

# Relatório de Avaliação

---

Ciência Política e Relações Internacionais

**Coordenador(a) da Área:** Oswaldo E. do Amaral (Unicamp)

**Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos:** Samuel Alves Soares (Unesp)

**Coordenador(a) de Programas Profissionais:** Carla Cecília Rodrigues Almeida (UEM)



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

## IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais

COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida

## I. AVALIAÇÃO 2025 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Avaliação Quadrienal de 2025 da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, referente à atuação dos seus Programas de Pós-Graduação no período de 2021 a 2024, foi marcada pelos seguintes aspectos:

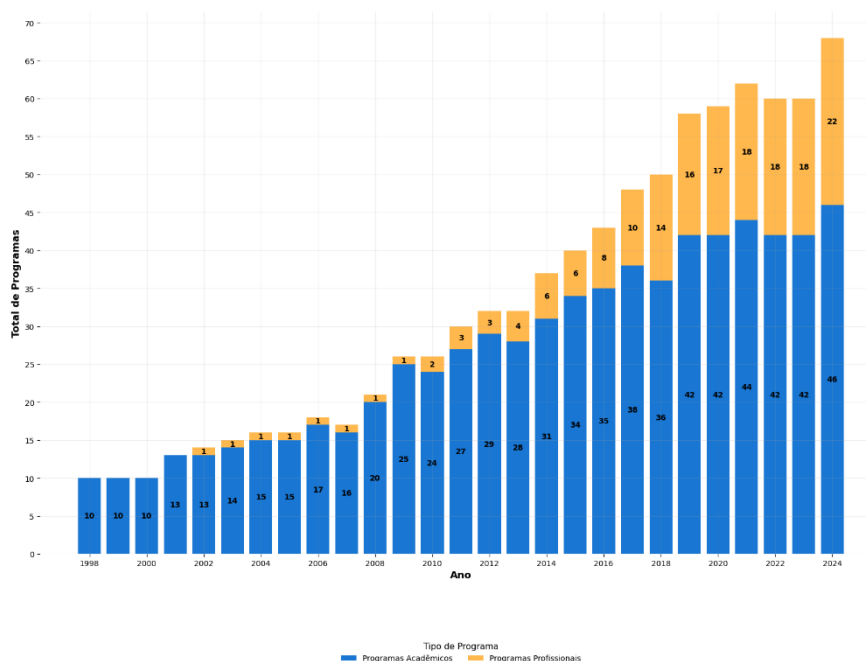
1. Termo de Autocomposição firmado entre a Capes e o Ministério Público Federal, que vedou alterações na Ficha de Avaliação;
2. Multidisciplinaridade. A Área conta com quatro subáreas: Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e Estudos Estratégicos e programas acadêmicos e profissionais;
3. Avaliação multidimensional, que contemplou a análise qualitativa de produtos e de egressos e suas conexões com a vocação dos programas e seus impactos para a sociedade;
4. Impactos da pandemia sobre a atuação dos programas, sobretudo no que diz respeito à produção docente e discente, nos anos de 2021 e 2022, e do desastre climático ocorrido no Rio Grande do Sul, que afetou o funcionamento dos programas naquele estado, impondo dificuldades de várias ordens;
5. Expansão menos acelerada da Área do que a observada no período anterior. O número de programas passou de 62, em 2021, para 68, em 2025. Essa expansão reforçou o movimento verificado na quadrienal anterior de redução da concentração de programas no Sudeste, ainda que esta permaneça significativa. Destaca-se, ainda, a criação de programas fora dos grandes centros urbanos, o

que ampliou o alcance territorial da Área. São 106 cursos organizados nos 68 programas: 46 são programas acadêmicos e 22, profissionais.

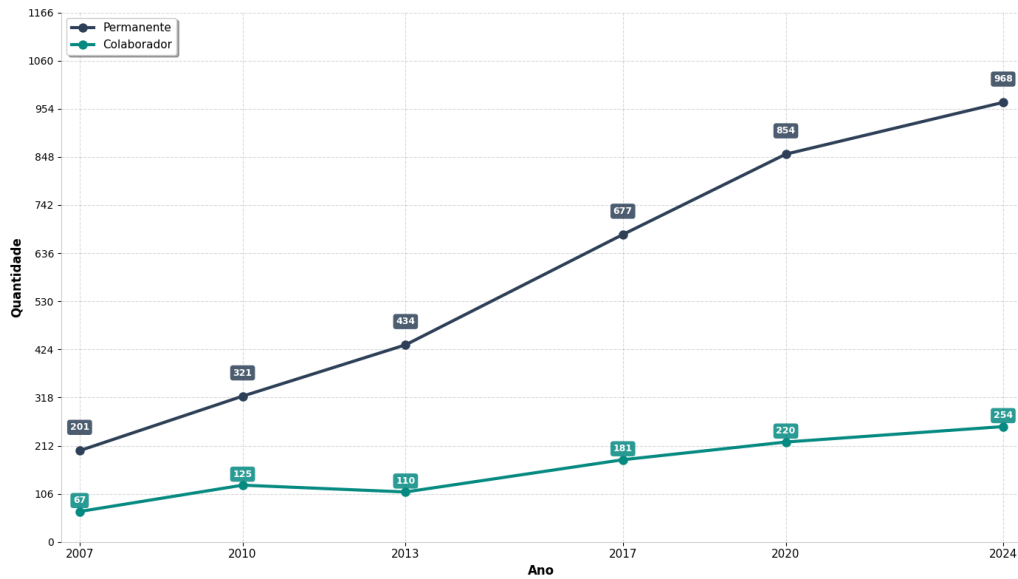
Dos 68 programas existentes na área, 64 deles foram avaliados. Na quadrienal anterior, dos 62 programas, foram avaliados 58. Ainda que pequeno, o incremento dos programas avaliados nessa quadrienal intensificou os desafios da avaliação qualitativa de produtos e egressos. Por outro lado, a experiência acumulada na quadrienal anterior e a contínua interlocução entre a Coordenação de Área e o Fórum de Coordenadores de Programas permitiram que as comissões trabalhassem com parâmetros consistentes de avaliação. Os mesmos fatores contribuíram para uma diminuição de produtos não localizados na plataforma, como será mais bem detalhado nos relatórios das distintas comissões. Importante registrar que a avaliação realizada pelo Fórum de Coordenadores do processo avaliativo anterior não apenas contribuiu para aperfeiçoar os parâmetros de avaliação, como também para as mudanças efetuadas na ficha da Quadrienal 2025-2028.

Os gráficos abaixo ilustram a expansão da área na Avaliação Quadrienal de 2025, com o número de programas passando de 62, em 2021, para 68 em 2025.

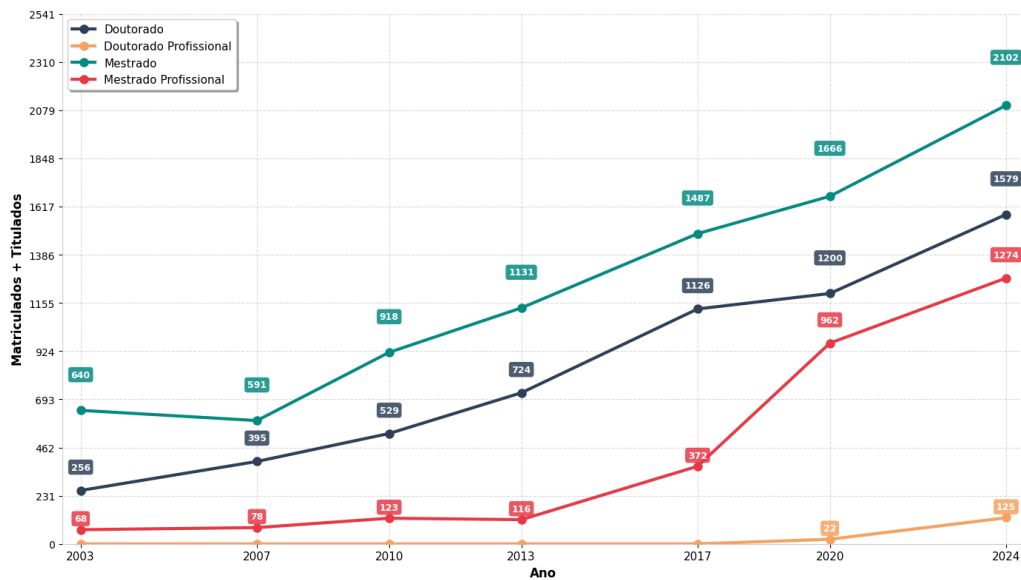
**Gráfico 1. Evolução do número de PPGs na Área de Ciência Política e Relações Internacionais**



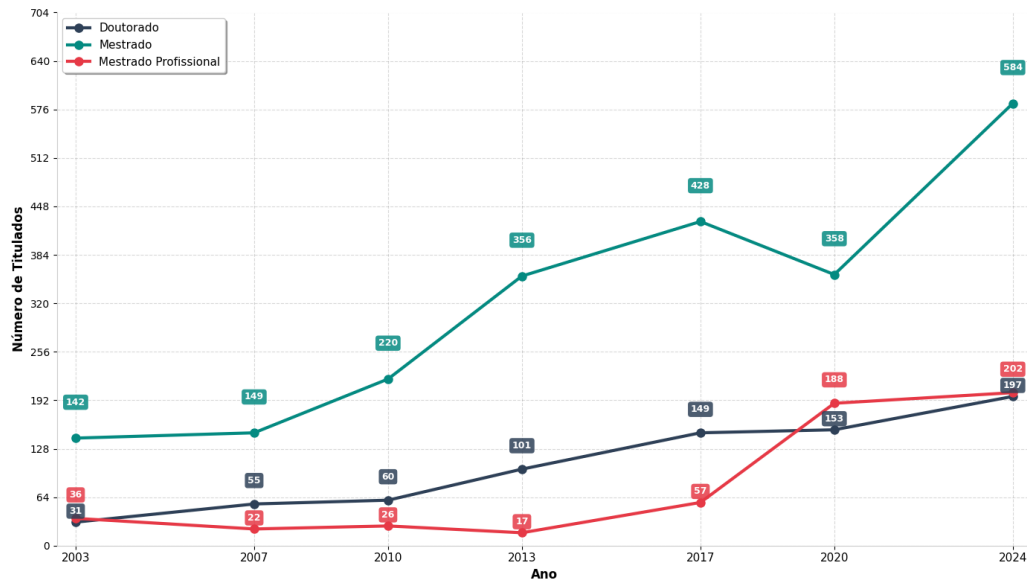
**Gráfico 2. Evolução do número de docentes na Área de Ciência Política e Relações Internacionais**



**Gráfico 3. Evolução do número de discentes na Área de Ciência Política e Relações Internacionais**



**Gráfico 4. Evolução do número de titulados na Área de Ciência Política e Relações Internacionais**



Os dados dessa quadrienal reforçam o movimento verificado no período anterior que aponta para a consolidação e a maturidade da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, conforme pode ser observado ao longo do relatório.

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

As comissões de avaliação foram compostas por docentes permanentes previamente sugeridos pelas coordenações dos programas. Considerando o Regimento da Avaliação Quadrienal, a seleção e a distribuição desses docentes pelas diferentes comissões buscaram promover o equilíbrio tanto na representação regional/institucional quanto na de gênero, ainda que incompatibilidades de agenda tenham imposto desafios nessa direção. Ao todo, foram formadas nove comissões intermediárias e uma comissão final.

Abaixo, apresentamos o número de consultores envolvidos nas comissões e a sua distribuição regional, institucional e por gênero. O número de consultores nas comissões totalizou 129. Como alguns deles participaram de mais de uma comissão, individualmente, tivemos 114 docentes envolvidos no processo de avaliação.

**Tabela 1 - Composição das comissões da Avaliação Quadriennial**

Comissões	Número de consultoras/es
Indicadores	3
Qualis	7
<b>Comissões de análise qualitativa</b>	
Quesito 1	5
Livros e coletâneas	18
Capítulos	13
Egressos	10
Teses/dissertações ou equivalentes	19
Produtos Técnico-tecnológicos	17
Quesito 3	11
Comissão Final	22
Comissão de Reconsideração	4

**Tabela 2 - Distribuição regional das instituições de origem das/os consultoras/es**

Regiões	Consultores	%
SE	48	42
S	26	22
CO	17	15
NE	20	16
N	3	2
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100</b>

**Tabela 3 - Distribuição das/os consultora/es por gênero**

Gênero	Consultores	%
M	64	56
F	50	44
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100</b>

**Quadro 1 – Instituições de Ensino Superior dos consultores (42 instituições)**

FGV BSB	ECEME	UFPR
UFG	EGN	UFRGS
UNB	ESD	UFSC
UFPA	ESG	UFMS
UNIFAP	IESP	ENAP
UECE	PUC/RJ	UNIPAMPA
UFBA	PUC/MG	USP
UFCG	PUC/SP	UFPR
UFPB	UERJ	UFSCar
UFPE	UFABC	Unesp
UFRB	UFF	Unicamp
UEM	UFMG	UNIFA
CEFOR	UFRJ	UNILA
UFPEL	UFRJ	UNIRIO

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

**b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

As comissões intermediárias atuaram entre março e julho de 2025. Seis delas ficaram responsáveis pela avaliação qualitativa dos produtos e egressos destacados nos Anexos da Ficha de Avaliação: teses e dissertações ou equivalentes (Anexo A), egressos (Anexo B), livros (Anexo D), capítulos (Anexo D), produtos técnico-tecnológicos (Anexo D) e, por fim, os produtos destacados nos Itens 3.1 e 3.2 (Anexo E). No caso desta última comissão, o número de itens avaliados foi menor, pois ela se concentrou apenas nos produtos não examinados pelas demais.

As comissões procederam a avaliação qualitativa com base em formulários específicos (ver os relatórios das comissões em anexo) e os números de produtos/egressos considerados por elas podem ser conferidos na tabela abaixo:

**Tabela 4. Número de produtos/egressos avaliados qualitativamente**

<b>Comissões para Análise Qualitativa</b>	<b>Número de produtos/egressos avaliados</b>
Comissão de egressos	689
Comissão de Teses/dissertações ou equivalentes - destacadas pelos programas	430
Comissão de livros	319
Comissão de capítulos	344
Comissão de PTTs	307
Comissão Quesito 3	109

A comissão do Quesito 3 também avaliou os indicadores de internacionalização, inserção e visibilidade (Quesito 3.3), baseando-se na ficha preenchida pelos programas na Plataforma Sucupira. Além das seis comissões acima descritas, foram constituídas, como mencionado anteriormente, uma comissão para elaboração do Qualis, uma para análise dos indicadores e, finalmente, uma para avaliação do Quesito 1. Essa última procedeu à avaliação dos 64 programas com base na ficha preenchida pelas suas coordenações na Plataforma Sucupira. Os trabalhos das comissões intermediárias foram realizados na modalidade online, por meio das plataformas Google Meet ou Zoom.

A comissão final, que funcionou presencialmente em agosto de 2025 em Brasília, realizou a checagem geral dos trabalhos efetuados pelas comissões anteriores, atribuiu conceitos aos quesitos 3.1 e 3.2 (com base na avaliação individual de produtos então realizada pelas comissões de análise qualitativa) e deliberou sobre as notas dos programas. O processo envolveu reuniões separadas por câmaras (câmara dos programas acadêmicos e câmara dos programas profissionais), bem como reuniões conjuntas para as deliberações.

A comissão de reconsideração se reuniu entre os dias 30 e 31 de março, em Brasília, e analisou 14 pedidos, alterando a nota de dois PPGs.

## II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

Nesta seção, apresentamos como foram desenvolvidos os trabalhos das subcomissões de avaliação, a forma de classificação dos produtos analisados qualitativamente, bem como a pontuação obtida pelos programas em cada um deles (gráficos ao final).

### Qualis Periódicos

A primeira classificação elaborada foi a do Qualis da Área, realizada entre março e maio de 2025. O primeiro passo foi a definição do universo de periódicos a partir de lista enviada pela Capes. Foram objeto de análise os periódicos em que a área foi considerada “mãe” (área com o maior número de publicações no quadriênio 2021-2024) e o “estoque”, composto por publicações que estiveram presentes na área desde 2013. Ao final, a lista ficou com 739 periódicos (584 como área “mãe”).

Após a construção do universo a ser analisado, as revistas foram separadas em dois grupos para efeito de classificação (ibero-americanas e lusófonas x outras), assim como elaborado na avaliação anterior (2017-2020).

Posteriormente, a Capes extraiu o H5 do Google Scholar de todos os periódicos e a Coordenação da Área fez uma checagem dos resultados. Os resultados da estratificação definida pelo sistema Qualis (A1-B4, C, NP) foram elaborados inicialmente pela agência, respeitando as regras e os limites estabelecidos.

A última etapa consistiu na avaliação da estratificação fornecida por sete consultores de diferentes instituições (ver relatório em anexo). Os consultores se debruçaram sobre as revistas que obtiveram a classificação C (geralmente revistas sem informação disponível e revistas classificadas pela Capes como possuidoras de práticas editoriais que comprometem a integridade do processo de publicação) e NP (revistas que não foram consideradas periódicos) e sobre periódicos que deveriam ter seu estrato alterado devido a seu grau de importância para as diferentes subáreas (Ciência Política, Estudos de Defesa, Relações Internacionais e Políticas Públicas).

Em colegiado, decidiram pela alteração de um estrato para 10 revistas e de dois, para oito revistas, totalizando 3,2% do universo. Abaixo, é possível ver como foram classificados os 584 periódicos (Tabela 1).

**Tabela 5. Distribuição dos periódicos em que a área de Ciência Política e Relações Internacionais foi considerada “mãe” no quadriênio 2021-2024**

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	%
A1	68	11,6%
A2	85	14,6%
A3	48	8,2%
A4	80	13,7%
B1	67	11,5%
B2	79	13,5%
B3	31	5,3%
B4	51	8,7%
<b>Total (A1 a B4)</b>	<b>509</b>	<b>87,2%</b>
C	62	10,6%
NP	13	2,2%
<b>Total Geral</b>	<b>584</b>	<b>100,0%</b>

### **Avaliação do Quesito 1**

Devido ao aumento do número de programas na Área, a Coordenação optou por designar uma subcomissão para avaliar qualitativamente o Quesito 1 da ficha, de maneira a facilitar os trabalhos da comissão final (ver relatório em anexo). Foram cinco avaliadores de diferentes instituições que trabalharam entre os meses de maio e julho de 2025.

A Coordenação de Área forneceu um formulário de avaliação a partir dos elementos descritos na Ficha de Avaliação e que permitiram a conceituação final de cada item (1.1; 1.2; 1.3; 1.4).

Os programas avaliados foram distribuídos aleatoriamente, sendo vedado que qualquer consultor avaliasse programas aos quais estivesse vinculado. Foi estabelecido também que a distribuição aleatória fosse feita por estrato (de acordo com as notas atribuídas aos programas na avaliação quadrienal passada).

Foram avaliados apenas materiais existentes na Plataforma Sucupira (informações relatadas nos campos específicos, produtos anexados ou com links na plataforma e textos contidos ou com links dentro da Plataforma).



Os resultados dessa avaliação serviram de subsídio para as decisões tomadas pela comissão final.

## **Avaliação do Quesito 2**

O Quesito 2 da ficha contou com os trabalhos das seguintes subcomissões: Avaliação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs); Avaliação da Trajetória de Egressos; Avaliação da Qualidade de Livros; Avaliação da Qualidade de Capítulos; Avaliação da Qualidade de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs); Avaliação de Indicadores.

### **Avaliação da qualidade de TCCs (2.1)**

A Comissão de Avaliação de TCCs trabalhou entre os meses de maio e julho de 2025 e foi composta por 19 consultores de diferentes instituições com programas profissionais e acadêmicos (ver relatório em anexo).

Os TCCs foram avaliados em grupos distintos. Um primeiro grupo foi composto por TCCs sorteados a partir de lista da Capes (dois para programas com mestrado e quatro para programas com mestrado/doutorado) (2.1.1). Esses trabalhos foram analisados a partir dos metadados fornecidos pela agência em um formulário que perguntava sobre o nível de aderência do produto ao PPG, considerando sua missão, vocação e modalidade. Se o trabalho obtivesse pelo menos a metade da pontuação máxima, ele era considerado aderente. Todos os TCCs avaliados foram considerados aderentes.

O segundo grupo foi composto por TCCs indicados pelos PPGs e suas respectivas justificativas por meio de anexo (2.1.2). Cada PPG deveria indicar cinco produtos por nível de formação (mestrado/doutorado), respeitando as especificidades do tempo de atuação (PPGs com poucos anos de funcionamento puderam indicar menos trabalhos). Ao final, foram avaliados de maneira qualitativa, por meio de análise de conteúdo, 138 teses e 294 dissertações ou equivalentes.

O formulário de avaliação continha 12 perguntas e totalizava 100 pontos. Dada a heterogeneidade da Área, era praticamente impossível obter a nota máxima, pois muitos aspectos foram considerados no formulário (os dados relativos ao total de TCCs avaliados encontram-se em anexo). Dessa forma, foi realizada uma normalização das notas após a avaliação pelos consultores.

Após o tratamento das avaliações, cada PPG obteve uma pontuação média que levou à atribuição de conceitos. Os PPGs que tiveram média igual ou superior a 85 pontos receberam o conceito MB. Os programas que tiveram entre 70 e 84, B, e entre 50 e 69, R.

## **Avaliação da produção intelectual de discentes e egressos (2.2)**

A avaliação da produção de discentes e egressos foi realizada pela Comissão de Indicadores, composta pelos coordenadores da Área, durante o mês de julho de 2025. A comissão contou com a ajuda de dois analistas de dados para a produção dos indicadores da Ficha de Avaliação a partir de informações fornecidas pela Capes coletadas na Plataforma Sucupira.

A comissão seguiu as ponderações estabelecidas na Ficha de Avaliação, separadamente para programas acadêmicos e profissionais, e estratificou os PPGs em percentis para a atribuição dos conceitos dos subitens 2.2.1, 2.2.2 e 2.2.3. Posteriormente, foram atribuídos os pesos indicados na Ficha para chegar à nota final do item.

Os pontos de corte para o 2.2.1 foram de 34,5 (acadêmicos) e 4,2 (profissionais) para o conceito MB, 20,2 (acadêmicos) e 1,7 (profissionais), para o B, e 1,9 (acadêmicos) e 0,49 (profissionais) para o R.

Os pontos de corte para o 2.2.2 foram de 0,197 (acadêmicos) e 0,089 (profissionais) para o conceito MB, 0,137 (acadêmicos) e 0,029 (profissionais), para o B, e 0,062 (acadêmicos) e 0,011 (profissionais) para o R.

Os pontos de corte para o 2.2.3 foram de 0,536 (acadêmicos) e 0,453 (profissionais) para o conceito MB, 0,316 (acadêmicos) e 0,071 (profissionais), para o B, e 0,071 (acadêmicos) e 0,008 (profissionais) para o R.

## **Avaliação dos egressos (2.3)**

A avaliação de egressos se restringiu ao subitem 2.3.2 da ficha, que trata da análise da trajetória profissional e/ou acadêmica dos formados, isso devido ao fato de não haver dados confiáveis para a avaliação do subitem 2.3.1 (como na avaliação anterior).

Os programas indicaram cinco egressos de destaque para até três períodos avaliativos (2024-2020; 2019-2015; e 2014-2010).

A subcomissão de avaliação trabalhou entre os meses de maio e julho e foi composta por dez consultores de diferentes instituições (ver relatório em anexo).

A Coordenação da Área definiu os itens e critérios a serem avaliados levando em consideração a variedade de perfis dos egressos e as especificidades dos níveis de programas (mestrado/doutorado) e de modalidades (acadêmico/profissional).

Os egressos foram divididos aleatoriamente e de modo equilibrado entre os consultores da subcomissão. No total, os consultores geraram 689 fichas de avaliação de egressos (os dados gerais da avaliação encontram-se em anexo).



Essa avaliação foi feita de forma individualizada e não por programa, tendo como referências: a lista de egressos gerada pela Capes com base no módulo de destaques da Plataforma Sucupira; o material disponibilizado pelos PPGs por meio do “Anexo B” da Ficha de Avaliação da Área, bem como outros documentos quando apensados pelos programas no módulo de destaques ou nos relatórios da Plataforma Sucupira.

Após a avaliação dos egressos individualmente, as pontuações de cada PPG foram somadas e as médias extraídas para a atribuição dos conceitos. Os programas que obtiveram média igual ou superior a 85 pontos receberam o conceito MB. Os programas que tiveram entre 70 e 84, B, e entre 50 e 69, R.

#### **Avaliação da qualidade das pesquisas e da produção intelectual do corpo docente (2.4)**

A análise do subitem 2.4.1 da Ficha, que trata da avaliação da produção intelectual agregada do corpo docente, foi realizada pela subcomissão de indicadores, no mês de julho de 2025.

A partir de dados fornecidos pela Capes, toda a produção intelectual dos docentes permanentes (artigos, livros, capítulos e PTTs) foi avaliada de maneira separada, entre programas acadêmicos e profissionais, e para cada tipo de produto, sendo os resultados estratificados por percentis e posteriormente agregados para a atribuição dos conceitos.

O mesmo subitem continha ainda uma segunda parte, mensurada a partir da média do índice “h” do Google Acadêmico de cada programa, fornecida por meio do “Anexo C” do relatório. Os dados foram agregados e os conceitos extraídos a partir de percentis. Por fim, ambas as partes do subitem foram unificadas para fins de ponderação posterior.

O subitem 2.4.2 contou com a avaliação da qualidade de quatro tipos de produtos indicados pelos docentes e pelos programas: artigos, livros, capítulos e PTTs.

A subcomissão de indicadores analisou a produção relativa a artigos no mês de julho de 2025. A partir da lista final do Qualis, foram construídos os índices de produção de artigos de cada programa, que tiveram como base de análise os artigos destacados pelos docentes para o quadriênio.

Os artigos receberam pontuações de acordo com o estabelecido na Ficha de Avaliação a partir de seu estrato no Qualis (A1 a A4, apenas) e foi calculada a média de cada PPG tendo por divisor o número de artigos indicados pelos programas.

Como não havia denominador fixo, o que acarretou muita heterogeneidade na quantidade de artigos destacados pelos PPGs, a Coordenação de Área decidiu pelo estabelecimento de cortes lineares para a atribuição de conceitos. Os programas que tiveram média igual ou superior a 85 (equivalente a artigos do estrato A2) receberam o conceito MB. Entre 84 e 70 (equivalente a artigos do estrato A3), o conceito B.

É importante destacar que a Coordenação de Área percebeu a falha na construção desse indicador, devido à flexibilidade do denominador, e solicitou sua alteração junto à Capes, o que foi negado devido ao Termo de Autocomposição (TAC).

A avaliação da qualidade dos livros foi feita por subcomissão específica, composta por 18 docentes de diferentes instituições. A subcomissão trabalhou entre os meses de maio e julho de 2025.

A lista de livros indicados pelos PPGs para avaliação qualitativa foi feita por meio do “Anexo D” do relatório, tendo como base a lista de obras indicadas para destaque pelos docentes. Além da obra, os PPGs também informaram as justificativas para as indicações.

A Coordenação da Área forneceu instrumento de avaliação, com perguntas específicas e que somavam um total de 100 pontos (ver relatório em anexo). Os livros foram distribuídos de maneira aleatória entre os consultores e avaliados a partir de seu conteúdo. O total de obras analisadas foi de 319. Os resultados gerais podem ser verificados em anexo.

Após a avaliação individual dos livros, procedeu-se ao cálculo das médias obtidas pelos programas e a estratificação a partir de percentis, separando PPGs acadêmicos e profissionais. Os pontos de corte foram de 77,6 (acadêmicos) e 73,4 (profissionais) para o conceito MB, 57,2 (acadêmicos) e 59 (profissionais), para o B, e 22,4 (acadêmicos) e 8,4 (profissionais) para o R.

O procedimento adotado pela subcomissão de avaliação da qualidade de capítulos de livros foi exatamente o mesmo da que analisou obras integrais. A subcomissão foi composta por 13 consultores de diferentes instituições (ver relatório em anexo) e trabalhou entre os meses de maio e julho de 2025.

Foram analisados 344 capítulos de livros e o processo de estratificação e atribuição de conceitos foi o mesmo do utilizado na análise de obras completas. Os pontos de corte foram de 77 (acadêmicos) e 78 (profissionais) para o conceito MB, 56,4 (acadêmicos) e 46,8 (profissionais), para o B, e 16 (acadêmicos) e 22,5 (profissionais), para o R.

A forma de avaliação da qualidade de PTTs repetiu as duas anteriores. Uma comissão composta por 17 docentes de diferentes instituições trabalhou entre maio e julho de 2025 e avaliou 307 produtos.

Os pontos de corte para a conceituação foram os seguintes: 70,6 (acadêmicos) e 76 (profissionais) para o conceito MB, 54,4 (acadêmicos) e 63 (profissionais), para o B, e 15 (acadêmicos) e 29 (profissionais), para o R.

Após a análise de todos os subitens, procedeu-se a aplicação dos pesos estabelecidos na Ficha de Avaliação para a atribuição final dos conceitos do item 2.4.

### **Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades do PPG (2.5)**

O período analisado nesta avaliação Quadrienal ainda compreendeu dois anos (2021 e 2022) em que a pandemia provocada pelo Covid-19 exerceu impacto sobre os programas de pós-graduação. Os impactos não foram iguais entre as regiões do país, muito menos entre as instituições e as diferentes modalidades de PPGs. Os calendários foram alterados de maneira muito desigual, assim como os docentes e suas famílias foram afetados de maneira distinta nesse período. Dessa maneira, a Coordenação de Área optou por usar medidas que não penalizassem excessivamente os PPGs nesse item, o que foi referendado pela comissão de avaliação.

A partir de dados fornecidos pela Capes, a comissão de indicadores avaliou os cinco subitens descritos na ficha da Área.

O primeiro deles trata do número de teses e dissertações concluídas no período em relação ao total de docentes permanentes. A métrica utilizada para a conceituação foi a seguinte, tanto para PPGs acadêmicos quanto para profissionais: calculou-se a média de todos os programas (3,92), bem como o desvio-padrão (1,45). Aqueles que ficaram igual ou acima da média receberam o conceito MB. A partir daí, foi utilizado o desvio-padrão para a atribuição dos outros conceitos, B (2,47), R (1,02), F (abaixo de 1,02).

O seguinte trata do percentual de docentes permanentes com orientações de TCCs no período. Os programas que tiveram 80% ou mais, receberam o conceito MB; entre 60% e 79%, B, entre 40% e 59%, R, abaixo de 40%, F.

O subitem 2.5.3 avalia a distribuição de TCCs em relação ao corpo docente permanente a partir de um coeficiente de variação descrito na Ficha de Avaliação. A média do coeficiente entre os programas foi de 0,56 e o desvio-padrão de 0,14. PPGs que tiveram coeficiente igual ou abaixo de 0,56 receberam o conceito MB, até 0,70, B, e até 0,84, R.

O subitem 2.5.4 analisa o percentual de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas no período. Os conceitos atribuídos seguiram as mesmas porcentagens utilizadas no subitem 2.5.2.

Por fim, o subitem 2.5.5 avalia a distribuição de disciplinas ministradas em relação ao corpo docente permanente. A forma de análise é a mesma do subitem 2.5.3. A média do coeficiente de variação foi de 0,73 e o desvio-padrão de 0,26. Os programas que tiveram coeficiente igual ou abaixo de 0,73, receberam MB, entre 0,73 e 0,99, B, entre 0,99 e 1,25, R, e acima de 1,25, F.

Após a avaliação de cada subitem, foi realizada a ponderação prevista na Ficha de Avaliação para a atribuição dos conceitos finais do item 2.5.

Ao final da análise de todos os itens e subitens, foi aplicada a ponderação estabelecida na Ficha de Avaliação para a extração dos conceitos finais do quesito 2.

### **Avaliação do Quesito 3**

De maneira a agilizar o processo de avaliação durante a reunião presencial, realizada em Brasília, entre os dias 18 e 22 de agosto de 2025, a Coordenação de Área optou por estabelecer uma subcomissão para a avaliação de alguns aspectos do quesito 3 da ficha.

Essa subcomissão contou com 11 consultores de diferentes instituições e realizou seus trabalhos durante o mês de julho de 2025.

A subcomissão foi a responsável por avaliar os 109 produtos destacados como os mais importantes do quadriênio pelos programas, bem como suas justificativas fornecidas no “Anexo E” do relatório, que ainda não tinham sido analisados em etapas anteriores (ver relatório em anexo). Foram utilizados os mesmos instrumentos fornecidos às outras comissões para a análise.

A subcomissão foi responsável, também, por avaliar o item 3.3, a partir de instrumento de avaliação elaborado pela Coordenação da Área (ver em anexo).

A segunda fase da avaliação do quesito 3 aconteceu na reunião presencial. Os 19 consultores presentes foram alocados em duplas, de maneira aleatória, separando os professores de programas acadêmicos e profissionais. Houve um sorteio de quais programas seriam alocados entre as duplas, que trabalharam no sistema avaliador-revisor.

De posse das informações fornecidas nas etapas anteriores, os consultores realizaram a avaliação dos itens 3.1 e 3.2, a partir da cesta de 10 produtos apresentados pelos PPGs, bem como de suas justificativas, utilizando um guia elaborado pela Coordenação de Área, de maneira a uniformizar a análise.

Os consultores analisaram o “impacto e o caráter inovador da produção intelectual” e o “impacto econômico, social e cultural” dos programas conforme critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação. Além da qualidade, foi objeto de análise a diversidade dos produtos destacados. Os critérios para a conceituação se deram a partir da quantidade de produtos considerados Muito Bons, Bons, etc.

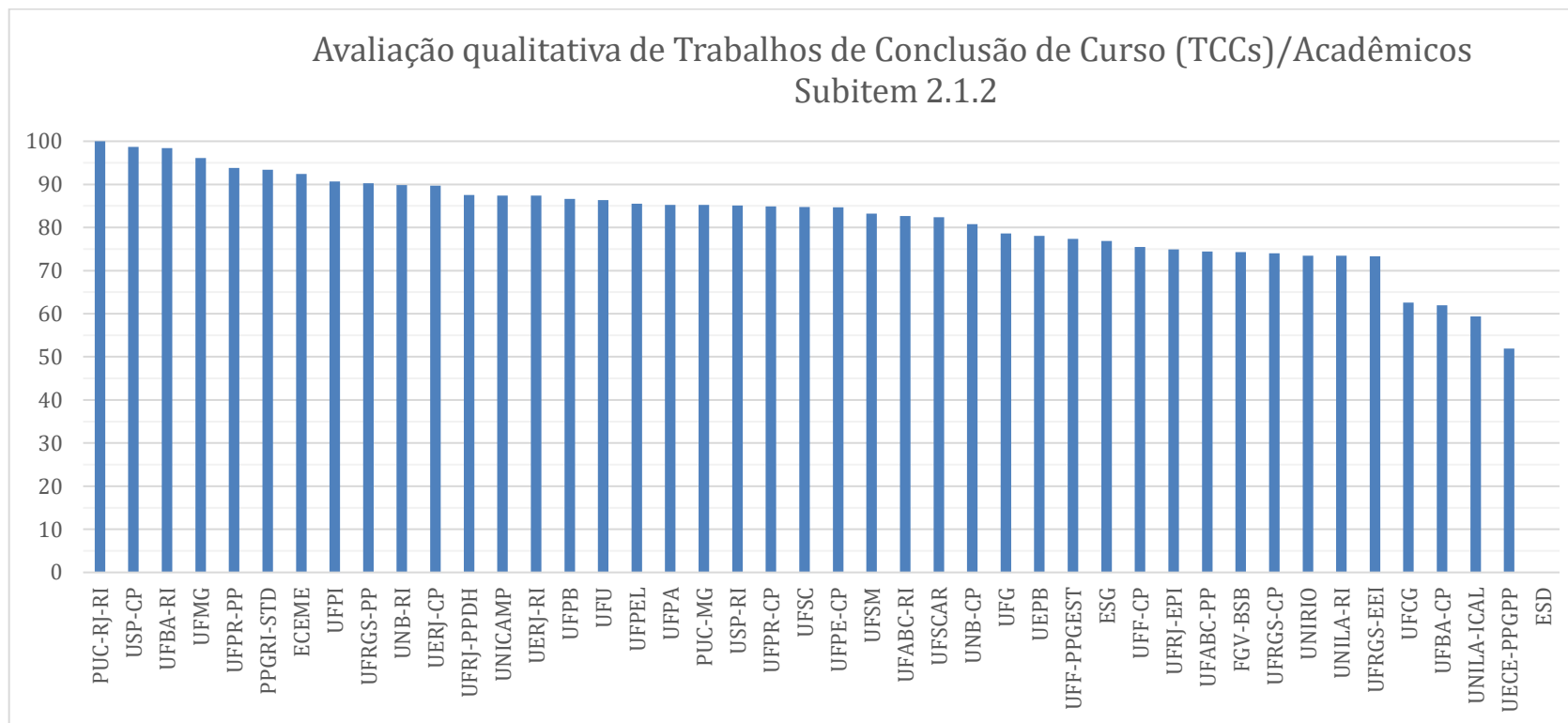
Após a avaliação em duplas, aconteceram as relatorias e os conceitos foram decididos pelo colegiado.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



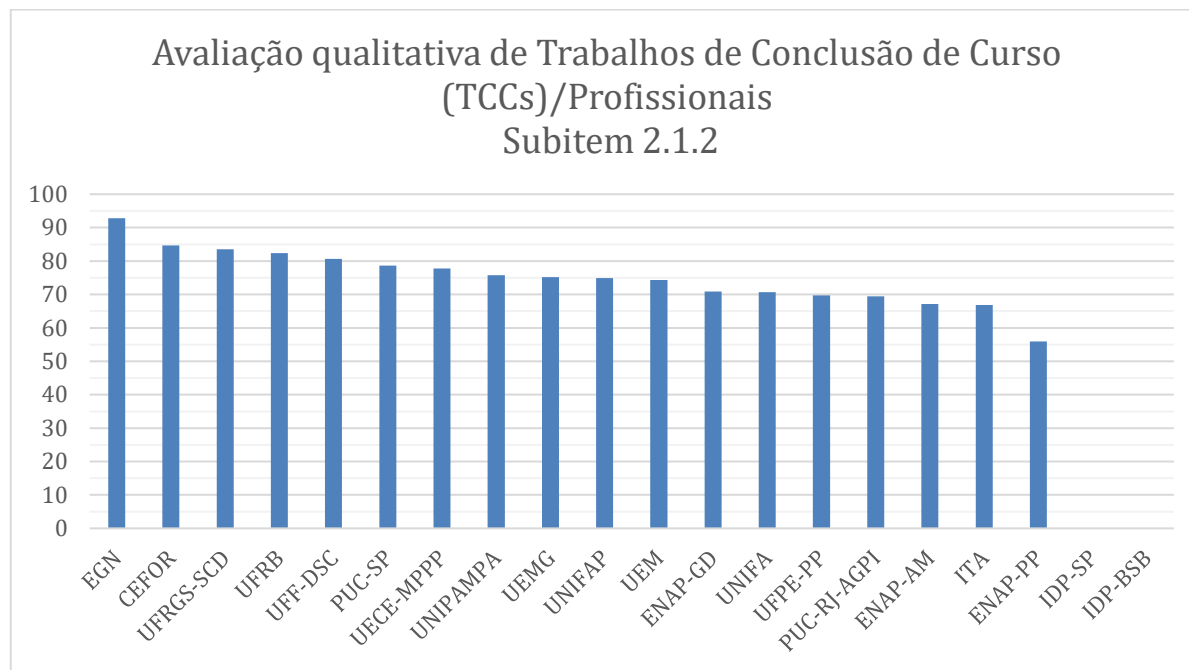
Por fim, foram aplicados os pesos existentes na Ficha de Avaliação para a conceituação dos programas no Quesito 3.



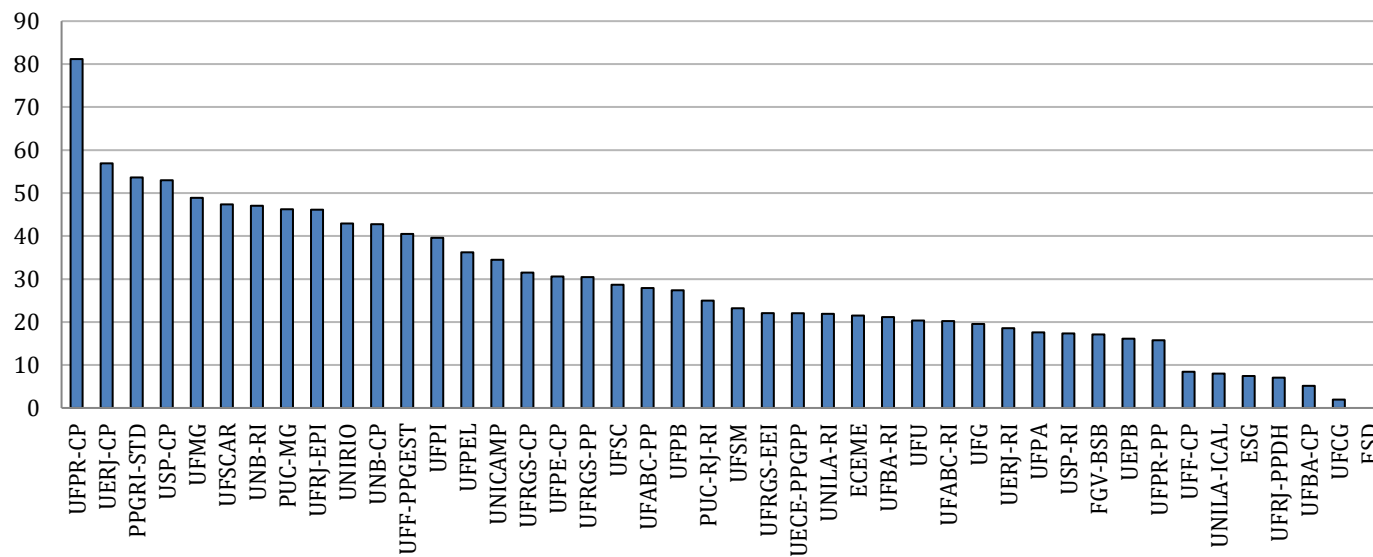
Obs: A pontuação do Programa de Ciência Política da UNB foi alterada após pedido de reconsideração para 90,1.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Avaliação da qualidade da produção de artigos (discentes e egressos)/Acadêmicos  
Subitem 2.2.1

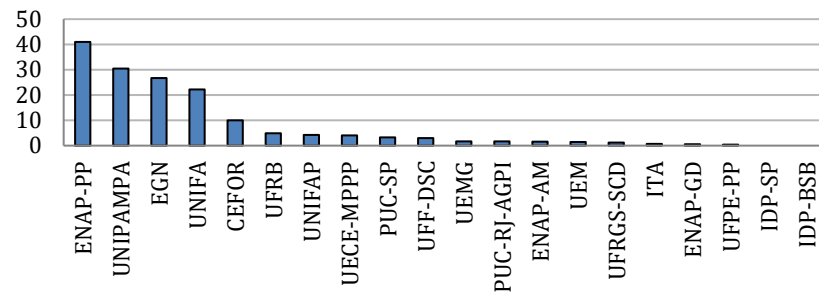




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



### Avaliação da qualidade da produção de artigos (discentes e egressos)/Profissionais Subitem 2.2.1

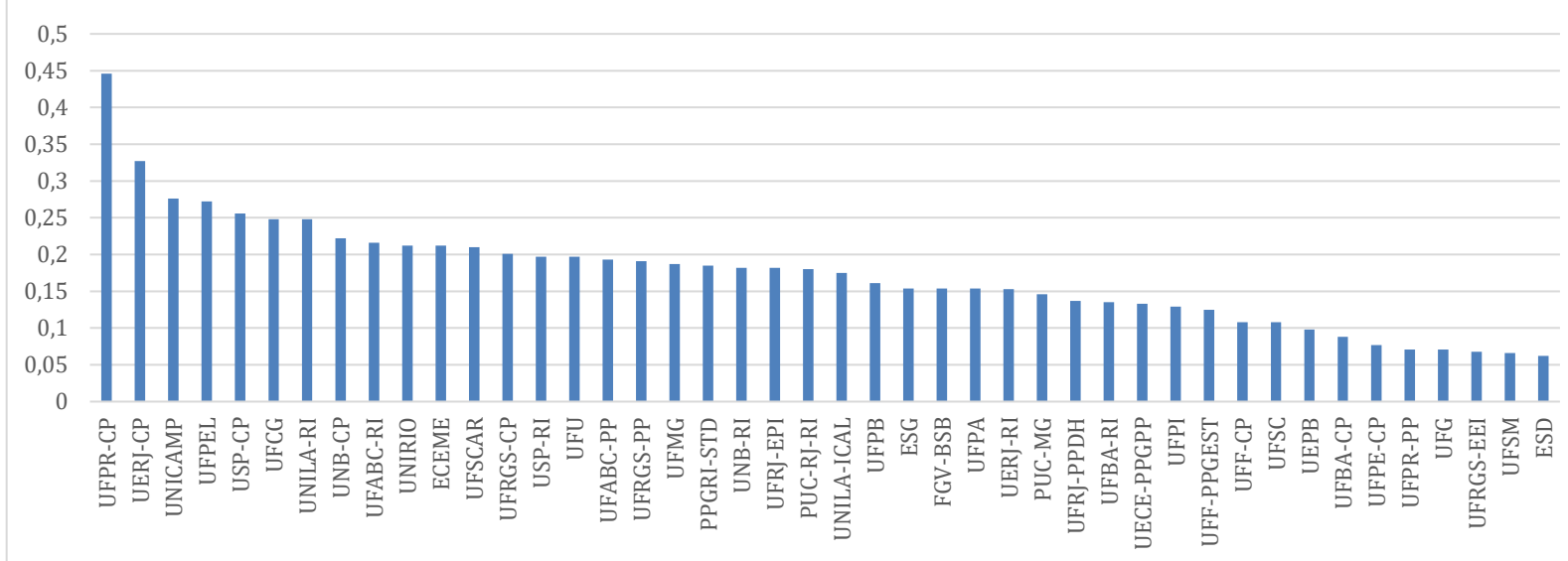




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

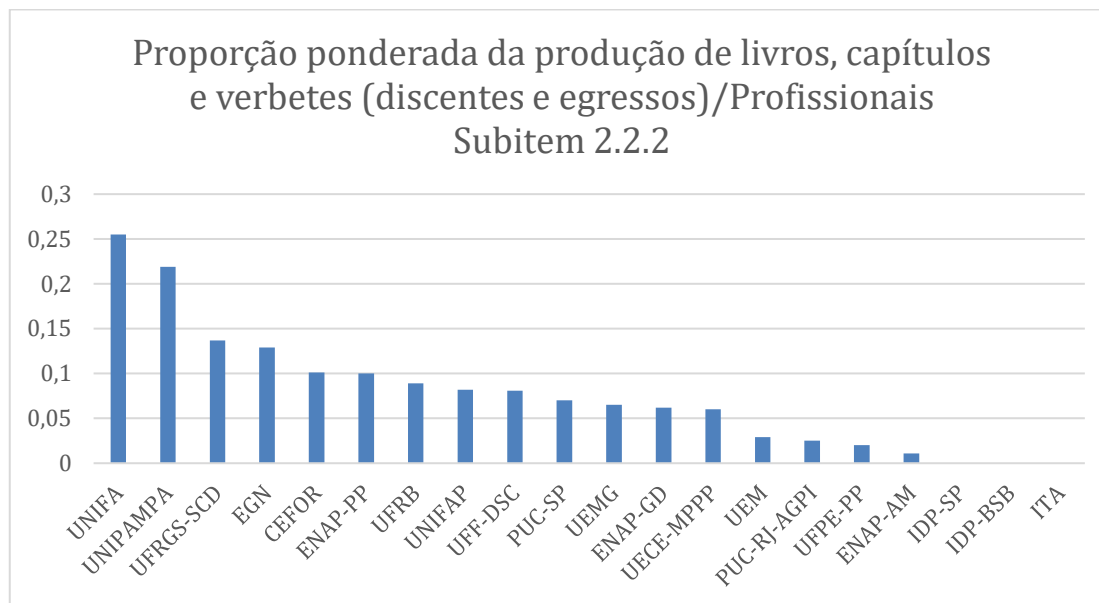


Proporção ponderada da produção de livros, capítulos e verbetes (discentes e egressos)/Acadêmicos  
Subitem 2.2.2





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

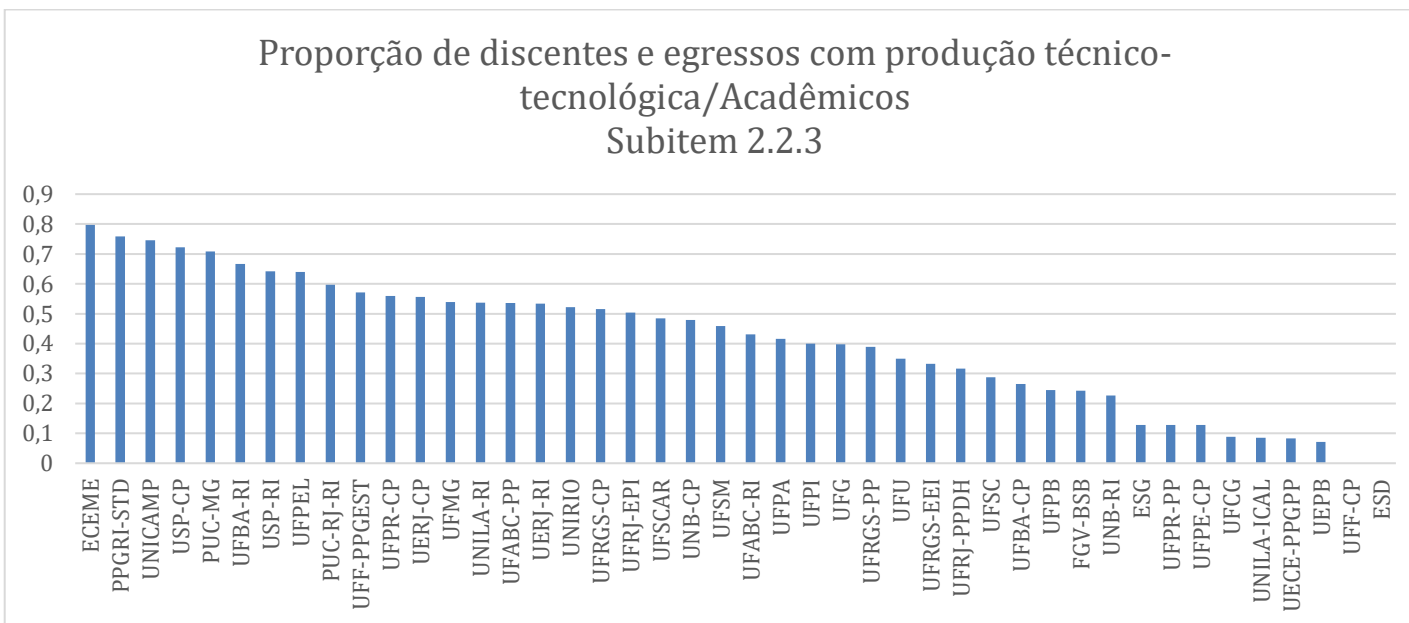




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

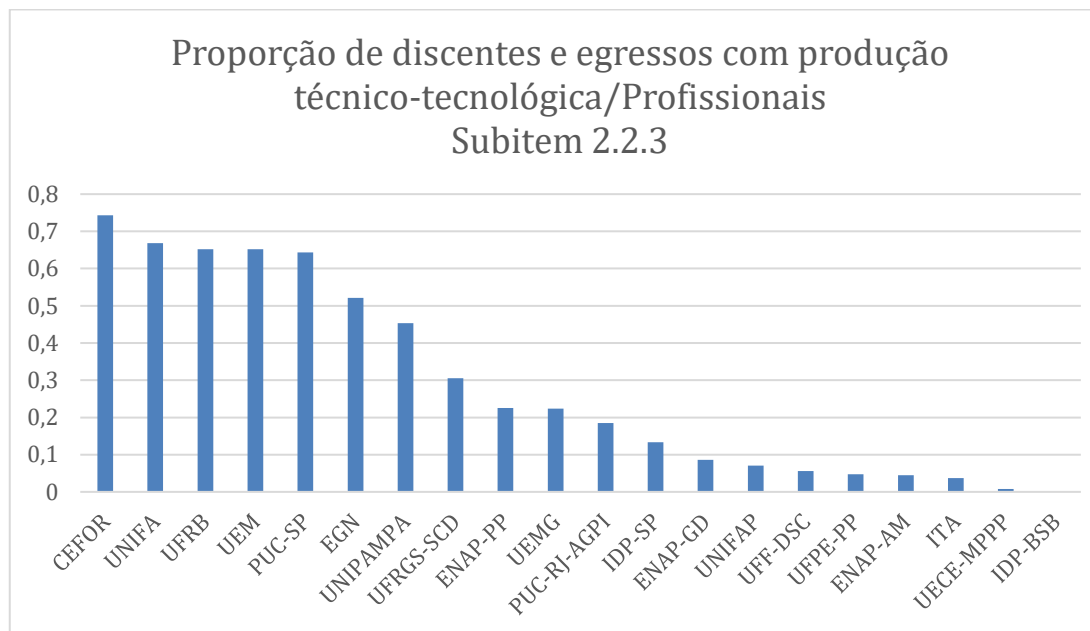


Proporção de discentes e egressos com produção técnico-tecnológica/Acadêmicos  
Subitem 2.2.3





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

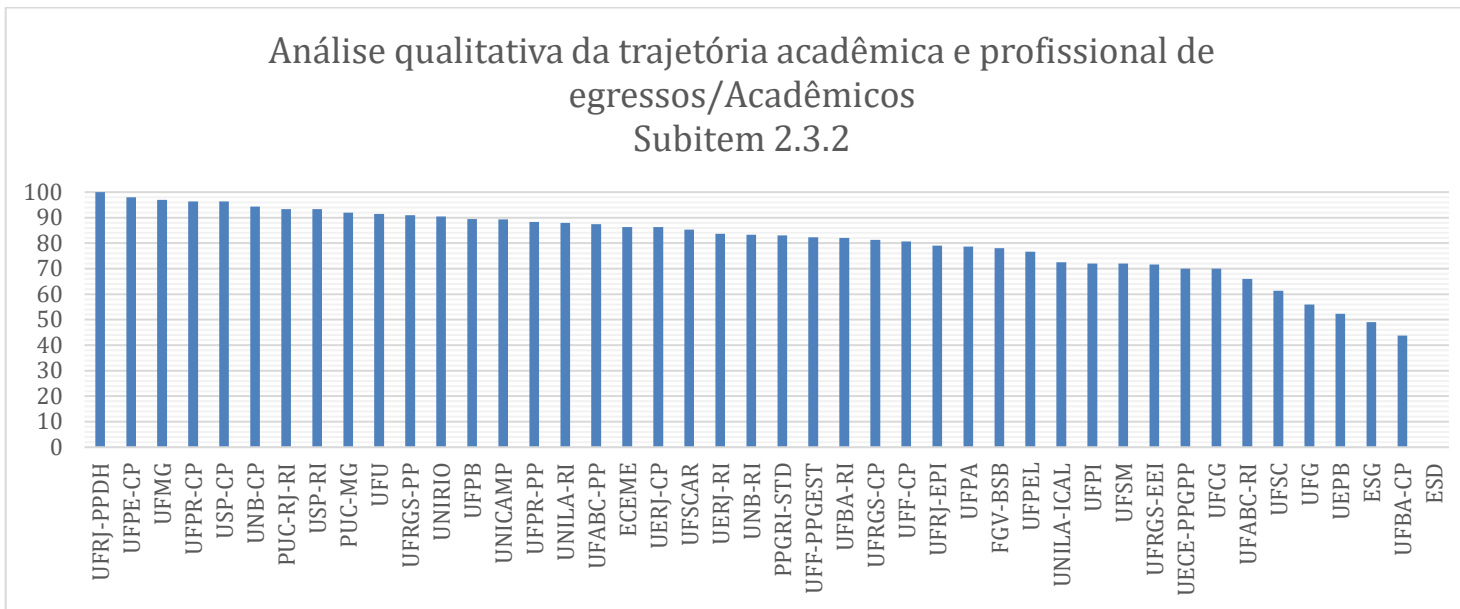




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

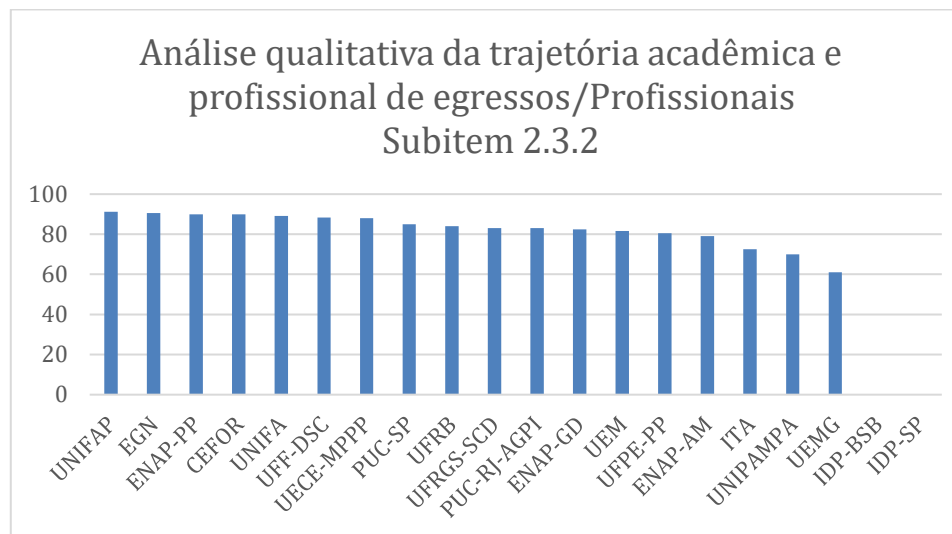


### Análise qualitativa da trajetória acadêmica e profissional de egressos/Acadêmicos Subitem 2.3.2

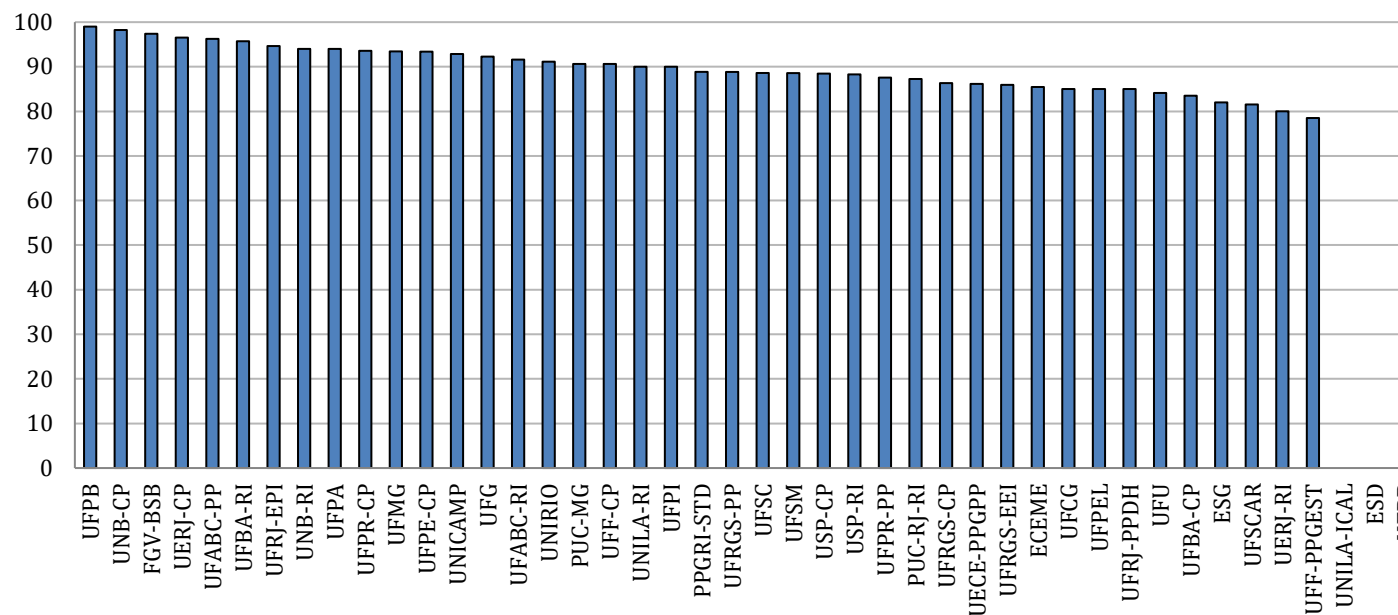




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Índice de produção de artigos em periódicos dos estratos superiores  
(A1-A4) (docentes)/Acadêmicos  
Subitem 2.4.2.a

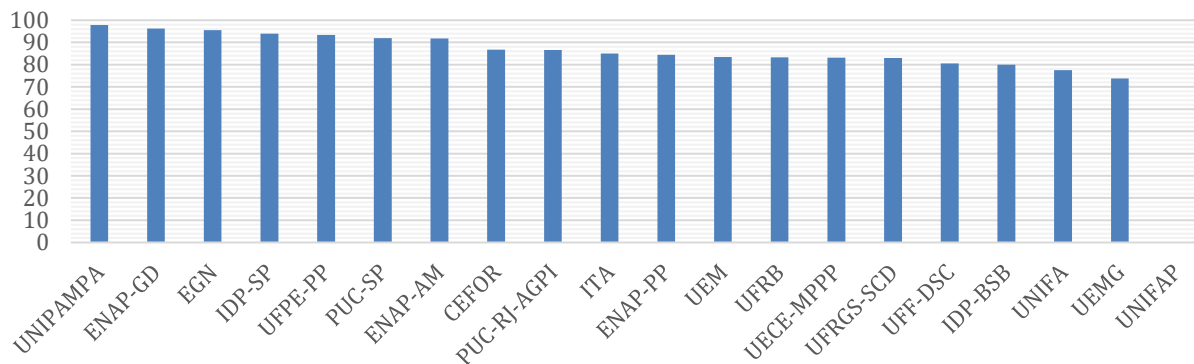




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Índice de produção de artigos em periódicos dos estratos superiores (A1-A4) (docentes)/Profissionais  
Subitem 2.4.2.a

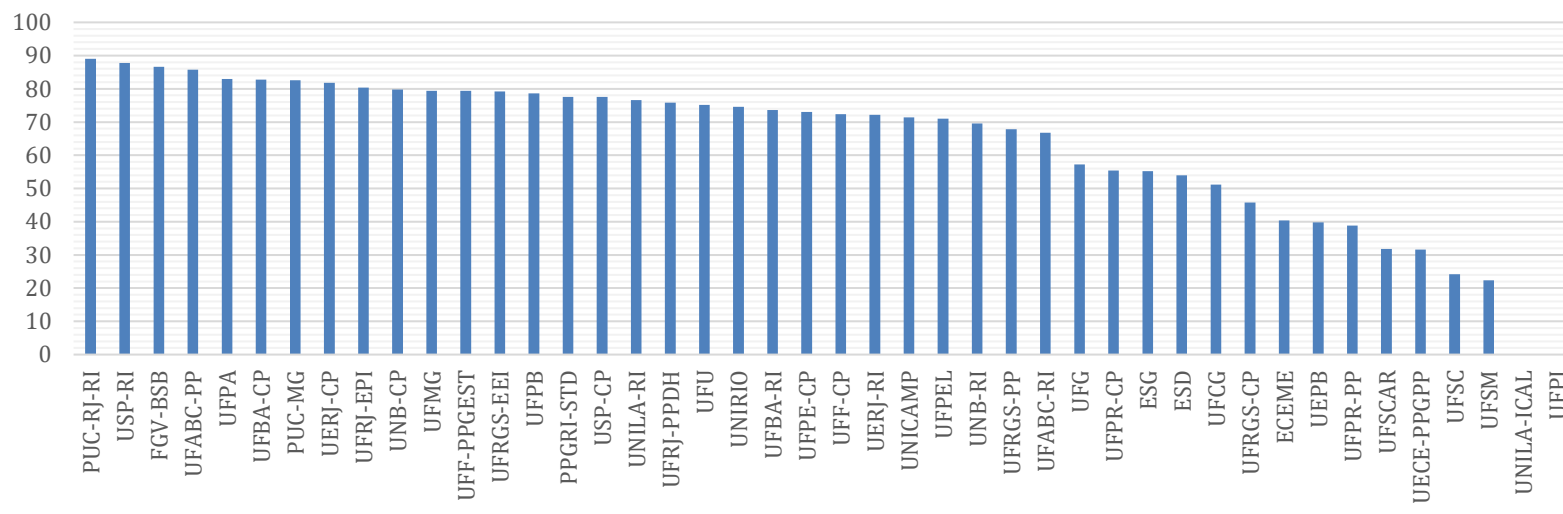




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



### Índice da avaliação da qualidade de livros destacados (docentes)/Acadêmicos Subitem 2.4.2.b

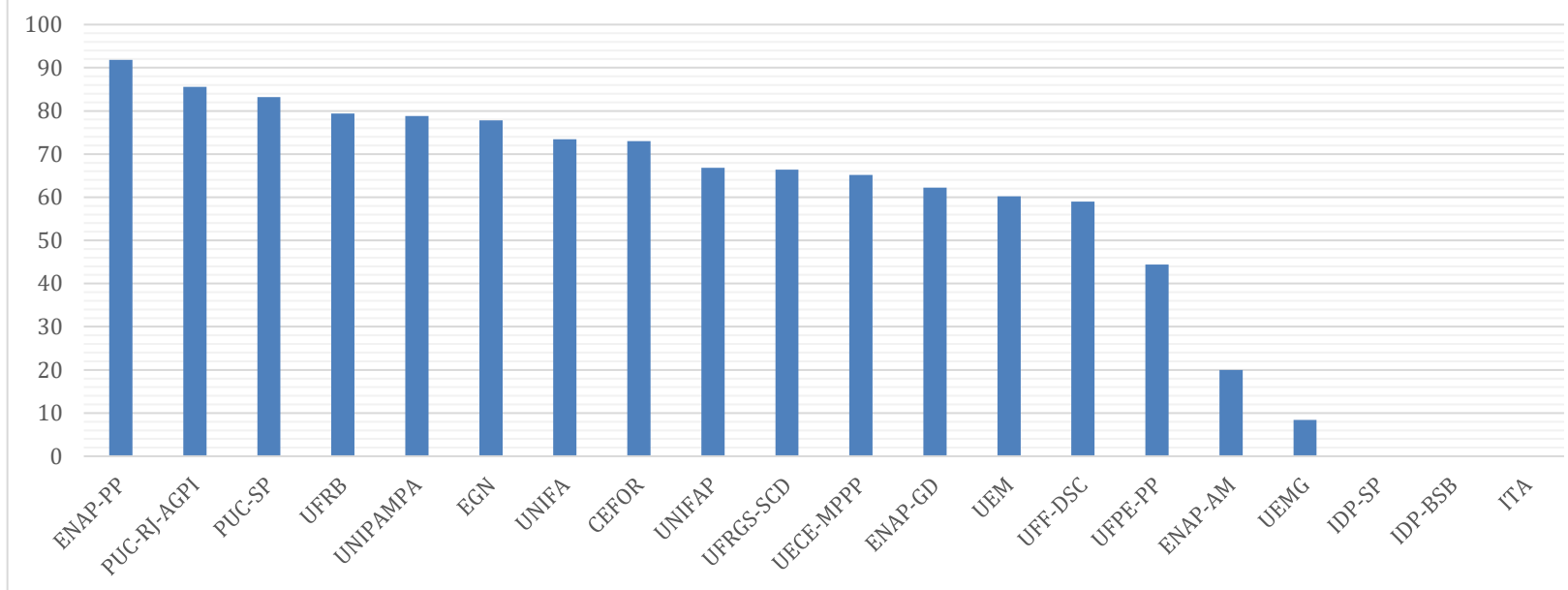


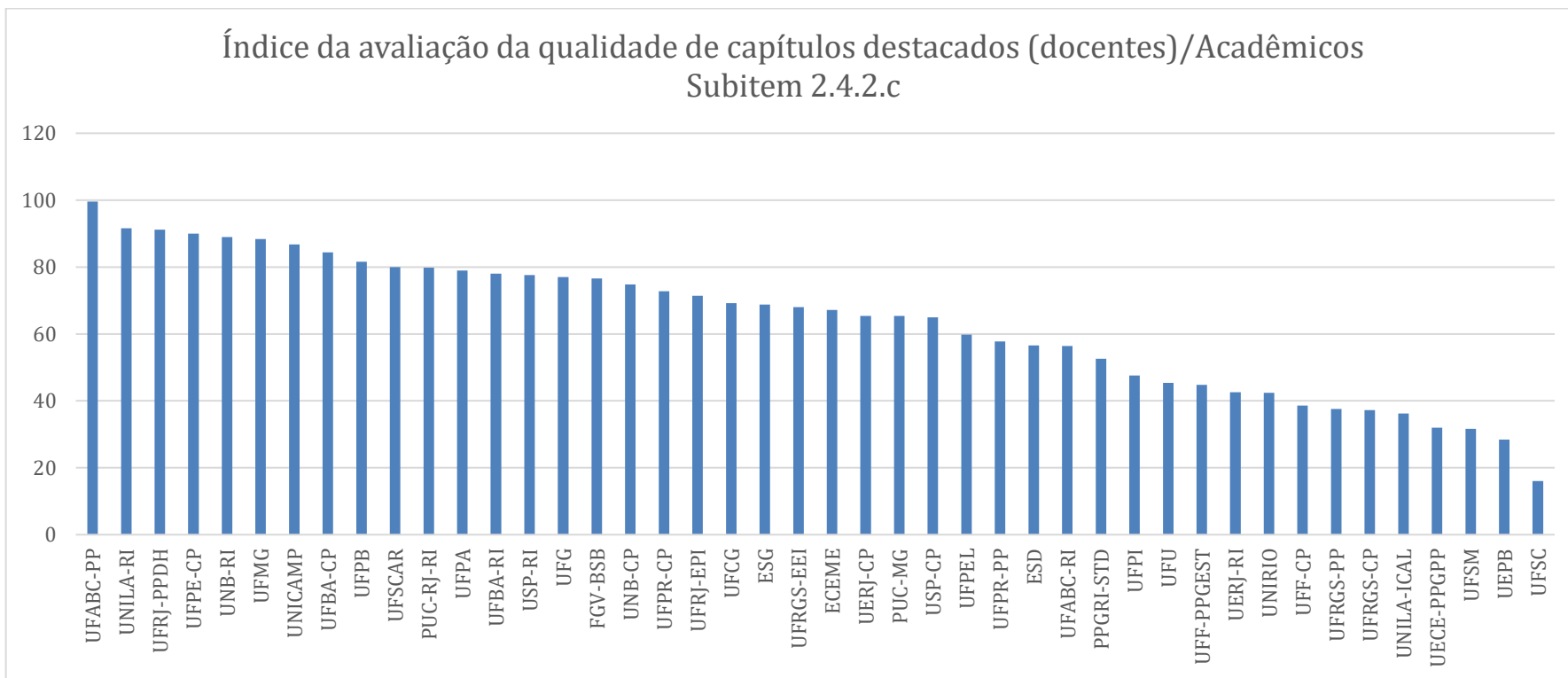


Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



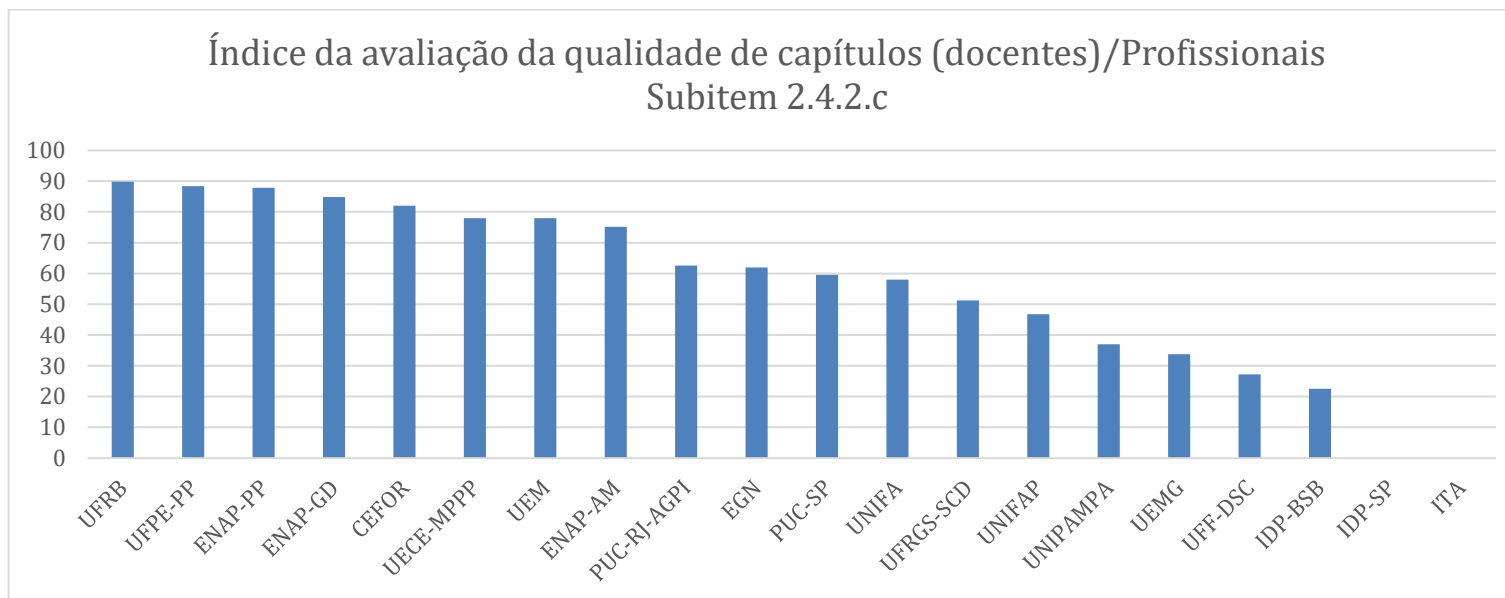
### Índice da avaliação da qualidade de livros destacados (docentes)/Profissionais Subitem 2.4.2.b







Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

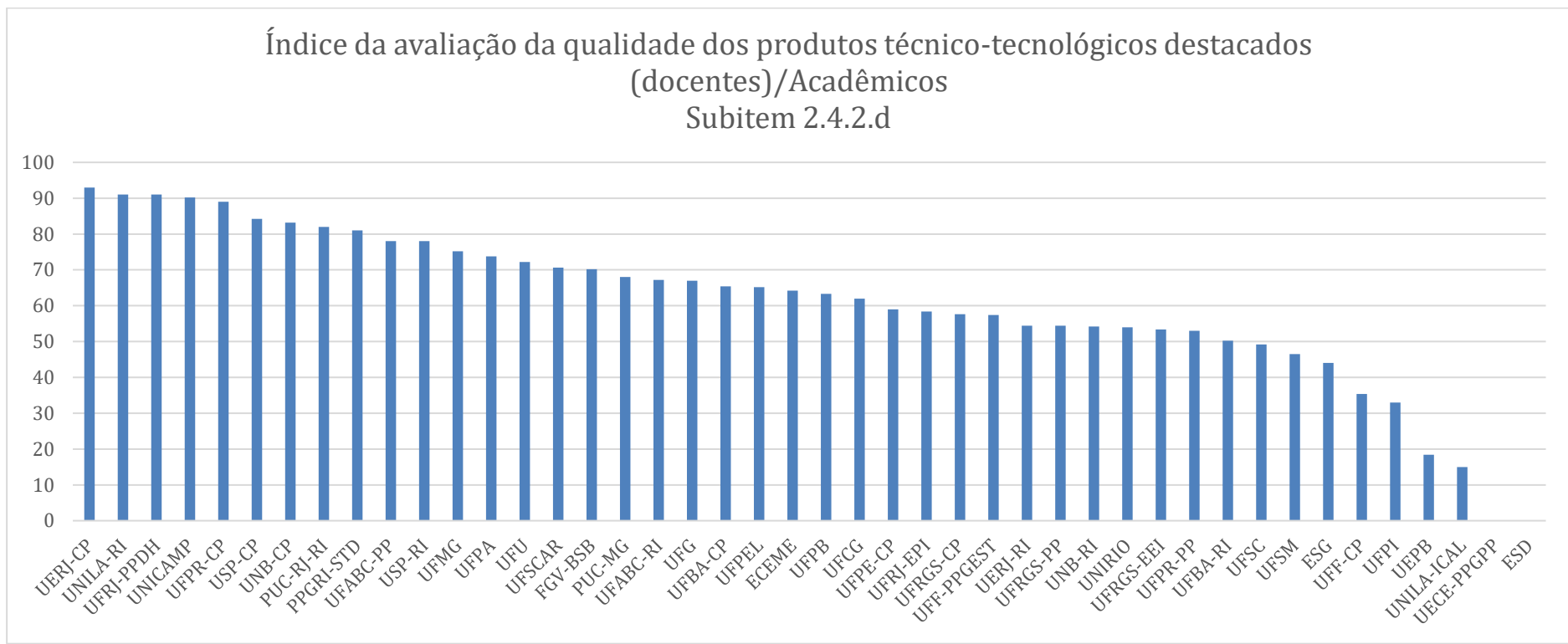




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



### Índice da avaliação da qualidade dos produtos técnico-tecnológicos destacados (docentes)/Acadêmicos Subitem 2.4.2.d

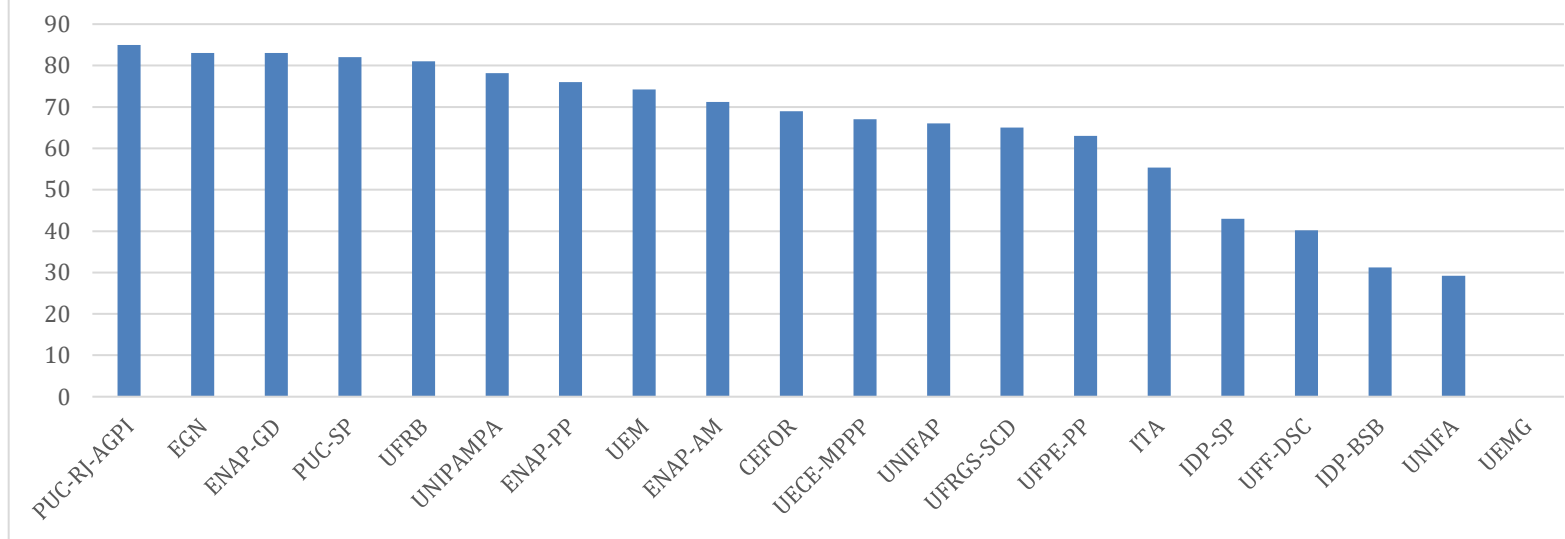




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



### Índice da avaliação da qualidade dos produtos técnico-tecnológicos destacados (docentes)/Profissionais Subitem 2.4.2.d

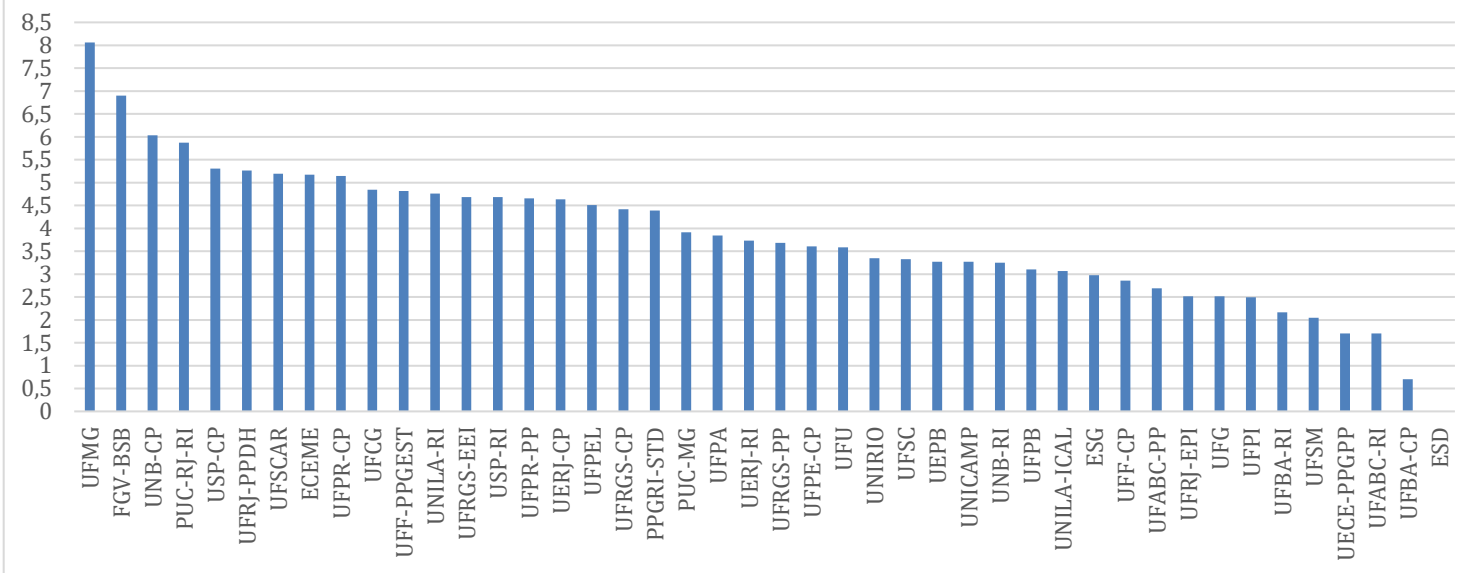




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

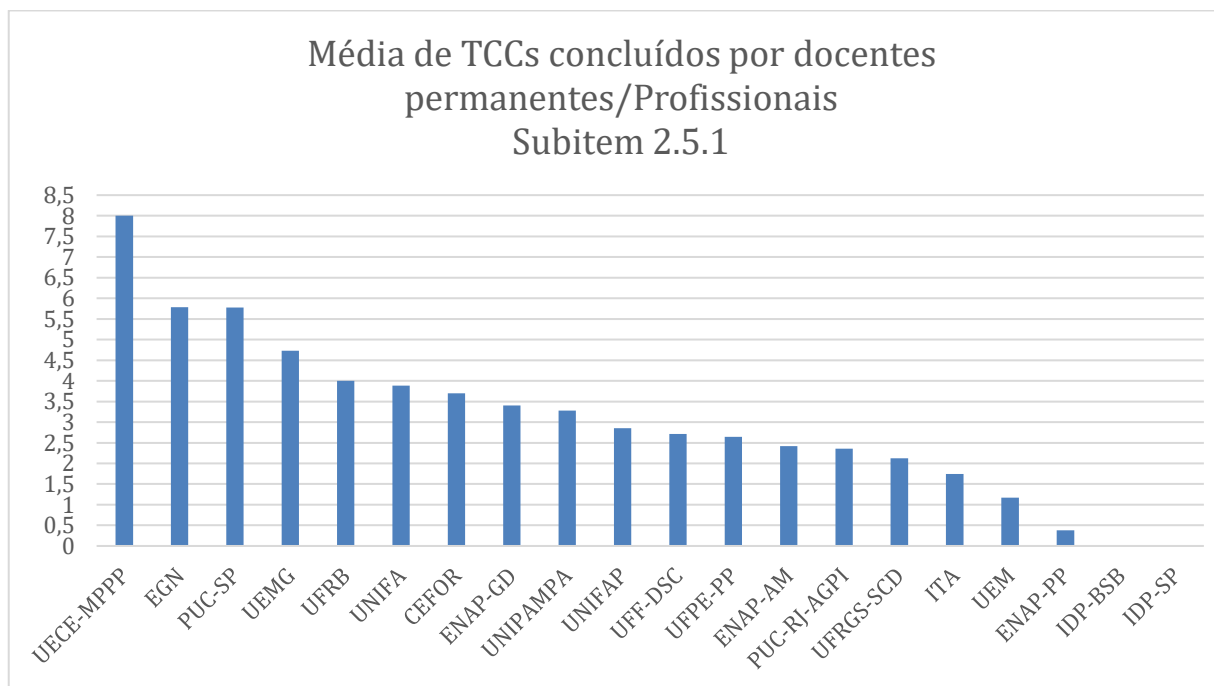


Média de TCCs concluídos por docentes permanentes/Acadêmicos  
Subitem 2.5.1





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

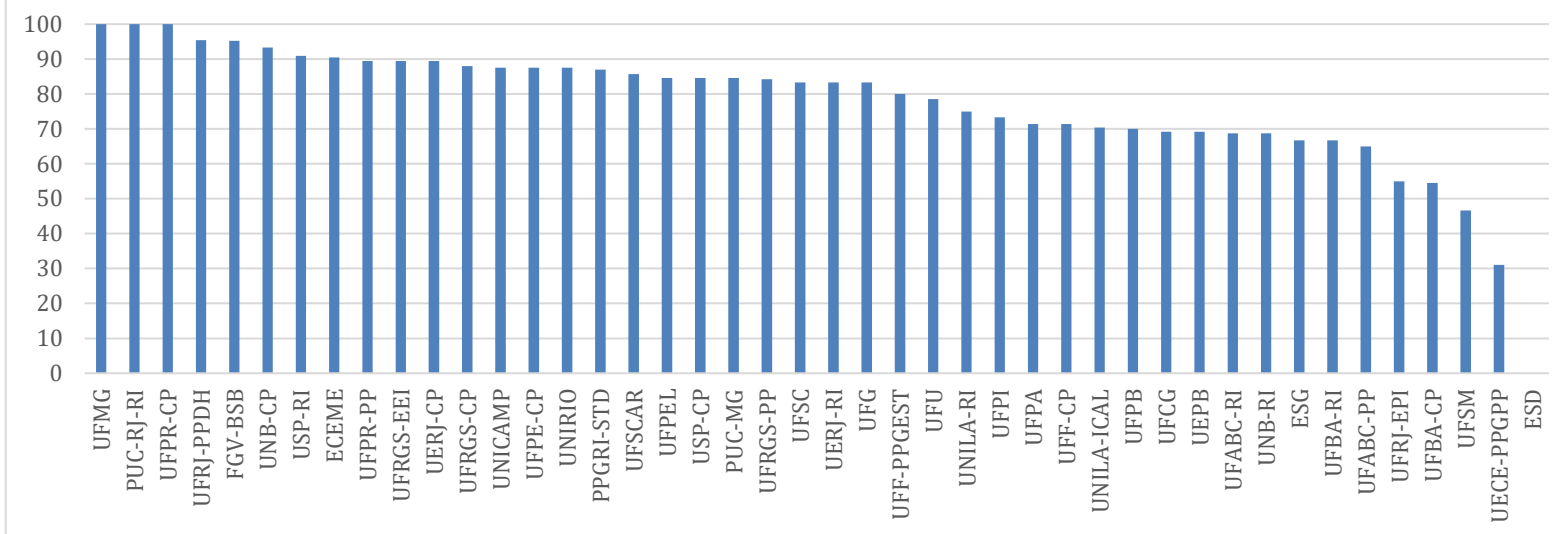




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

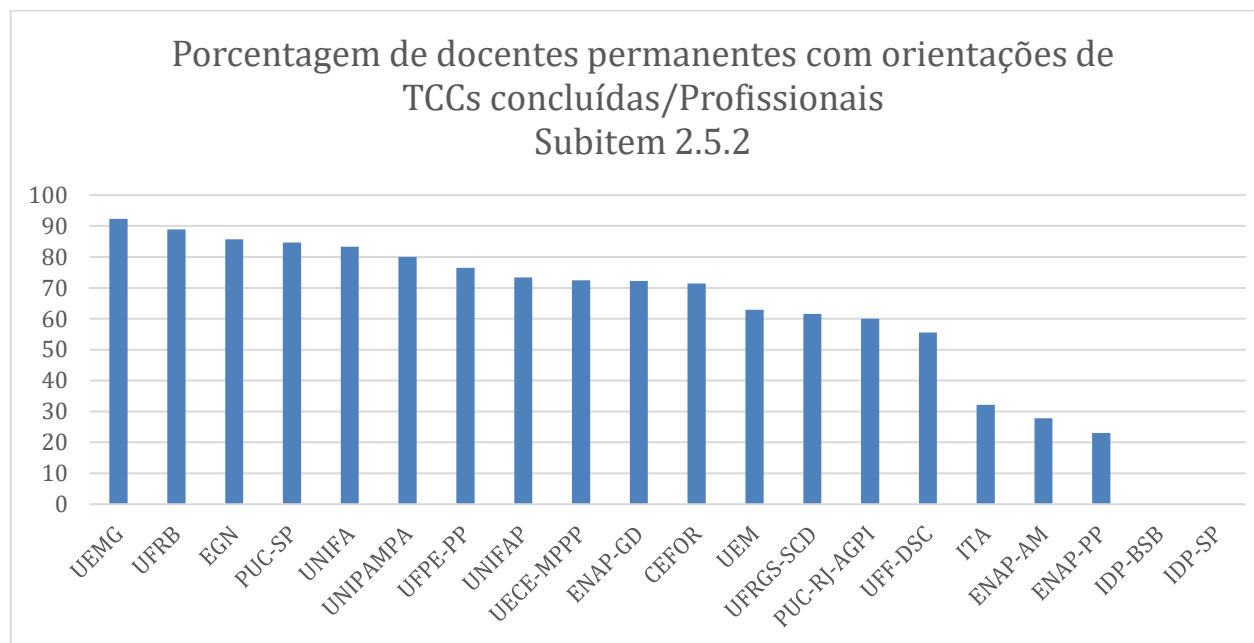


### Porcentagem de docentes permanentes com orientações de TCCs concluídas/Acadêmicos Subitem 2.5.2





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

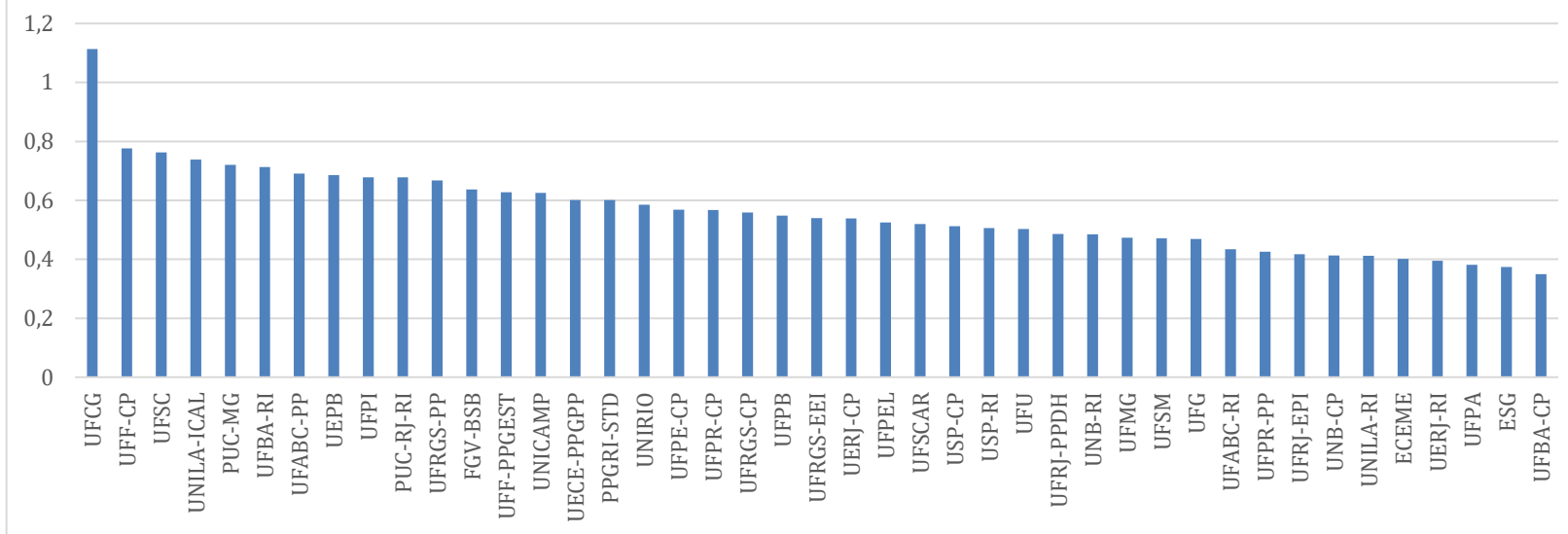




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

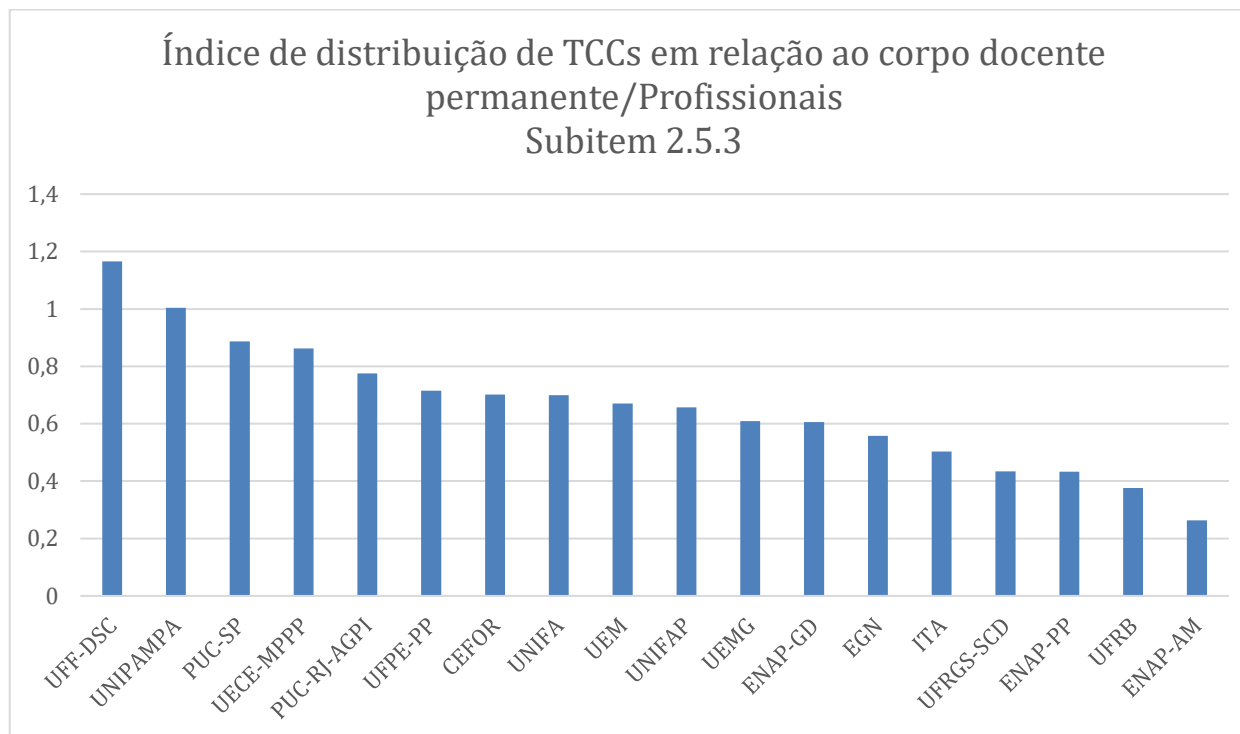


### Índice de distribuição de TCCs em relação ao corpo docente permanente/Acadêmicos Subitem 2.5.3

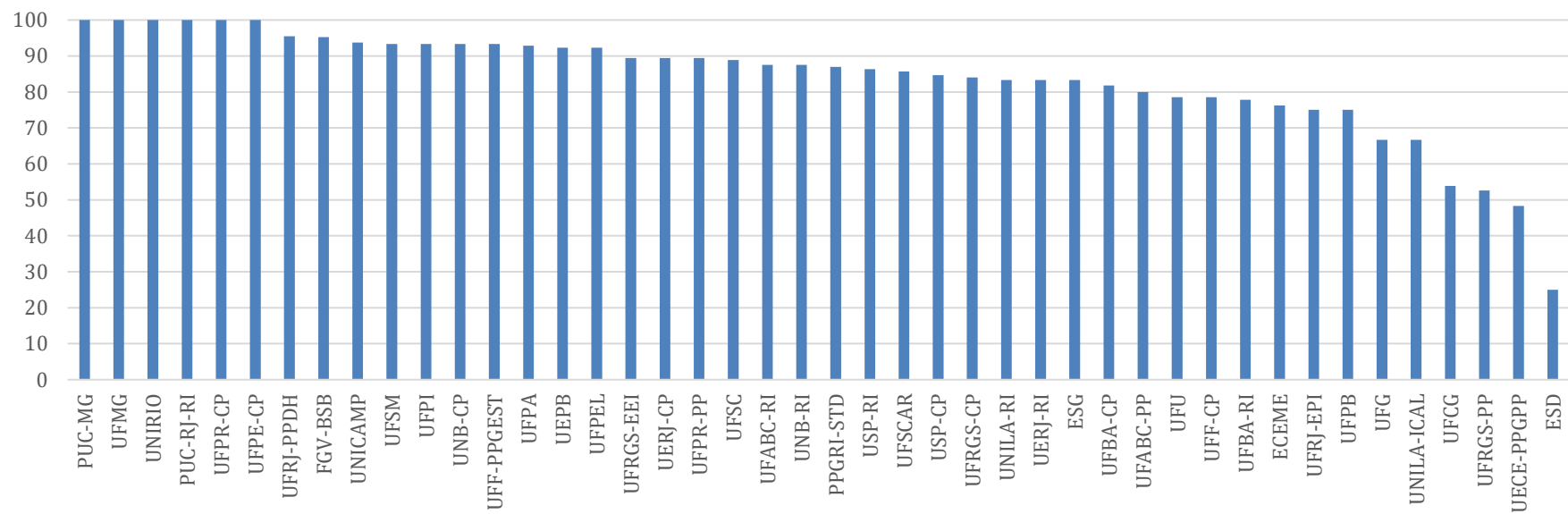




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Porcentagem de docentes permanentes responsáveis por disciplinas/Acadêmicos  
Subitem 2.5.4

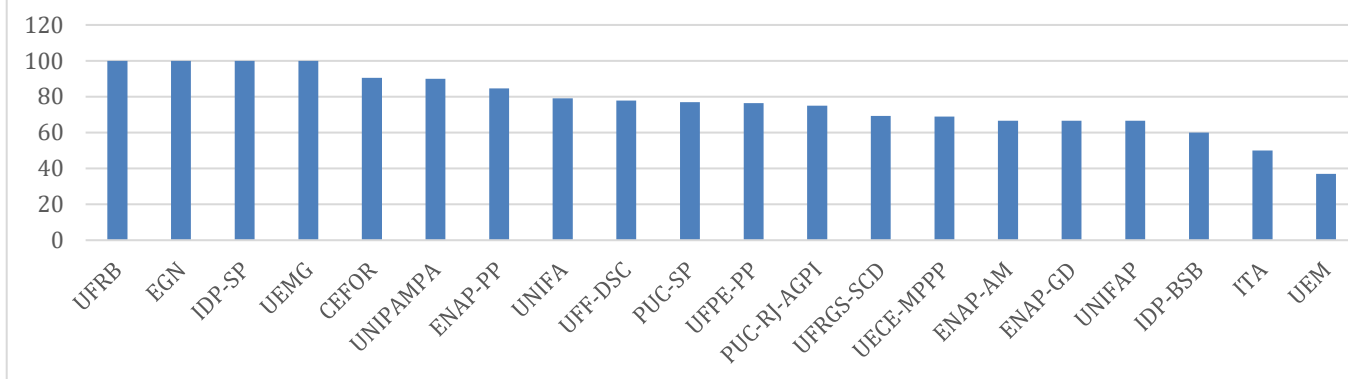




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Porcentagem de docentes permanentes responsáveis por disciplinas/Profissionais  
Subitem 2.5.4

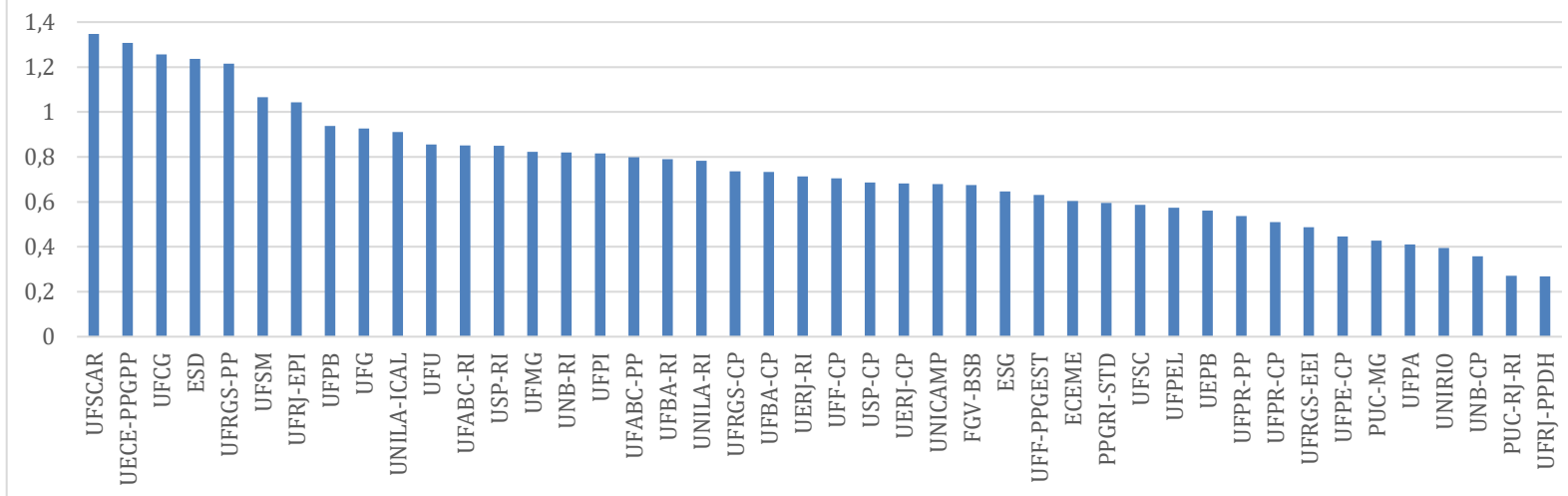




Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES

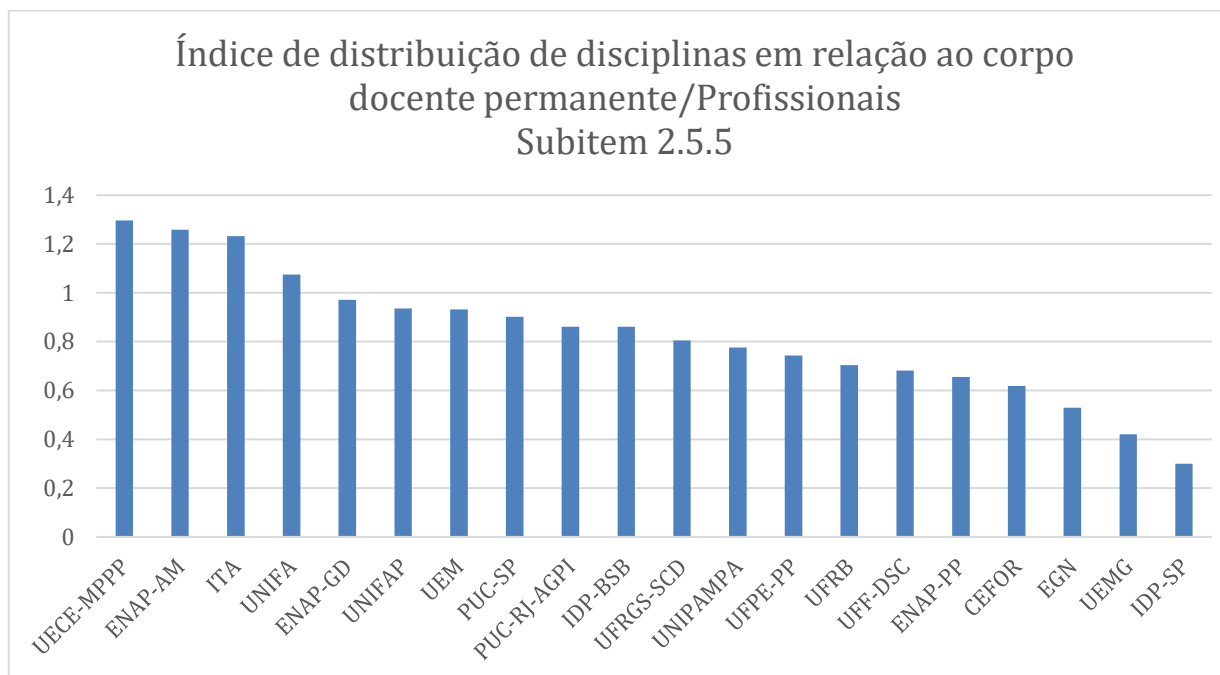


### Índice de distribuição de disciplinas em relação ao corpo docente permanente/Acadêmicos Subitem 2.5.5





Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



### III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

O processo de avaliação foi conduzido em plena consonância com a Ficha de Avaliação em vigor, sem acréscimo ou supressão de novos indicadores e, desta forma, respeitando o princípio da anterioridade. Foi mantida a multiplicidade dimensional da atuação dos variados programas, com a mensuração e valorização de impactos acadêmicos, técnicos, econômicos e sociais nos três quesitos, sendo concedido destaque à contribuição para a formação e produção intelectual dos programas.

Durante o quadriênio, a Coordenação de Área realizou reuniões com o Fórum de Coordenadores para esclarecer todos os aspectos da ficha, em especial durante o último período de coleta de dados.

Estabelecidos os critérios para cada item e subitem da Ficha de Avaliação com a devida antecedência, foi possível orientar as subcomissões acerca dos procedimentos que foram adotados. Em sucessivas reuniões com as subcomissões, foi possível dirimir dúvidas e realizar ajustes pontuais. Este formato permitiu diferenciar programas de forma mais precisa e sempre visando a transparência, inclusive para os consultores das variadas etapas.

No encerramento das fases iniciais das avaliações, os dados foram organizados em planilhas específicas para cada um dos itens da Ficha de Avaliação, permitindo que a Comissão Final ficasse encarregada de retomar todos os itens avaliados previamente e concentrar mais atenção na avaliação dos itens 3.1 e 3.2. Coube à Comissão Final ratificar ou retificar as análises precedentes.

Em todas as fases houve o cuidado de estabelecer com clareza as diferenciações entre as modalidades acadêmica e profissional, como também as singularidades das quatro subáreas da Área: Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e Estudos Estratégicos. Estes pontos estão devidamente registrados nos Formulários de Avaliação, considerando os pesos estabelecidos para as duas modalidades, como também a ênfase sobre o respeito às distintas concepções epistemológicas das subáreas. Os programas em formatos associativos foram avaliados sem diferenciação dos demais.

#### **Programa**

No Quesito 1, a Ficha de Avaliação se concentra: na avaliação da articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular dos programas no atendimento das modalidades e vocações; na adequação e suficiência da sua infraestrutura; no perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta dos programas; na existência de um planejamento estratégico consolidado que apresente a missão, a formulação de ações

e metas para o futuro, aderente ao planejamento das IES; e nos procedimentos de autoavaliação focados na formação discente e produção intelectual e que se articulem ao planejamento estratégico. Nesse Quesito não há diferenciações de pesos entre programas acadêmicos e programas profissionais.

### **Formação**

Em relação ao Quesito 2, a avaliação prevista na ficha é predominantemente qualitativa, com o trabalho de Comissões Intermediárias, como apontado neste relatório. As Comissões dedicaram-se a avaliar os itens 2.1 – Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; 2.3 – Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida; 2.4 – Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa, em específico no subitem 2.4.2 – Avaliação da qualidade da produção de docentes permanentes, para o caso das alíneas b) livros e coletâneas, c) capítulos e d) produtos de natureza técnico-tecnológica, com base nos cinco produtos de cada tipo apresentados no Anexo D e considerando as justificativas apresentadas pelas coordenações dos programas.

No caso dos itens 2.2 – Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e 2.5 – Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, os dados empregados foram disponibilizados pela Diretoria de Avaliação da Capes (DAV), cabendo à Coordenação de Área verificar a sua consistência e organizar os dados de modo a ranquear os programas. Para o subitem 2.4.1 – Avaliação da produção intelectual agregada do corpo docente, alínea a) produção total bibliográfica e técnico-tecnológica de docentes permanentes, também foram empregados dados disponibilizados pela DAV. E para a alínea b) impacto médio da produção do corpo docente foi empregado o índice “h” do Google Acadêmico, conforme informado pelos programas por meio do Anexo C.

Em todo o Quesito 2 os pesos são idênticos para programas acadêmicos e profissionais.

### **Impacto na sociedade**

O Quesito 3 está orientado para avaliar qualitativamente o impacto e o caráter inovador da produção intelectual, impacto econômico, social e cultural dos programas, sendo amparado por indicadores apresentados no relatório da respectiva subcomissão em anexo. Os procedimentos avaliativos basearam-se nos dez produtos indicados pelos programas no “Anexo E” e foram avaliados em seu conjunto considerando as justificativas adicionadas pelos programas. Também neste quesito foram avaliados os graus e as formas de internacionalização, inserção e visibilidade dos programas.



No Quesito 3 há diferenças de pesos entre programas acadêmicos e profissionais. No item 3.1 o peso é de 50% para programas acadêmicos e 30% para programas profissionais. No item 3.2 a situação se inverte: 30% para programas acadêmicos, e 50% para programas profissionais. No item 3.3 não há diferenciação de pesos entre as modalidades.

De modo similar à avaliação anterior, na Avaliação Quadrienal 2021-2024 os programas foram avaliados a partir de indicadores distribuídos transversalmente nos três Quesitos da Ficha de Avaliação, e examinados pela ótica específica de cada um desses quesitos (Programa, Formação e Impacto na Sociedade), contudo conduzindo a uma apreciação mais integrada, abrangente e holística.

Políticas Afirmativas ainda não foram objeto de avaliação, ainda que figurem entre ações já em curso ou objetivos a serem alcançados no Quadriênio 2025-2028.

## IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	1.1.1. (60%) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, em função da modalidade e vocação do programa. Avaliar: a) coerência da proposta do programa, com enunciação da missão, definição de objetivos, clareza e articulação de área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos em andamento, estrutura e desenho curricular e perfil desejado do egresso; b) coerência na definição da amplitude temática do programa a seus objetivos, em função no nível, modalidade, vocação e inserção na Área de CP&RI e suas subáreas; c) adequação das LP e articulação a projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e as capacitações do corpo docente; e d) adequação da estrutura curricular, quantidade das disciplinas oferecidas no quadriênio à luz do tamanho do Corpo Docente e do Corpo Discente, consistência das ementas para refletir avanços recentes e atualização bibliográfica.
		1.1.2. (40%) Adequação e suficiência da infraestrutura disponível, em relação à missão, objetivos e modalidade do programa, bem como à dimensão dos corpos docente e discente. Avaliar: a) instalações físicas para o ensino, a pesquisa e a administração (salas, auditórios etc.); b) condições laboratoriais ou de pesquisa de campo; c) infraestrutura e recursos de informática, computadores, softwares, redes e acesso a rede mundial de computadores; d) acesso a portais, bibliotecas virtuais e bases de dados (nacionais e internacionais) de interesse das pesquisas; e) biblioteca disponível com acervo capaz de atender às bibliografias das disciplinas; f) espaços multiusuários para interações de grupos de pesquisa.
		<b>Comentários</b> Este item teve o mesmo peso para programas acadêmicos e profissionais. O Formulário de Avaliação completo do Quesito encontra-se em anexo, com sete perguntas. Para o subitem 1.1.1, o atendimento ao menos de três pontos elencados, o conceito atribuído foi MB; dois pontos B; uma R; nenhuma F e sem informações I. Para o subitem 1.1.2, o atendimento ao menos de cinco pontos elencados, o conceito atribuído foi MB; quatro pontos B; três pontos R, dois F e sem informações I.

<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1. (40%) Composição, formação e dedicação do Corpo Docente:</p> <p>a) estabilidade dos docentes permanentes (DP) ao longo do quadriênio, ressalvadas as alterações por necessidade de renovação: porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação. Eventuais oscilações devem ser justificadas;</p> <p>b) número de DP e carga horária de dedicação à instituição ao programa, segundo critérios definidos para a Área. O corpo docente deve ter no mínimo oito (8) DP no mestrado e dez (10) no doutorado;</p> <p>c) proporção entre docentes permanentes e colaboradores, segundo critérios e métricas estabelecidos nos documentos de Área. O núcleo de DP deve constituir no mínimo 70% do total do corpo docente no doutorado e mestrado. No mínimo 70%% dos DP devem ter dedicação de 40 horas semanais à instituição, com o mínimo de 10 horas dedicadas ao programa. As atividades desenvolvidas pelos docentes colaboradores devem ser complementares às atividades dos docentes permanentes dos programas.</p> <p>1.2.2. (30%) Avaliação da experiência do corpo docente:</p> <p>a) percentual do corpo docente com experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação na(s) área(s) de concentração e na(s) LP do Programa; e</p> <p>b) percentual do corpo docente com experiência em atuação junto a instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor em ações relacionadas à vocação e aos objetivos do Programa;</p> <p>c) percentual do corpo docente com experiência em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- projetos financiados de pesquisa científica, tecnológica e de inovação;</li> <li>- assessorias a instituições dos setores governamentais ou não governamentais, públicos ou privados; e</li> </ul> <p>coordenação e participação em grupos de trabalho de associações científicas e/ou em comitês de agências de fomento.</p> <p>1.2.3. (30%) - Aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual destacada por cada docente permanente (até 4 por docente conforme o número de anos no quadriênio de vinculação ao Programa) à proposta do programa, considerando a(s) área(s) de concentração e suas LP.</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>Para o subitem 1.2.1, o atendimento ao menos de três pontos elencados, o conceito atribuído foi MB; dois pontos B; um R; nenhum F e sem informações I.</p> <p>Para o subitem 1.2.2 o procedimento avaliativo foi avaliar: a) percentual do corpo docente permanente com experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação na(s) área(s) de concentração e na(s) LP do Programa (70% - MB; 50% - B; 20% - R; menor que 20% - F; sem informações - I) e b) percentual do corpo docente com experiência em atuação junto a instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor em ações relacionadas à vocação e aos objetivos do Programa (70% - MB; 50% - B; 20% - R; menor que 20% - F; sem informações - I); c) percentual do corpo docente permanente com experiência em: - projetos</p>
--	------------	--

		<p>financiados de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e/ou - assessorias a instituições dos setores governamentais ou não governamentais, públicos ou privados; e/ou - coordenação e participação em grupos de trabalho de associações científicas e/ou em comitês de agências de fomento (70% - MB; 50% - B; 20% - R; menor que 20% - F; sem informações - I). O conceito final do subitem foi estabelecido pela média.</p> <p>Para o subitem 1.2.3, a avaliação da aderência dos projetos e produção do corpo docente permanente, os critérios foram: aderência plena, MB; aderência próxima ao ideal, B; aderência parcial, R; aderência baixa, F; sem aderência, I.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</p>	<p>15%</p>	<p>1.3.1. Planejamento estratégico do programa consolidado em documento formal, explicitando:</p> <p>a) a missão, dentro do sistema de ensino superior e de pós-graduação;</p> <p>b) alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou Planejamento Estratégico Institucional;</p> <p>c) políticas, metas e indicadores de curto, médio e longo prazos voltados ao desenvolvimento institucional do Programa, conforme sua modalidade e vocação;</p> <p>d) e participação de parceiros externos no processo de planejamento estratégico, conforme a modalidade e vocação do programa;</p> <p><b>Comentários</b> Para o subitem 1.3.1, o atendimento ao menos de duas exigências obrigatórias, o conceito atribuído foi MB; uma exigência obrigatória B; uma referência R; nenhuma F e sem informações I.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>15%</p>	<p>1.4.1. Políticas, princípios, diretrizes e procedimentos de autoavaliação para o PPG formalmente estabelecidos em documento do Programa, que deverão prever ou explicitar:</p> <p>-o acompanhamento do cumprimento das metas do planejamento estratégico;</p> <p>-o foco na formação discente em função da modalidade e do nível do programa, incluindo acompanhamento de egressos;</p> <p>-o exame da produção intelectual, sua adequação à proposta do programa, impacto social, econômico ou em políticas públicas, em função na modalidade e vocação do programa, incluindo acompanhamento de egressos;</p> <p>-a formação de uma comissão de autoavaliação formalmente designada, com cronograma e alocação de recursos;</p> <p>-a participação da comunidade acadêmica da própria instituição, dos corpos docente, discente e administrativo do PPG;</p> <p>-as dinâmicas e procedimentos de avaliação do desempenho dos docentes;</p> <p>-uma sistemática de escuta a alunos e egressos sobre o processo formativo;</p> <p>-a participação de parceiros externos nos processos de autoavaliação;</p>

		<p>-a divulgação periódica dos resultados da autoavaliação a discentes e docentes; e</p> <p>-a identificação da contribuição esperada da autoavaliação para a tomada de decisões de melhoria do Programa e retroalimentação do planejamento estratégico.</p> <p><b>Comentários</b> Para o subitem 1.4.1, o atendimento a 70% dos tópicos, o conceito atribuído foi MB; 50% B; 20% R; abaixo de 20% F; e sem informações I.</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.1.1 (40%) Análise de amostra aleatória de dissertações (para Programas somente com mestrado) e de teses e dissertações (para Programas com mestrado e doutorado) para verificar a adequação à proposta do Programa, conforme a modalidade, a vocação e a inserção como definidas em seu planejamento estratégico.</p> <p>2.1.2. (60%) Avaliação qualitativa de 5 (cinco) dissertações de mestrado (para Programas somente com mestrado) e de 5 (cinco) teses de doutorado e 5 (cinco) dissertações de mestrado (para Programas com mestrado e doutorado), indicadas pelos Programas em formulário específico (Anexo A). Serão consideradas a representatividade em termos das áreas de concentração, linhas de pesquisa e a justificativa da indicação, para verificar a adequação à proposta do Programa, conforme a modalidade, a vocação e a inserção como definidas em seu planejamento estratégico. Serão também observados eventuais produtos derivados e premiações auferidas.</p> <p><b>Comentários</b> Os Formulários de Avaliação encontram-se em anexo. Para o subitem 2.1.1, com a amostra aleatória de teses e dissertações, metadados foram examinados para verificar a representatividade em relação à vocação do programa, de acordo com o disposto em sua proposta. Plenamente representativa, recebeu 100 pontos; parcialmente representativa, 50 pontos; não representativa, zero pontos. Para o subitem 2.1.2, foi realizada a análise qualitativa de cada uma das cinco teses e das cinco dissertações apresentadas pelos</p>

		programas (com doutorado e mestrado) ou cinco dissertações (com mestrado).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	<p>2.2.1. (40%) Avaliação da qualidade da produção de artigos com base na classificação pelo sistema Qualis (A1 a B4), por parte de discentes de doutorado e de mestrado e de egressos (até 5 anos), medidas separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D), a partir do índice de produção ponderada de discentes e egressos:</p> <p>• <math>IPPArD/E = [(n^{\circ} A1*100) + (n^{\circ} A2*85) + (n^{\circ} A3*70) + (n^{\circ} A4*55) + (B1*25) + (B2*20) + (B3*10) + (B4*5)] / n^{\circ} \text{ de discentes e egressos.}</math></p> <p>2.2.2. (40%) Proporção de discentes e egressos do Programa com produção bibliográfica (livros, capítulos, verbetes), a partir do índice de produção ponderada pelos seguintes fatores multiplicação: Livros (x3) – Capítulos (x 1) – Verbetes (x 0,7). A comparação deve ser feita separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D).</p> <p>2.2.3. (20%) Proporção de discentes e egressos do Programa com produção técnico-tecnológica. A medição deve ser feita separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D).</p> <p>_____</p> <p>Serão consideradas a adequação dos produtos às áreas de concentração, linhas de pesquisa, de acordo com a modalidade e a vocação do Programa.</p> <p><b>Comentários</b> Neste item, os critérios foram quantitativos, com base no Qualis para artigos, e proporção de livros, capítulos e verbetes. Os programas foram classificados em percentis.</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	15%	<p>2.3.1.(60%) Análise do destino dos egressos, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional com base em dados a serem fornecidos pela CAPES e nas informações coletadas por cada Programa.</p> <p>2.3.2.(40%) Análise da trajetória profissional e/ou acadêmica de egressos titulados do Programa em três períodos avaliativos: até cinco anos (2016-2020), entre cinco e dez anos (2011-2015) e entre dez e quinze anos (2006-2010), declarados em formulário específico (Anexo B). Declarar 5 (cinco) egressos titulados pelo Programa em cada período avaliativo.</p>

		<p><b>Comentários</b></p> <p>Os programas foram avaliados tendo como referência um Formulário de Avaliação específico (em anexo) referente ao subitem 2.3.2, com base nas cinco indicações de cada período avaliativo. Os critérios foram: adequação ao programa, até 20 pontos; produção acadêmica/técnica, até 30 pontos para acadêmicos e 20 pontos para profissionais; relevância da trajetória acadêmica e profissional, até 30 pontos; impactos locais, regionais e internacionais, 20 pontos para acadêmicos e 30 pontos para profissionais.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>40%</p>	<p>2.4.1. (20%) Avaliação da produção intelectual agregada do corpo docente.</p> <p>a)(50%) Produção total bibliográfica e técnico-tecnológica (artigos, livros, capítulos, verbetes e produção técnico-tecnológica) de docentes permanentes dividida pelo total de docentes permanentes no quadriênio. A avaliação será quantitativa e diferenciada para cada tipo de produto; e</p> <p>b)(50%) Impacto médio da produção do corpo docente medido por intermédio do índice “h” do Google Acadêmico, conforme dados informados por meio do Anexo C.</p> <p>2.4.2. (80%) Avaliação da qualidade da produção intelectual de docentes permanentes.</p> <p>a) (40%) Produção de artigos em periódicos nos estratos superiores do Qualis (A1 a A4), entre os 4 (quatro) produtos destacados por cada DP</p> <p>(limite equivalente ao número de anos de vínculo do docente ao programa no quadriênio em avaliação) em relação ao total de artigos destacados pelos DP do Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IPArDo = \frac{[(n^{\circ} A1 \cdot 100) + (n^{\circ} A2 \cdot 85) + (n^{\circ} A3 \cdot 70) + (n^{\circ} A4 \cdot 55)]}{n^{\circ} \text{ total de artigos destacados pelos DP do programa]}</math>.</li> </ul> <p>b) (30%) Avaliação da qualidade de produção de livros informados pelo Programa como os mais relevantes para o período avaliativo, com as devidas justificativas (do Anexo D), selecionados entre os principais produtos indicados por cada docente permanente. Serão avaliados o caráter inovador, a relevância e o potencial impacto social da obra. Com base nessa avaliação qualitativa, a pontuação das obras por estrato será a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IPBLDo = L1=100 / L2=80 / L3=60 / L4= 40 / L5 = 20</math>.</li> </ul> <p>Obs. Entre o total dos livros destacados pelos DP, o Programa selecionará até cinco livros para serem submetidos à avaliação qualitativa específica.</p> <p>c) (10%) Avaliação da qualidade de produção de capítulos de livro informados pelo Programa como os mais relevantes para o período avaliativo, com as devidas justificativas (do Anexo D), selecionados entre os principais produtos indicados por cada docente permanente. Serão avaliados o caráter inovador, a relevância e o potencial impacto social da obra. Com base nessa avaliação qualitativa, a pontuação das obras por estrato será a seguinte:</p>

		<p>• IPBLDo = L1=100 / L2=80 / L3=60 / L4= 40 / L5 = 20.</p> <p>Obs. Entre o total dos capítulos de livro destacados pelos DP, o Programa selecionará até cinco capítulos para serem submetidos à avaliação qualitativa específica.</p> <p>d) (20%) Avaliação da qualidade dos produtos de natureza técnico-tecnológica informados pelo Programa como os mais relevantes para o período avaliativo, com as devidas justificativas (do Anexo D), selecionados entre os principais produtos indicados por cada docente permanente. Serão avaliados o caráter inovador, a relevância e o potencial impacto social do produto. Com base nessa avaliação qualitativa, a pontuação dos produtos por estrato será a seguinte:</p> <p>• IPTTDo = T1=100 / T2=80 / T3=60 / T4= 40 / T5 = 20.</p> <p>Obs. Entre o total de produtos técnico-tecnológicos destacados pelos DP, o Programa selecionará até cinco produtos para serem submetidos à avaliação qualitativa específica.</p> <p>_____</p> <p>Obs.</p> <p>1) Será considerada a adequação da produção conforme a modalidade, a vocação e a inserção como definidas em seu planejamento estratégico.</p> <p>2) O número máximo de produtos (4) a serem declarados por cada DP dependerá do respectivo tempo de atuação no programa, por exemplo, se atuou 2 anos como DP, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos podem ser de qualquer tipo (bibliográfico, técnico-tecnológico ou, se aplicável, artístico) e deverão ser indicados no último relatório do Coleta, independentemente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio.</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>Para o subitem 2.4.1, a avaliação foi quantitativa e, posteriormente, os programas foram classificados por percentis.</p> <p>Para o subitem 2.4.2 a), o Qualis serviu como definidor dos resultados.</p> <p>Para o subitem 2.4.2 b), c) e d), as avaliações foram qualitativas, seguindo os parâmetros apresentados nos Formulários de Avaliação (em anexo). Posteriormente, os programas foram estratificados a partir dos resultados obtidos.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	10%	Pressupõe-se que as atividades de formação (aulas e orientações) e de pesquisa sejam distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.

		<p>Docentes permanentes sem atividade didática ou nenhuma orientação concluída no período avaliativo serão considerados pontos fracos do Programa.</p> <p>2.5.1.(20%) Número de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes.</p> <p>2.5.2.(20%) Percentual de docentes permanentes com orientações de teses e/ou dissertações concluídas no quadriênio.</p> <p>2.5.3.(20%) Distribuição de teses e dissertações em relação ao corpo docente permanente do Programa. A partir do número de orientações concluídas de cada docente permanente, serão calculados a média por docente permanente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação. Um coeficiente de variação alto indica uma má distribuição do trabalho de orientação.</p> <p>2.5.4.(20%) Percentual de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas no Programa no período avaliativo.</p> <p>2.5.5.(20%) Distribuição de disciplinas ministradas em relação ao corpo docente permanente do Programa. A partir do número de disciplinas ministradas de cada docente permanente, serão calculados a média por docente permanente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação. Um coeficiente de variação alto indica uma má distribuição da oferta de disciplinas.</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>O item 2.5 subdivide-se em cinco subitens, com 20% cada um. Os dados empregados foram disponibilizados pela Diretoria de Avaliação da Capes.</p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>50%</p>	<p>3.1.1. Análise qualitativa do impacto e caráter inovador da produção, com base na indicação pelo Programa de 10 (dez) dos principais produtos bibliográficos e técnico-tecnológicos considerados mais representativos das atividades, conforme sua natureza e vocação. A lista dos produtos pode incluir também teses, dissertações ou trabalhos de conclusão equivalentes, devendo ser apresentada conforme modelo "Anexo E", com a devida justificativa para a escolha de cada um dos dez itens.</p> <p>Serão critérios de avaliação a originalidade da produção intelectual e seu o potencial de inovação, notadamente em áreas de fronteira do conhecimento, em função da modalidade e vocação do programa e de sua inserção (local, regional, nacional ou internacional).</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>Análise qualitativa do impacto econômico, social e cultural do programa, a partir dos dez produtos (os mesmos indicados em 3.1.1) indicados pelo programa no "Anexo E". As escolhas devem ser justificadas quanto ao impacto econômico, social ou cultural em função da modalidade e vocação do programa e de sua inserção (local, regional, nacional ou internacional). Serão considerados em especial os aspectos a seguir listados.</p>

	<p>a) contribuição para políticas públicas e estratégias corporativas nas esferas municipal e/ou estadual e/ou federal e/ou internacional; b) geração e transferência de tecnologias e/ou conhecimentos inovadores para soluções de problemas complexos, no respectivo campo de atuação, com aplicação a empresas e instituições privadas ou públicas;</p> <p>c) atendimento a demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia, do setor público e da sociedade civil;</p> <p>d) contribuição para o aumento da produtividade em empresas, organizações ou instituições públicas e privadas;</p> <p>e) desenvolvimento de práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia; e</p> <p>f) entrega de produção técnica-tecnológica de interesse de empresas/instituições privadas ou públicas</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>20%</p> <p>3.3.1. (40%) A avaliação do nível de internacionalização do programa será relativa à sua missão, aos seus objetivos e à sua vocação, em alinhamento com o planejamento estratégico, observando-se aspectos como: existência de programas e projetos de cooperação internacional; captação de financiamento internacional; produção intelectual em colaboração com pesquisadores estrangeiros; participação em redes internacionais de pesquisa; programas e ações de mobilidade internacional para estudantes, pesquisadores e docentes; formação de recursos humanos de outros países; participação em comitês, conselhos e atividades acadêmicas e técnico-profissionais no exterior.</p> <p>3.3.2. (40%) A avaliação do nível de inserção será relativa à missão, aos objetivos e à vocação do programa, em alinhamento com o planejamento estratégico, observando-se aspectos como: participação em redes de pesquisa, de inovação e de apoio a políticas públicas em nível local e/ou regional e/ou nacional; participação em comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais; participação em projetos de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI), ou redes e associações interinstitucionais; participação em comitês, conselhos e atividades acadêmicas e/ou técnico-profissionais em nível local, regional ou nacional; formação de recursos humanos para outros locais e regiões; participação do Programa em mecanismos de cooperação com o setor empresarial (público ou privado) nos âmbitos local, regional e nacional; participação em redes para transferência de conhecimento para a sociedade civil, no âmbito local, regional ou nacional.</p> <p>3.3.3. (20%) Visibilidade do programa, conforme sua natureza e vocação, será avaliada a partir de aspectos como: disponibilidade na Internet de portal público em português com informações detalhadas do programa, com a possibilidade de interação com interessados e disponibilidade de informações básicas em inglês e espanhol; e atividades de transferência de conhecimento para a comunidade não acadêmica, abrangendo divulgação científica,</p>

	popularização da ciência, boletins técnicos informativos, livros e capítulos de livros de divulgação e didáticos.
	<b>Comentários</b> Para a avaliação do Quesito 3, ver: “Avaliação do Quesito 3”, no Item II deste relatório.

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – PROGRAMA</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	1.1.1. (60%) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, em função da modalidade e vocação do programa. Avaliar: a) coerência da proposta do programa, com enunciação da missão, definição de objetivos, clareza e articulação de área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos em andamento, estrutura e desenho curricular e perfil desejado do egresso; b) coerência na definição da amplitude temática do programa a seus objetivos, em função no nível, modalidade, vocação e inserção na Área de CP&RI e suas subáreas; c) adequação das LP e articulação a projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e as capacitações do corpo docente; e d) adequação da estrutura curricular, quantidade das disciplinas oferecidas no quadriênio à luz do tamanho do Corpo Docente e do Corpo Discente, consistência das ementas para refletir avanços recentes e atualização bibliográfica.
		1.1.2. (40%) Adequação e suficiência da infraestrutura disponível, em relação à missão, objetivos e modalidade do programa, bem como à dimensão dos corpos docente e discente. Avaliar: a) instalações físicas para o ensino, a pesquisa e a administração (salas, auditórios etc.); b) condições laboratoriais ou de pesquisa de campo; c) infraestrutura e recursos de informática, computadores, softwares, redes e acesso a rede mundial de computadores; d) acesso a portais, bibliotecas virtuais e bases de dados (nacionais e internacionais) de interesse das pesquisas; e) biblioteca disponível com acervo capaz de atender às bibliografias das disciplinas; f) espaços multiusuários para interações de grupos de pesquisa.
		<b>Comentários</b> Este item teve o mesmo peso para programas acadêmicos e profissionais. O Formulário de Avaliação completo do Quesito encontra-se em anexo, com sete perguntas. Para o subitem 1.1.1, o atendimento ao menos de três pontos elencados, o conceito atribuído foi MB; dois pontos B; uma R; nenhuma F e sem informações I.

		<p>Para o subitem 1.1.2, o atendimento ao menos de cinco pontos elencados, o conceito atribuído foi MB; quatro pontos B; três pontos R, dois F e sem informações I.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1. (40%) Composição, formação e dedicação do Corpo Docente:</p> <p>a) estabilidade dos docentes permanentes (DP) ao longo do quadriênio, ressalvadas as alterações por necessidade de renovação: porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação. Eventuais oscilações devem ser justificadas;</p> <p>b) número de DP e carga horária de dedicação à instituição ao programa, segundo critérios definidos para a Área. O corpo docente deve ter no mínimo oito (8) DP no mestrado e dez (10) no doutorado;</p> <p>c) proporção entre docentes permanentes e colaboradores, segundo critérios e métricas estabelecidos nos documentos de Área. O núcleo de DP deve constituir no mínimo 70% do total do corpo docente no doutorado e mestrado. No mínimo 70% dos DP devem ter dedicação de 40 horas semanais à instituição, com o mínimo de 10 horas dedicadas ao programa. As atividades desenvolvidas pelos docentes colaboradores devem ser complementares às atividades dos docentes permanentes dos programas.</p> <p>1.2.2. (30%) Avaliação da experiência do corpo docente:</p> <p>a) percentual do corpo docente com experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação na(s) área(s) de concentração e na(s) LP do Programa; e</p> <p>b) percentual do corpo docente com experiência em atuação junto a instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor em ações relacionadas à vocação e aos objetivos do Programa;</p> <p>c) percentual do corpo docente com experiência em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- projetos financiados de pesquisa científica, tecnológica e de inovação;</li> <li>- assessorias a instituições dos setores governamentais ou não governamentais, públicos ou privados; e</li> </ul> <p>coordenação e participação em grupos de trabalho de associações científicas e/ou em comitês de agências de fomento.</p> <p>1.2.3. (30%) - Aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual destacada por cada docente permanente (até 4 por docente conforme o número de anos no quadriênio de vinculação ao Programa) à proposta do programa, considerando a(s) área(s) de concentração e suas LP.</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>Para o subitem 1.2.1, o atendimento ao menos de três pontos elencados, o conceito atribuído foi MB; dois pontos B; um R; nenhum F e sem informações I.</p> <p>Para o subitem 1.2.2 o procedimento avaliativo foi avaliar: a) percentual do corpo docente permanente com experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação na(s) área(s) de concentração e na(s) LP do Programa (70% - MB; 50% - B; 20% - R; menor que 20% - F; sem informações - I) e b) percentual do corpo docente com experiência em atuação junto a instituições</p>

		<p>públicas, privadas e/ou do terceiro setor em ações relacionadas à vocação e aos objetivos do Programa (70% - MB; 50% - B; 20% - R; menor que 20% - F; sem informações - I); c) percentual do corpo docente permanente com experiência em: - projetos financiados de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e/ou - assessorias a instituições dos setores governamentais ou não governamentais, públicos ou privados; e/ou - coordenação e participação em grupos de trabalho de associações científicas e/ou em comitês de agências de fomento (70% - MB; 50% - B; 20% - R; menor que 20% - F; sem informações - I). O conceito final do subitem foi estabelecido pela média.</p> <p>Para o subitem 1.2.3, a avaliação da aderência dos projetos e produção do corpo docente permanente, os critérios foram: aderência plena, MB; aderência próxima ao ideal, B; aderência parcial, R; aderência baixa, F; sem aderência, I.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e <i>ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</i></p>	<p>15%</p>	<p>1.3.1. Planejamento estratégico do programa consolidado em documento formal, explicitando:</p> <p>a) a missão, dentro do sistema de ensino superior e de pós-graduação;</p> <p>b) alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou Planejamento Estratégico Institucional;</p> <p>c) políticas, metas e indicadores de curto, médio e longo prazos voltados ao desenvolvimento institucional do Programa, conforme sua modalidade e vocação;</p> <p>d) e participação de parceiros externos no processo de planejamento estratégico, conforme a modalidade e vocação do programa;</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>Para o subitem 1.3.1, o atendimento ao menos de duas exigências obrigatórias, o conceito atribuído foi MB; uma exigência obrigatória B; uma referência R; nenhuma F e sem informações I.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>15%</p>	<p>1.4.1. Políticas, princípios, diretrizes e procedimentos de autoavaliação para o PPG formalmente estabelecidos em documento do Programa, que deverão prever ou explicitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-o acompanhamento do cumprimento das metas do planejamento estratégico;</li> <li>-o foco na formação discente em função da modalidade e do nível do programa, incluindo acompanhamento de egressos;</li> <li>-o exame da produção intelectual, sua adequação à proposta do programa, impacto social, econômico ou em políticas públicas, em função na modalidade e vocação do programa, incluindo acompanhamento de egressos;</li> <li>-a formação de uma comissão de autoavaliação formalmente designada, com cronograma e alocação de recursos;</li> <li>-a participação da comunidade acadêmica da própria instituição, dos corpos docente, discente e administrativo do PPG;</li> <li>-as dinâmicas e procedimentos de avaliação do desempenho dos docentes;</li> <li>-uma sistemática de escuta a alunos e egressos sobre o processo formativo;</li> </ul>

		<p>-a participação de parceiros externos nos processos de autoavaliação;</p> <p>-a divulgação periódica dos resultados da autoavaliação a discentes e docentes; e</p> <p>-a identificação da contribuição esperada da autoavaliação para a tomada de decisões de melhoria do Programa e retroalimentação do planejamento estratégico.</p> <p><b>Comentários</b> Para o subitem 1.4.1, o atendimento a 70% dos tópicos, o conceito atribuído foi MB; 50% B; 20% R; abaixo de 20% F; e sem informações I.</p>
<b>2 – FORMAÇÃO</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%	<p>2.1.1 (40%) Análise de amostra aleatória de dissertações (para Programas somente com mestrado) e de teses e dissertações (para Programas com mestrado e doutorado) para verificar a adequação à proposta do Programa, conforme a modalidade, a vocação e a inserção como definidas em seu planejamento estratégico.</p> <p>2.1.2. (60%) Avaliação qualitativa de 5 (cinco) dissertações de mestrado (para Programas somente com mestrado) e de 5 (cinco) teses de doutorado e 5 (cinco) dissertações de mestrado (para Programas com mestrado e doutorado), indicadas pelos Programas em formulário específico (Anexo A). Serão consideradas a representatividade em termos das áreas de concentração, linhas de pesquisa e a justificativa da indicação, para verificar a adequação à proposta do Programa, conforme a modalidade, a vocação e a inserção como definidas em seu planejamento estratégico. Serão também observados eventuais produtos derivados e premiações auferidas.</p> <p><b>Comentários</b> Os Formulários de Avaliação encontram-se em anexo. Para o subitem 2.1.1, com a amostra aleatória de teses e dissertações, metadados foram examinados para verificar a representatividade em relação à vocação do programa, de acordo com o disposto em sua proposta. Plenamente representativa, recebeu 100 pontos; parcialmente representativa, 50 pontos; não representativa, zero pontos. Para o subitem 2.1.2, foi realizada a análise qualitativa de cada uma das cinco teses e das cinco dissertações apresentadas pelos programas (com doutorado e mestrado) ou cinco dissertações (com mestrado).</p>
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20%	<p>2.2.1. (30%) Avaliação da qualidade da produção de artigos com base na classificação pelo sistema Qualis (A1 a B4), por parte de discentes de doutorado e de mestrado e de egressos (até 5 anos), medidas separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D), a partir do índice de produção ponderada de discentes e egressos:</p> <p>• <math>IPPArD/E = [(n^{\circ} A1*100) + (n^{\circ} A2*85) + (n^{\circ} A3*70) + (n^{\circ} A4*55) + (B1*25) + (B2*20) + (B3*10) + (B4*5)] / n^{\circ} \text{ de discentes e egressos.}</math></p>

		<p>2.2.2. (30%) Proporção de discentes e egressos do Programa com produção bibliográfica (livros, capítulos, verbetes), a partir do índice de produção ponderada pelos seguintes fatores multiplicação: Livros (x3) – Capítulos (x 1) – Verbetes (x 0,7). A comparação deve ser feita separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D).</p> <p>2.2.3. (40%) Proporção de discentes e egressos do Programa com produção técnico-tecnológica. A medição deve ser feita separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D).</p> <p>_____</p> <p>Serão consideradas a adequação dos produtos às áreas de concentração, linhas de pesquisa, de acordo com a modalidade e a vocação do Programa.</p> <p><b>Comentários</b> Neste item, os critérios foram quantitativos, com base no Qualis para artigos, e proporção de livros, capítulos e verbetes. Os programas foram classificados em percentis.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1.(60%) Análise do destino dos egressos, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional com base em dados a serem fornecidos pela CAPES e nas informações coletadas por cada Programa.</p> <p>2.3.2.(40%) Análise da trajetória profissional e/ou acadêmica de egressos titulados do Programa em três períodos avaliativos: até cinco anos (2016-2020), entre cinco e dez anos (2011-2015) e entre dez e quinze anos (2006-2010), declarados em formulário específico (Anexo B). Declarar 5 (cinco) egressos titulados pelo Programa em cada período avaliativo.</p> <p><b>Comentários</b> Os programas foram avaliados tendo como referência um Formulário de Avaliação específico (em anexo) referente ao subitem 2.3.2, com base nas cinco indicações de cada período avaliativo. Os critérios foram: adequação ao programa, até 20 pontos; produção acadêmica/técnica, até 30 pontos para acadêmicos e 20 pontos para profissionais; relevância da trajetória acadêmica e profissional, até 30 pontos; impactos locais, regionais e internacionais, 20 pontos para acadêmicos e 30 pontos para profissionais.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>		<p>2.4.1. (20%) Avaliação da produção intelectual agregada do corpo docente.</p> <p>a)(75%) Produção total bibliográfica e técnico-tecnológica (artigos, livros, capítulos, verbetes e produção técnico-tecnológica) de docentes permanentes dividida pelo total de docentes permanentes no quadriênio. A avaliação será quantitativa e diferenciada para cada tipo de produto; e</p> <p>b)(25%) Impacto médio da produção do corpo docente medido por intermédio do índice “h” do Google Acadêmico, conforme dados informados por meio do Anexo C.</p>

	<p>2.4.2. (80%) Avaliação da qualidade da produção intelectual de docentes permanentes.</p> <p>a) (30%) Produção de artigos em periódicos nos estratos superiores do Qualis (A1 a A4), entre os 4 (quatro) produtos destacados por cada DP</p> <p>(limite equivalente ao número de anos de vínculo do docente ao programa no quadriênio em avaliação) em relação ao total de artigos destacados pelos DP do Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IPArDo = \frac{[(n^{\circ} A1 \cdot 100) + (n^{\circ} A2 \cdot 85) + (n^{\circ} A3 \cdot 70) + (n^{\circ} A4 \cdot 55)]}{n^{\circ} \text{ total de artigos destacados pelos DP do programa}}</math>.</li> </ul> <p>b) (20%) Avaliação da qualidade de produção de livros informados pelo Programa como os mais relevantes para o período avaliativo, com as devidas justificativas (do Anexo D), selecionados entre os principais produtos indicados por cada docente permanente. Serão avaliados o caráter inovador, a relevância e o potencial impacto social da obra. Com base nessa avaliação qualitativa, a pontuação das obras por estrato será a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IPBLDo = L1=100 / L2=80 / L3=60 / L4= 40 / L5 = 20</math>.</li> </ul> <p>Obs. Entre o total dos livros destacados pelos DP, o Programa selecionará até cinco livros para serem submetidos à avaliação qualitativa específica.</p> <p>c) (10%) Avaliação da qualidade de produção de capítulos de livro informados pelo Programa como os mais relevantes para o período avaliativo, com as devidas justificativas (do Anexo D), selecionados entre os principais produtos indicados por cada docente permanente. Serão avaliados o caráter inovador, a relevância e o potencial impacto social da obra. Com base nessa avaliação qualitativa, a pontuação das obras por estrato será a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IPBLDo = L1=100 / L2=80 / L3=60 / L4= 40 / L5 = 20</math>.</li> </ul> <p>Obs. Entre o total dos capítulos de livro destacados pelos DP, o Programa selecionará até cinco capítulos para serem submetidos à avaliação qualitativa específica.</p> <p>d) (40%) Avaliação da qualidade dos produtos de natureza técnico-tecnológica informados pelo Programa como os mais relevantes para o período avaliativo, com as devidas justificativas (do Anexo D), selecionados entre os principais produtos indicados por cada docente permanente. Serão avaliados o caráter inovador, a relevância e o potencial impacto social do produto. Com base nessa avaliação qualitativa, a pontuação dos produtos por estrato será a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <math>IPTTDo = T1=100 / T2=80 / T3=60 / T4= 40 / T5 = 20</math>.</li> </ul> <p>Obs. Entre o total de produtos técnico-tecnológicos destacados pelos DP, o Programa selecionará até cinco produtos para serem submetidos à avaliação qualitativa específica.</p> <p>_____</p> <p>Obs.</p>
--	--

	<p>1)Será considerada a adequação da produção conforme a modalidade, a vocação e a inserção como definidas em seu planejamento estratégico.</p> <p>2)O número máximo de produtos (4) a serem declarados por cada DP dependerá do respectivo tempo de atuação no programa, por exemplo, se atuou 2 anos como DP, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos podem ser de qualquer tipo (bibliográfico, técnico-tecnológico ou, se aplicável, artístico) e deverão ser indicados no último relatório do Coleta, independentemente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio.</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>Para o subitem 2.4.1, a avaliação foi quantitativa e, posteriormente, os programas foram classificados por percentis.</p> <p>Para o subitem 2.4.2 a), o Qualis serviu como definidor dos resultados.</p> <p>Para o subitem 2.4.2 b), c) e d), as avaliações foram qualitativas, seguindo os parâmetros apresentados nos Formulários de Avaliação (em anexo). Posteriormente, os programas foram estratificados a partir dos resultados obtidos.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>10%</p> <p>Pressupõe-se que as atividades de formação (aulas e orientações) e de pesquisa sejam distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.</p> <p>Docentes permanentes sem atividade didática ou nenhuma orientação concluída no período avaliativo serão considerados pontos fracos do Programa.</p> <p>2.5.1.(20%) Número de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes.</p> <p>2.5.2.(20%) Percentual de docentes permanentes com orientações de teses e/ou dissertações concluídas no quadriênio.</p> <p>2.5.3.(20%) Distribuição de teses e dissertações em relação ao corpo docente permanente do Programa. A partir do número de orientações concluídas de cada docente permanente, serão calculados a média por docente permanente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação. Um coeficiente de variação alto indica uma má distribuição do trabalho de orientação.</p> <p>2.5.4.(20%) Percentual de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas no Programa no período avaliativo.</p> <p>2.5.5.(20%) Distribuição de disciplinas ministradas em relação ao corpo docente permanente do Programa. A partir do número de disciplinas ministradas de cada docente permanente, serão calculados a média por docente permanente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação. Um coeficiente de variação alto indica uma má distribuição da oferta de disciplinas.</p>

		<p><b>Comentários</b></p> <p>O item 2.5 subdivide-se em cinco subitens, com 20% cada um. Os dados empregados foram disponibilizados pela Diretoria de Avaliação da Capes.</p>
<b>3 – IMPACTO NA SOCIEDADE</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	30%	<p>3.1.1. Análise qualitativa do impacto e caráter inovador da produção, com base na indicação pelo Programa de 10 (dez) dos principais produtos bibliográficos e técnico-tecnológicos considerados mais representativos das atividades, conforme sua natureza e vocação. A lista dos produtos pode incluir também teses, dissertações ou trabalhos de conclusão equivalentes, devendo ser apresentada conforme modelo "Anexo E", com a devida justificativa para a escolha de cada um dos dez itens.</p> <p>Serão critérios de avaliação a originalidade da produção intelectual e seu o potencial de inovação, notadamente em áreas de fronteira do conhecimento, em função da modalidade e vocação do programa e de sua inserção (local, regional, nacional ou internacional).</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa	50%	<p>Análise qualitativa do impacto econômico, social e cultural do programa, a partir dos dez produtos (os mesmos indicados em 3.1.1) indicados pelo programa no "Anexo E". As escolhas devem ser justificadas quanto ao impacto econômico, social ou cultural em função da modalidade e vocação do programa e de sua inserção (local, regional, nacional ou internacional). Serão considerados em especial os aspectos a seguir listados.</p> <p>a) contribuição para políticas públicas e estratégias corporativas nas esferas municipal e/ou estadual e/ou federal e/ou internacional; b) geração e transferência de tecnologias e/ou conhecimentos inovadores para soluções de problemas complexos, no respectivo campo de atuação, com aplicação a empresas e instituições privadas ou públicas;</p> <p>c) atendimento a demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia, do setor público e da sociedade civil;</p> <p>d) contribuição para o aumento da produtividade em empresas, organizações ou instituições públicas e privadas;</p> <p>e) desenvolvimento de práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia; e</p> <p>f) entrega de produção técnica-tecnológica de interesse de empresas/instituições privadas ou públicas</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	20%	<p>3.3.1. (30%) A avaliação do nível de internacionalização do programa será relativa à sua missão, aos seus objetivos e à sua vocação, em alinhamento com o planejamento estratégico, observando-se aspectos como: existência de programas e projetos de cooperação internacional; captação de financiamento internacional; produção intelectual em colaboração com pesquisadores estrangeiros; participação em redes internacionais de pesquisa; programas e ações de mobilidade internacional para</p>

	<p>estudantes, pesquisadores e docentes; formação de recursos humanos de outros países; participação em comitês, conselhos e atividades acadêmicas e técnico-profissionais no exterior.</p> <p>3.3.2. (50%) A avaliação do nível de inserção será relativa à missão, aos objetivos e à vocação do programa, em alinhamento com o planejamento estratégico, observando-se aspectos como: participação em redes de pesquisa, de inovação e de apoio a políticas públicas em nível local e/ou regional e/ou nacional; participação em comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais; participação em projetos de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI), ou redes e associações interinstitucionais; participação em comitês, conselhos e atividades acadêmicas e/ou técnico-profissionais em nível local, regional ou nacional; formação de recursos humanos para outros locais e regiões; participação do Programa em mecanismos de cooperação com o setor empresarial (público ou privado) nos âmbitos local, regional e nacional; participação em redes para transferência de conhecimento para a sociedade civil, no âmbito local, regional ou nacional.</p> <p>3.3.3. (20%) Visibilidade do programa, conforme sua natureza e vocação, será avaliada a partir de aspectos como: disponibilidade na Internet de portal público em português com informações detalhadas do programa, com a possibilidade de interação com interessados e disponibilidade de informações básicas em inglês e espanhol; e atividades de transferência de conhecimento para a comunidade não acadêmica, abrangendo divulgação científica, popularização da ciência, boletins técnicos informativos, livros e capítulos de livros de divulgação e didáticos.</p> <p><b>Comentários</b></p> <p>Para a avaliação do Quesito 3, ver: “Avaliação do Quesito 3”, no Item II deste relatório.</p>
--	--

Os “Anexos A, B, C, D, E” do relatório aos quais nos referimos na Ficha de Avaliação podem ser encontrados na página da Área: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-humanidades/ciencias-humanas/ciencia-politica-e-relacoes-Internacionais>

## Conceitos atribuídos aos programas acadêmicos

Quadro 2. Conceitos atribuídos aos programas acadêmicos

Programas	1.1	1.2	1.3	1.4	1.0	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	2.0	3.1	3.2	3.3	3.0
ECEME	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	B	B	MB	B
ESD	R	B	MB	I	R	NA	NA	R	NA	NA	NA	MB	B	I	B
ESG	MB	MB	MB	MB	MB	B	R	R	B	MB	B	B	MB	B	B
FGV-BSB	MB	MB	MB	MB	MB	B	R	B	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB
PPGRI-STD	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB
PUC-MG	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	B	MB	MB
PUC-RJ-RI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UECE-PPGPP	MB	R	B	MB	B	B	B	B	R	R	B	B	B	MB	B
UEPB	MB	MB	MB	MB	MB	B	R	R	R	B	R	MB	B	MB	MB
UERJ-CP	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UERJ-RI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	MB	B	MB	B	MB	MB
UFABC-PP	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB
UFABC-RI	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	R	B	B	B	B	MB	MB	MB
UFBA-CP	B	B	R	MB	B	B	R	R	B	B	B	MB	B	R	B
UFBA-RI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	B	MB	MB	MB	MB
UFCG	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	R	B	R	R	R	R
UFF-CP	MB	MB	MB	MB	MB	B	R	B	B	B	B	MB	R	MB	B
UFF-PPGEST	B	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	MB	B	MB	MB	MB	MB
UFG	MB	MB	MB	MB	MB	B	R	R	MB	B	B	MB	MB	MB	MB
UFMG	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFPA	B	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	MB	MB	MB	B	B	B	B
UFPB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB
UFPE-CP	B	MB	MB	MB	MB	MB	R	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFPEL	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	MB	B	MB	MB	MB	MB
UFPI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	R	B	B	B	B	MB	B
UFPR-CP	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFPR-PP	MB	MB	MB	MB	MB	MB	R	MB	B	MB	B	B	B	MB	B
UFRGS-CP	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	MB	B	MB	B	B	MB
UFRGS-EEI	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	MB	B	MB	B	B	MB
UFRGS-PP	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	B	B	B	B	B	MB	B
UFRJ-EPI	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	MB	B	B	MB	B	MB	MB
UFRJ-PPDH	B	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UFSC	MB	MB	MB	MB	MB	MB	R	R	B	B	B	MB	B	R	B
UFSCAR	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	B	B	B	MB	B	MB	MB
UFSM	MB	MB	MB	B	MB	B	B	B	B	B	B	MB	B	MB	MB
UFU	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	B	B	B	MB	B	B	MB
UNB-CP	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UNB-RI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB
UNICAMP	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UNILA-ICAL	B	B	F	F	B	B	R	B	F	B	R	F	R	MB	R
UNILA-RI	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
UNIRIO	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	B	MB	B	MB	B	MB	MB
USP-CP	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
USP-RI	MB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB

Obs: Alguns conceitos foram alterados após pedido de reconsideração pelos PPGs. Ver: Relatório de Reconsideração ao final deste documento.

## Conceitos atribuídos aos programas profissionais

**Quadro 3. Conceitos atribuídos aos programas profissionais**

IES	1.1	1.2	1.3	1.4	1.0	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	2.0	3.1	3.2	3.3	3.0
CEFOR	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
EGN	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB	MB
ENAP-AM	MB	B	MB	MB	MB	B	R	B	B	B	B	MB	MB	MB	MB
ENAP-GD	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	MB	B	B	MB	MB	MB	MB
ENAP-PP	B	MB	B	B	B	B	MB	MB	MB	B	MB	MB	MB	F	B
IDP-BSB	MB	MB	MB	MB	MB	NA	NA	NA	NA	NA	NA	MB	MB	MB	MB
IDP-SP	MB	MB	B	MB	MB	NA	NA	NA	NA	NA	NA	B	MB	B	MB
ITA	B	MB	MB	MB	MB	B	F	B	R	R	R	MB	MB	R	MB
PUC-RJ-AGPI	MB	MB	MB	B	MB	B	B	B	MB	B	B	MB	MB	R	MB
PUC-SP	B	MB	R	MB	B	B	B	MB	MB	B	MB	B	B	MB	B
UECE-MPPP	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	MB	B	B	B	MB	MB	B	MB
UEM	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	R	B	MB	MB	MB	MB
UEMG	B	B	B	MB	B	B	B	R	F	MB	R	F	F	F	F
UFF-DSC	MB	MB	MB	MB	MB	B	B	MB	B	B	B	B	B	MB	B
UFPE-PP	MB	MB	MB	B	MB	B	R	B	B	B	B	MB	MB	MB	MB
UFRB	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB	B	MB
UFRGS-SCD	B	MB	MB	MB	MB	B	B	B	B	B	B	B	MB	MB	MB
UNIFA	MB	MB	B	B	MB	B	MB	MB	B	B	B	MB	B	MB	MB
UNIFAP	MB	B	B	MB	MB	B	B	MB	R	B	B	MB	MB	MB	MB
UNIPAMPA	R	B	B	MB	B	B	MB	B	MB	B	MB	MB	MB	MB	MB

Obs: Alguns conceitos foram alterados após pedido de reconsideração pelos PPGs. Ver: Relatório de Reconsideração ao final deste documento.

**Quadro 4. Evolução das notas dos programas acadêmicos (2017-2025)**

Programa	IES	Nota 2017	Nota 2021	Nota 2025	Evolução
CIÊNCIAS MILITARES	ECEME	4	5	5	↔
SEGURANÇA, DESENVOLVIMENTO E DEFESA	ESD			3	
SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA	ESG	A	3	4	↑
POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO	FGV-BSB	A	3	4	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	PUC MINAS	5	5	6	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	PUC RIO	5	6	6	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS	UECE	A	4	4	↔
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UEPB	4	3	3	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UERJ	6	6	7	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UERJ	4	4	4	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS	UFABC	4	4	5	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFABC	A	3	4	↑
CIÊNCIA POLÍTICA	UFBA			4	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFBA	4	4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UFCG	A	3	4	↑
CIÊNCIA POLÍTICA	UFF	4	4	4	↔

ESTUDOS ESTRATÉGICOS DA DEFESA	UFF	4	4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFG	3	4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UFMG	7	7	7	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UFPA	3	4	5	↑
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFPB-JP	3	4	5	↑
CIÊNCIA POLÍTICA	UFPE	6	6	5	↓
CIÊNCIA POLÍTICA	UFPEL	4	5	5	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UFPI	A	3	4	↑
CIÊNCIA POLÍTICA	UFPR	5	6	6	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS	UFPR		4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UFRGS	4	5	5	↔
ESTUDOS ESTRATÉGICOS INTERNACIONAIS	UFRGS	4	4	5	↑
POLÍTICAS PÚBLICAS	UFRGS	5	4	4	↔
ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL	UFRJ	3	4	4	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS	UFRJ	3	3	5	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFSC	4	4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UFSCAR	5	5	4	↓
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFSM	A	3	4	↑
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFU	3	4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	UNB	6	7	7	↔
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UNB	6	5	5	↔

INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA	UNILA	3	4	3	↓
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UNILA	A	3	5	↑
CIÊNCIA POLÍTICA	UNIRIO	3	4	4	↔
CIÊNCIA POLÍTICA	USP	7	7	7	↔
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	USP	4	5	6	↑

**Quadro 5. Evolução das notas dos programas profissionais (2017-2025)**

Programa	IES	Nota 2017	Nota 2021	Nota 2025	Evolução
ESTUDOS MARÍTIMOS	EGN	5	5	5	↔
CIÊNCIAS AEROSPAZIAIS	UNIFA	4	5	4	↓
PODER LEGISLATIVO	CEFOP	4	5	5	↔
PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS	UECE	4	4	4	↔
ESTUDOS DE FRONTEIRA	UNIFAP	3	4	4	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS	UFPE	3	4	4	↔
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E SEGURANÇA SOCIAL	UFRB	3	4	5	↑
DEFESA E SEGURANÇA CIVIL	UFF	3	4	4	↔
ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS	PUC-RIO	3	4	4	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS	UEM	3	4	4	↔
POLÍTICAS PÚBLICAS	UNIPAMPA	3	4	5	↑
SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA	UEMG	A	3	3	↔
GOVERNANÇA GLOBAL E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS	PUC/SP	A	3	4	↑

SEGURANÇA DE AVIAÇÃO E AERONAVEGABILIDADE CONTINUADA	ITA	A	3	3	↔
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	ENAP	A	3	4	↑
SEGURANÇA CIDADÃ	UFRGS	3	3	4	↑
GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO	ENAP	3	3	4	↑
POLÍTICAS PÚBLICAS (dout)	ENAP			4	↑
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	IDP-BSB			3	
CIÊNCIA POLÍTICA	IDP-SP			3	

### Justificativas de visitas em programas acadêmicos

#### Políticas Públicas - UECE

A comissão de avaliação deliberou pela indicação de visita ao PPGPP da UECE, que possui apenas curso de doutorado, devido ao fato de o programa ter apresentado desempenho bastante irregular no Quesito 2, em especial nos itens 2.4 e 2.5. Como o programa possui apenas doutorado, uma eventual queda de nota pode acarretar o encerramento das atividades do PPG.

#### Integração Contemporânea da América Latina – Unila

A comissão de avaliação deliberou pela indicação de visita ao PPG devido às inúmeras fragilidades de seu relatório. As linhas de pesquisa do doutorado não estavam claras com relação à proposta do PPG; o programa apresentou planejamento estratégico muito incipiente; não há autoavaliação formalizada; as dissertações destacadas apresentaram muitas debilidades; a produção intelectual dos docentes mostrou-se frágil e com excessiva concentração; assim como a distribuição de orientações entre os professores.

### Justificativas de visitas em programas profissionais

#### Segurança Pública e Cidadania - UEMG

Esta foi a primeira avaliação quadrienal completa do PPG, iniciado em 2019. Embora se trate de um programa recente, a visita é recomendada em razão das insuficiências presentes nas justificativas dos destaques e dos recorrentes problemas encontrados na qualidade do preenchimento do formulário. Além disso, é necessário verificar a real vocação do programa, dada a concentração de produtos bibliográficos destacados no Quesito 3.

## V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

A Área de Ciência Política e Relações Internacionais, em alinhamento com as normas estabelecidas pela Capes, considera, para atribuição das notas 6 e 7, três dimensões principais: 1) qualidade da formação dos discentes e alto nível da produção intelectual de discentes e docentes; 2) impacto intelectual, social, econômico ou cultural dos dez principais produtos indicados pelos Programas; e 3) capacidade de inserção internacional das pesquisas e das publicações. Essas três dimensões desdobram-se em oito indicadores:

1) **Formação e Produção:** apresentar clara distinção e nível de desempenho superior aos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de:

a) alta qualidade da formação de mestres e doutores por meio da análise de dissertações e teses por subcomissões específicas constituídas por docentes permanentes da Área e da análise da trajetória profissional e acadêmica de egressos.

b) alta produção intelectual qualificada (de docentes, discentes e/ou egressos) de artigos, livros, capítulos de livros e produção técnica-tecnológica conforme a análise de subcomissões de especialistas constituídas para examinar os produtos de maior excelência dos Programas;

2) **Impacto intelectual e social:** apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de:

a) impacto intelectual no campo da produção destacada pelos PPGs da Área: avaliação da originalidade da produção intelectual e/ou potencial de inovação, notadamente em áreas de fronteira do conhecimento;

b) impacto econômico, social e cultural da produção em termos de:

i. contribuição, direta ou indireta, para formulação, avaliação e/ou reflexão sobre políticas públicas governamentais; e/ou

ii. geração e transferência de conhecimentos em atendimento a demandas da sociedade civil; e/ou

iii. interações com o setor empresarial;

c) clara liderança na Área, inserção nacional e reconhecimento no cenário nacional como Programa de referência;

### 3) Inserção internacional

a) pesquisa: atividades de investigação científica desenvolvidas por grupos sólidos e/ou indivíduos com grande capacidade de liderança vinculados ao Programa que tenham caráter de cooperação internacional;

b) produção intelectual: publicações (artigos, livros, capítulos, produtos técnico-tecnológicos) desenvolvidas por docentes, discentes e/ou egressos vinculados ao Programa que revelem o estabelecimento de frutífera cooperação internacional;

c) ações com foco na internacionalização: mobilidade acadêmica de docentes e discentes para estágios em centros de referência nas áreas de maior especialidade do Programa, processos seletivos abertos para estudantes estrangeiros e visibilidade das ações do PPG no exterior.

Além desses critérios específicos da Área, a indicação das notas 6 e 7 segue a determinação da CAPES para os conceitos nos Quesitos e nos Itens da Ficha de Avaliação:

**Nota 6:** será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios (de maneira completa) e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos, sendo que apenas um deles no Quesito 2.

**Nota 7:** será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios (de maneira completa) e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

Dos 64 programas avaliados, dez atingiram a condição de excelência (15,6%): PPGRISTD, PUC-MG, PUC-RJ-RI, UERJ-CP, UFMG, UFPR-CP, UNB-CP, Unicamp, USP-CP, USP-RI.

Entre esses, cinco receberam indicação de nota 7 (UERJ-CP, UFMG, Unicamp, UNB-CP e USP-CP) e cinco, de nota 6 (PPGRISTD, PUC-MG, PUC-RJ-RI, UFPR-CP e USP-RI).



## UERJ-CP

O Programa UERJ-CP demonstrou, tanto por meio dos quesitos da avaliação quanto por meio de análise comparativa geral, excelência destacada nos Quesitos 2 e 3 da avaliação, além da esperada articulação e consistência da proposta do Programa e a destacada qualidade do corpo docente (avaliados no Quesito 1). Tal excelência mostra um compromisso sustentado do programa com a sua formação e internacionalização, bem como com o impacto de sua atuação, o que o qualifica à ascensão da nota 6 à nota 7.

O Programa obteve uma nota bastante alta no que tange à qualidade da produção de artigos por parte de discentes e egressos; obteve a segunda melhor nota no que tange à proporção de discentes e egressos do programa com produção bibliográfica, reiterando a vocação acadêmica do Programa. Ele apresenta desempenho acima da média na proporção de discentes e egressos com produção técnico-tecnológica. Em termos de produção total bibliográfica e técnica-tecnológica de docentes permanentes, o Programa da UERJ-CP figurou em 1º lugar, como o mais produtivo, 2º lugar como o Programa com maior impacto médio da produção docente medido por intermédio do índice “h” do Google Acadêmico, e 1º lugar na avaliação da qualidade dos produtos de natureza técnica-tecnológica.

No Quesito 3, que avalia impacto na sociedade, o programa se destacou como de excelência por uma série de razões. Na cesta de produtos há equilíbrio de distribuição entre linhas de pesquisa e autores dos produtos indicados, apresentando um mix de artigos, livros, serviço técnico e organização de eventos. Dentre os produtos de destaque na avaliação do item 3.1, estão a realização da Escola de Inverno, que possui papel fundamental como braço de formação intensiva em métodos, conceitos e teorias, reforçando a natureza pioneira na inovação em métodos e teorias para as Ciências Sociais brasileiras. Outro destaque em inovação da cesta foi o serviço técnico Monitor do Debate Público, realização do Laboratório de Estudos da Mídia e da Esfera Pública (LEMEP) que, por meio de metodologia inovadora, realiza grupos focais via WhatsApp de forma contínua, gerando cerca de 100 relatórios ao longo de dois anos de existência, integrando a Plataforma Multidisciplinar de Escuta Social Digital, Combate à Desinformação e Promoção aos Direitos Difusos (PMESDI), desenvolvida por uma parceria entre o IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM).

Em termos de internacionalização, o Programa atendeu plenamente a todos os quesitos avaliados. Existem programas e projetos de cooperação internacional com a Alemanha,



presença de docentes e discentes nos principais eventos internacionais da área, implementação da Cátedra Jean Monnet, realizou consórcio entre universidades latinoamericanas da Argentina, México e Colômbia com apoio financeiro da Fundação Ford, tendo captado recursos também da Brown University, do Banco Interamericano de Desenvolvimento; da Robert Bosch Stiftung, da Open Society, e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

### **UFMG**

Trata-se de PPG de excelência em todos os quesitos, todos os itens e praticamente todos os subitens. O programa se destaca particularmente quanto à produção intelectual de altíssima qualidade, e na formação e destino dos seus mestrandos e doutorandos. Exemplo disso é a presença de egressos em cargos da alta administração pública federal e estadual, bem como na docência e pesquisa no ensino superior e na pós-graduação. Os impactos tanto científicos (quesito 3, item 1) quanto na sociedade (quesito 3, item 2) são exemplares e de altíssimo nível, com diversos trabalhos publicados nas melhores revistas ou editoras do mundo, bem como diversos trabalhos que influenciaram políticas públicas. Faz-se necessário sublinhar, neste tocante, a diversidade da cesta de produtos apresentada, que inclui livros autorais, coletâneas, artigos em periódico, relatório de pesquisa, documentário e tese.

O programa apresenta forte inserção internacional, com projetos consolidados, financiamento externo relevante e produção em coautoria com pesquisadores estrangeiros. Há ampla participação em redes e mobilidade docente e discente expressiva. O programa está inserido em redes acadêmicas e comitês técnicos, com cooperação interinstitucional relevante e formação de quadros atuantes em diversas regiões.

A visibilidade institucional é evidente, com portal atualizado e canais de comunicação em língua estrangeira (inglês). Dentre as diversas iniciativas que merecem citação no que concerne à internacionalização do PPG, destaca-se o INCT-DCC – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação, que envolve instituições estrangeiras como Universidade de Coimbra (CES/UC), Universidad de Buenos Aires (UBA), European University Institute (EUI), Universidade Paris VIII, Brown University, Berlin Social Science Centre (WZB), Università Torcuato Di Tella entre outras. Vale referir, também, o Centro de Estudos do Comportamento Político (CECOMP), grupo que articula pesquisadores de instituições internacionais como Oxford University, Georgetown University, Louisiana State University, Georgia State University e New York University. Pelos motivos destacados acima, o programa é contemplado para manter a nota 7.

### **Unicamp**

O Programa Unicamp-CP demonstrou, por meio dos quesitos da avaliação excelência em todos os itens analisados. Chamam a atenção, em particular, os dados relacionados à formação e à internacionalização do PPG, evidenciando uma trajetória de consolidação da nota 7 obtida na última avaliação quadrienal. Salienta-se, por exemplo, o êxito em itens como o 2.2.2 (Proporção de discentes e egressos com produção bibliográfica) - no qual figura como o terceiro programa mais bem pontuado; 2.2.3 (Proporção de discentes e egressos com produção técnica-tecnológica) - também como terceiro mais bem pontuado; 2.3 (Destino, atuação e avaliação dos egressos).

Na produção intelectual dos docentes (item 2.4) o Programa Unicamp-CP evidenciou uma atuação consistente e distribuída que revela o equilíbrio orgânico da atuação de seu corpo docente na produção de qualidade, conforme os critérios adotados pela Área de Ciência Política e Relações Internacionais. Em relação ao monitoramento de Egressos, o Programa vem desenvolvendo uma plataforma integrada de monitoramento com cruzamento de distintas bases de dados, o que possibilitou rastrear 219 egressos. A maioria deles atua na docência e pesquisa (68% do total).

Se a avaliação do Quesito 2 revela esse equilíbrio e distribuição da qualidade na produção do Programa, o Quesito 3 permite visualizar a força de sua internacionalização e o impacto de suas produções, que se manifesta, por exemplo, na diversidade da cesta de 10 produtos indicados. Há, ali, não apenas produções bibliográficas de qualidade (livros em editoras nacionais e internacionais de peso e artigos que cobrem debates na ponta da agenda da ciência política e com potencial de impacto social), mas também produtos técnicos e tecnológicos muito significativos. Chama especial atenção um jogo para ensino de política criado por docentes e discentes do Programa, que foi desenvolvido em âmbito de projeto de extensão certificado pela Câmara Municipal e com ações que envolveram mais de 6 mil estudantes em 69 escolas. Também é revelador do impacto do Programa a realização do Estudo Eleitoral Brasileiro (ESEB), que integra o Comparative Study of Electoral Systems Project (CSES).

Convém destacar, ainda, que o programa demonstra excelência na internacionalização, atendendo integralmente aos 7 quesitos exigidos, no item 3.3.3 da Ficha da área. Ele articula programas de cooperação com instituições de prestígio global (Shanghai University, Fondazione Gramsci, University of Bradford), capta financiamento diversificado para projetos internacionais (Swiss National Science Foundation, CapesPrint, Fapesp) e produz conhecimento em colaboração com pesquisadores estrangeiros, como evidenciado em livros e artigos. Integra redes de pesquisa sólidas e com reconhecimento dos pares (International Gramsci Society, CSES/University of Michigan, INCT-INEU e INCT-Democracia e Democratização da Comunicação), promove mobilidade acadêmica efetiva (congressos, sabáticos e estágios sanduíche em instituições de excelência como Oxford, Freie Universität Berlin e King's College).



Nesse sentido, levando-se em conta a estrutura do Programa, seu histórico, sua consistência em diversas frentes, a qualidade de suas produções, seu impacto local, nacional e internacional, sua visibilidade e sua capacidade formativa, a Comissão sugere a manutenção da nota 7.

#### **USP-CP**

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da USP apresenta destacada distinção em relação aos três quesitos avaliados (Quesito 1 - Programa, Quesito 2 - Formação, Quesito 3 - Impacto na Sociedade), compondo um todo articulado de características voltadas para formação de mestres e doutores em Ciência Política capazes de pesquisas originais e inovadoras e de atuação profissional com impacto científico e impacto social, características essas que são próprias de seu corpo docente.

No que diz respeito ao Quesito 2, o Programa apresenta desempenho altamente bem avaliado, em demonstração de reconhecida qualidade e adequação aos critérios de excelência da Área. Esse quesito é especialmente importante, dado que mescla avaliação qualitativa por pares e avaliação quantitativa. Nesse quesito, o relatório apresentado, bem como o resultado das avaliações, deixaram claro que o PPG produz teses e dissertações originais e inovadoras em todas as suas linhas, bem distribuídas por seu corpo de orientadores. A produção docente é um ponto forte e tradicional deste programa, tendo qualidade altamente reconhecida, como fica demonstrado pelo seu impacto científico comprovado e pela sua avaliação altamente positiva (avaliação positiva esta que é derivada das regras da área e das deliberações desta comissão).

Sobre o Quesito 3, o Programa segue apresentando desempenho altamente bem avaliado e com destacada distinção. Sua cesta de produtos do Anexo E demonstra forte originalidade, alto impacto científico e caráter inovador de sua produção intelectual na totalidade dos produtos apresentados, que são, em sua maioria, simultaneamente, capazes de efetivo impacto econômico, social e cultural, em conjunção rara. Como não poderia deixar de ser, esses mesmos produtos demonstram todos os atributos que serão afirmados a seguir a respeito de 3.3.3 (Internacionalização, inserção [local, regional, nacional] e visibilidade do Programa) e expressam a concepção de Ciência Política e programa de pós-graduação expressa no Quesito 1.

Por fim, tratando-se especificamente da internacionalização, esta é uma das metas principais do PPG e pode ser entendida como uma meta estruturante e transversal. Ela está presente em todas as ações e cotidiano do PPG, o que inclui a elaboração de disciplinas, presença de alunos e pesquisadores visitantes e convivência dentro do programa, a participação em associações, redes e projetos internacionais de pesquisa, com grandes projetos, programas e pesquisas em permanente atividade, e elaboração. Dentro disso, o PPG possui dez projetos de cooperação internacional ativos, todos constituidores de projetos de pesquisa em colaboração e propiciadores de intercâmbios

de pesquisadores; o PPG alcançou 52 publicações internacionais no quadriênio, sendo 22 em colaboração com pesquisadores estrangeiros;  $\frac{2}{3}$  dos seus egressos possuem experiência internacional adquirida ao longo do mestrado e do doutorado; 72,6% dos pós-graduandos matriculados no quadriênio participaram de congressos e seminários no exterior; e 44,2% dos alunos de mestrado e doutorado desenvolveram interlocução profícua com pesquisadores de universidades estrangeiras na forma de parcerias de pesquisa. O aprofundamento constante da internacionalização pode ser considerado um dos maiores avanços do PPG nos últimos quadriênios, inclusive no presentemente avaliado. Isso é afirmado pelo próprio relatório, que apresenta descrição e justificação dessa consideração, além de vasto material comprobatório. Como internacionalização é uma das principais distinções de excelência científica, temos aqui um ponto fundamental dentre os que justificam o 7 atribuído a esse programa. Por tudo isso, consideramos o PPG merecedor de reconhecimento de destacada distinção e excelência e lhe atribuímos nota 7.

#### **PPGRI-STD**

A Comissão avaliou o desempenho do PPGRI – San Tiago Dantas como de excelência, considerando seu desempenho consistente em todos os itens da Ficha de Avaliação. Trata-se de Programa interinstitucional em Relações Internacionais, que articula três instituições em um modelo de formação amplo e diverso, destacando-se de forma orgânica nos vários pontos da ficha. O Programa demonstra sólida produção internacionalizada com livros e capítulos em língua inglesa em editoras de qualidade. Os egressos listados incluem pesquisadores de instituições como Unesp, UFRJ, UERJ, UFG, UFS e Unila, mas também pessoas baseadas em organizações internacionais como a Unesco, Transparência Internacional e o Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI). Há também uma egressa de destaque lotada no Ministério de Minas e Energia. Ainda no quesito 2, merecem destaque os subitens 2.2.1 (sobre a qualidade da produção de artigos por discentes e egressos) e o subitem 2.2.3 (sobre a proporção de discentes e egressos do Programa com produção bibliográfica).

Também é indicativo da robustez do Programa na formação de agendas de investigação o fato de sediar o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre os Estados Unidos (INCT-INEU), que articula ampla rede de instituições de pesquisa. No plano internacional, destaca-se a participação na Rede-Dipp (Development, International Politics and Peace), viabilizada pelo Capes-Print. A rede compreende 15 instituições do exterior. Salienta-se, ainda, a oferta constante de disciplina em língua inglesa com a participação de docentes estrangeiros em minicursos e seminários. O Programa tem convênio com a Katholieke Universiteit Leuven, na Bélgica e finalizou convênios, no quadriênio, com a Georgetown University e a South Florida University. O PPGRI-STD lista ainda um amplo conjunto de redes de pesquisa internacionais que mostram sua vocação de internacionalização, com destaque para muitos vínculos com redes latino-americanas.

A produção destacada pelo PPGRI-STD mostra, novamente, a força de seu processo de formação com três teses premiadas por associações acadêmicas reconhecidas, além de desdobramentos com a publicação de artigos em periódicos de destaque. Essa é uma clara distinção se se concebe o foco prioritário da formação de pós-graduação. Incluem-se entre os prêmios o Primeiro Lugar do Prêmio Capes de Teses (2023) na área de Ciência Política e Relações Internacionais, o Prêmio de Melhor Tese de Doutorado no Concurso de Teses e Dissertações da Associação Brasileira de Relações Internacionais (2024) e o Prêmio de Melhor Tese de Doutorado da Associação Brasileira de Estudos de Defesa/ABED (2022). A cesta é diversa e deixa ver o grau de inovação do PPG e seu potencial impacto. Nota-se, por exemplo, o Atlas de Defesa da América do Sul, que compila informações sobre defesa da América do Sul e foi financiado pelo Procad-Defesa da Capes. As bases de dados sobre Base Industrial de Defesa, gastos militares, transferências de armamentos e participação em operações de paz podem subsidiar não somente para estudos acadêmicos, mas também para tomadas de decisões políticas. Tendo em vista os elementos analisados e o desempenho consistente do PPGRI-STD em todos os quesitos analisados, a Comissão indica a elevação da nota do Programa de 5 para 6.

#### **PUC-MG**

O PPG apresentou reconhecida qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente, resultando em nota máxima (MB) em todos os quesitos em 2.1. Por sua vez, referente à qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, o PPG recebeu MB, demonstrando excelência e bom equilíbrio entre os discentes e egressos das linhas (2.2). Há critérios estabelecidos para avaliar a qualidade das teses e dissertações, permitindo ao PPG planejar adequadamente melhorias para seu desenvolvimento. Quantitativamente, enquanto no quadriênio 2017-2020 foi de 127 publicações (entre artigos, capítulos e livros), no período 2021-2024 este número atingiu 294 publicações, um aumento de 131,5%. O destino, atuação e avaliação dos egressos também recebeu uma avaliação máxima (MB) (2.3). Na qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente, cabe destacar o bom equilíbrio entre publicações de alto impacto por parte de todos os discentes, grande parte delas em revistas qualificadas nos estratos superiores, além de produtos técnicos direcionados a organismos internacionais em temas alinhados com a natureza das linhas e estrutura do PPG (2.4).

No que tange ao quesito 3, o PPG apresentou um avanço significativo frente ao último quadriênio nos itens examinados. Em 3.1, a cesta de produtos do Anexo E é rica em impacto e caráter inovador da produção intelectual e foi avaliada como MB. Figuram ali uma diversidade de produtos, que perpassam trabalhos acadêmicos de excelência comprovada (como artigos publicados em estratos superiores), policy papers dirigidos a think-tanks de destaque na área de segurança internacional, e até mesmo relatórios técnicos a organismos internacionais (Nações Unidas). Este último, por exemplo,

recebeu uma carta do Escritório das Nações Unidas de Drogas e Crime (UNODC) reconhecendo a excelência inovadora do estudo. Conectada a esta fortaleza do PPG, no item 3.2, os produtos apresentam inovação com potencial marcante de impacto social em políticas públicas de setores importantes como defesa, papel das grandes potências no cenário global (especialmente o papel da China) e terrorismo. Um dos produtos é listado como receptor do prêmio da associação da área (ABRI) como melhor tese.

Finalmente, em 3.3, sua internacionalização é robusta, com acordos de cooperação, captação de recursos, interações com organismos internacionais e internacionalização de discentes e docentes. Com relação às redes de pesquisa, há envolvimento da maioria dos docentes em cooperação com instituições de ponta como CLACSO, ISA, IISS, Terrorism Research Network, Global Initiative Against Transnational Crime, Grupo de Trabajo en Cooperación Sur-Sur en perspectiva histórica y crítica, Rede de Estudos sobre a Desordem Global (Global Disorder Network). Há forte envolvimento do corpo docente em formação de recursos no exterior, seja participando de bancas, ministrando cursos e palestras, e mesmo como professores convidados na Argentina, Irlanda, Estados Unidos, Holanda, Reino Unido, Equador e China.

#### **PUC-RJ**

O PPGRI da PUC-Rio é um Programa consolidado que possui excelente proposta, muito bem descrita e justificada. Suas linhas de pesquisa, disciplinas, projetos e produções docente e discente são claramente alinhadas e articuladas e o Programa conta, ainda, com ótima infraestrutura. A totalidade do corpo docente possui expressiva produção intelectual, de alcance internacional. Mais de 70% do corpo docente permanente possui experiência em projetos de pesquisa financiados e/ou em assessorias, revelando clara distinção.

Seus egressos têm inserção tanto em instituições acadêmicas, como UFRJ, UFRRJ, UFSC, PUC-Rio e Universidade de Coimbra, quanto em instituições culturais como a Fundação Alexander von Humboldt, indicando importante contribuição para o amadurecimento da área de relações internacionais no Brasil. O programa sustenta liderança nacional marcada por forte integração com redes de pesquisa, comissões acadêmicas e projetos interinstitucionais no Brasil. Atua em conselhos, colabora com órgãos públicos e universidades nacionais e, como visto, forma profissionais inseridos em diversas regiões e instituições do país. Também mantém vínculos com o setor público e realiza atividades que transferem conhecimento à sociedade civil, demonstrando responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento nacional.

Nesse sentido, salienta-se a atuação do BRICS Policy Center e a produção de policy papers orientados tanto para audiências domésticas, como o “Políticas Externas Feministas em perspectiva: tendências e debates”, quanto destinados a audiências externas, como o "Listening beyond the echo chambers: emerging middle powers report



2024”. O Programa se distingue por possuir inserção internacional consolidada e de projeção, demonstrada por ampla rede de cooperação com instituições estrangeiras, expresso por sua participação na Rede Jean Monnet; pela captação de recursos internacionais em instituições como British Academy, Comissão Europeia, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e pela produção científica em coautoria com pesquisadores de diferentes países e participação em redes e comitês internacionais. Promove intensa mobilidade acadêmica de docentes e discentes, recebe estudantes estrangeiros e atua em programas multilaterais, reforçando seu protagonismo global. Destaca-se ainda a produção de trabalhos técnicos para instituições internacionais, como o Manual de Avaliação do Escritório de Avaliação Independente do Novo Banco de Desenvolvimento. Em função do acima exposto, a Comissão entende que se trata de um Programa de excelência e recomenda a manutenção da nota seis.

#### **UFPR-CP**

Seus indicadores são muito robustos com relação à qualidade das teses e dissertações. A tese destacada na cesta recebeu menção honrosa no prêmio Capes em 2022 ao desenvolver um modelo inédito de análise espacial do voto a partir de uma combinação de métodos bibliométricos e cientométricos com importante potencial de impacto para as políticas públicas no âmbito da inclusão e representatividade política. A produção intelectual de discentes e egressos está fortemente ancorada nas linhas de pesquisa e áreas de concentração, destacando-se sua publicação em periódicos de alto impacto, o que contribui para a distinção do Programa. Deve-se mencionar ainda o impacto social, cultural e econômico dessa produção. Observa-se uma alta taxa de inserção dos egressos em sua área de formação e uma trajetória profissional exitosa. O corpo docente possui grande experiência em pesquisa, sendo em sua imensa maioria bolsistas produtividade do CNPq. Sua produção intelectual é de alta qualidade, com contribuições significativas para a área. O Programa edita a Revista de Sociologia e Política, que possui três décadas de existência e é referência na área, situando-se no mais alto estrato do sistema de classificação Qualis. Esse mesmo periódico teve mais de 800 mil acessos aos seus artigos somente no último ano com um dos mais altos índices H acumulado da área e inaugurou nova seção voltada para governança e políticas públicas com vistas a maiores implicações práticas e potencial de impacto social.

O Programa ainda demonstra sua excelência na qualidade das publicações dos seus docentes. Um dos livros destacados na cesta, “Ideas, burocracia e industrialización en Argentina y Brasil”, recebeu dois prêmios nacionais, um concedido pela ABCP como melhor obra científica e outro pela Anpocs, evidenciando seu reconhecimento pelos pares. A originalidade e qualidade da produção docente é ainda evidenciada em um segundo livro destacado pelo Programa (“Análise de Conteúdo Categorical: manual de aplicação”) que apresenta, de forma inédita, um manual para aplicação de Análise de Conteúdo, dada a carência de manuais em português e com rigor científico. Os docentes



do Programa também conceberam o Portal da Classe Política, que divulga dados eleitorais do TSE de forma acessível, transparente e confiável, contribuindo para a educação política, democratizando o acesso à informação e fortalecendo a confiança nas instituições. Essa e outras iniciativas demonstram a capacidade de inovação do Programa, seu impacto social e potencial para a produção de políticas públicas. Esses exemplos também justificam a obtenção do conceito MB em todos os itens dos quesitos Impacto na Sociedade. Enfatizamos sua produção teórica e metodologicamente inovadora, sua disposição em estabelecer o diálogo com a sociedade e em contribuir para o enfrentamento de problemas sociais. Além de sua inserção e visibilidade no cenário nacional, destacamos as publicações em editoras estrangeiras, a exemplo do próprio livro já supracitado, em periódicos internacionais de alto impacto e importante reconhecimento na área, a exemplo do *International Political Science Review* – periódico oficial da *International Political Science Association*, (IPSA). Por fim, evidenciamos as redes de pesquisas nacionais e internacionais, a exemplo do “Report on the dynamics of support for democracy in Brazil”, resultado de parceria internacional entre o Programa, o INCT Representação e Legitimidade Democrática (ReDem) e o Latin American Public Opinion Project (LAPOP) da Universidade de Vanderbilt, Estados Unidos; que evidenciam um alto grau de internacionalização do Programa. Pelas razões aqui apresentadas, a Comissão indica a atribuição da nota 6.

#### **UNB-CP**

A análise dos dados apresentados pelo Programa confirma a excelência na área e o merecimento da nota final 7. No Quesito 2, a comissão de avaliação reconhece a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos (conceito MB), o mesmo sendo detectado na inserção dos egressos (conceito MB), na qualidade das atividades de pesquisa e na produção intelectual do corpo docente (conceito MB), e no desempenho do corpo docente em relação às atividades de formação (conceito MB).

No Quesito 3, a comissão também reconheceu a excelência do Programa na indicação dos produtos que compuseram sua cesta, valorizando a diversidade de produtos e a adequada distribuição entre os docentes, alcançando o conceito MB. A cesta inclui artigos, livros, produções técnicas e duas dissertações demonstrando possuir capacidade de ações sociais variadas, não restringindo-se a produções acadêmicas. A comissão de avaliação destaca a participação no Painel Científico para a Amazônia (SPA) - criado pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN) – que, para além da relevância temática, promoveu um debate interdisciplinar envolvendo mais de 300 cientistas de distintas áreas, em diálogo com atores que representaram os saberes tradicionais. Este Painel produziu um relatório divulgado na COP26, no qual uma docente do programa foi responsável pelo Capítulo 14. Considerando que este Relatório é um documento voltado para tomadores de decisão, orientando ações de governos e sociedade para o enfrentamento da crise climática, a Comissão de Avaliação reconhece como um produto de alto impacto no referente ao



item 3.2 da Ficha de Avaliação. Outro produto da cesta a ser destacado em relação ao impacto social do Programa, é a nota técnica intitulada “Repercussões políticas e legislativas sobre terrorismo no Brasil: os cinco anos da aprovação da Lei nº 13.260/2016 e as ameaças à democracia”, essa produção repercutiu na mídia, com várias reportagens usando-a como fonte, em jornais de repercussão nacional como a Folha de S. Paulo atingindo um público amplo, para além da academia. A qualidade da produção do Programa se evidencia também na produção discente, como as duas dissertações apresentadas e que foram premiadas pela ANPOCS como melhor dissertação em 2024 (Radicalização política e juventude no Brasil: a formação de identidade coletiva nas comunidades gamers no Discord) e menção honrosa em 2023 (Representação do patrimônio cultural brasileiro pela ótica das relações raciais: uma avaliação das narrativas estatais).

Em relação à qualidade da produção bibliográfica (item 3.1), a comissão destaca a qualidade dos artigos e livros apresentados. Os artigos foram publicados em revistas especializadas de alto impacto e os livros por editoras reconhecidas pela sua política de avaliação criteriosa das obras por elas publicadas. A grande maioria dos produtos correspondeu plenamente aos critérios estabelecidos para este quesito, demonstrando tanto a originalidade e inovação, seu impacto para a sociedade e sua forte inserção internacional. Especificamente na questão da internacionalização (item 3.3), a comissão reconheceu a forte internacionalização, inserção e visibilidade, atendendo a todos os itens do quesito. De acordo com as informações prestadas pelo Programa, verifica-se a presença de vários financiadores internacionais entre os quais: The British Academy, ONU, Fundação Ford, Deutsche Forschungsgemeinschaft (DFG), Banco Interamericano de Desenvolvimento. Destacamos novamente, neste caso, a participação no Painel Científico para a Amazônia (SPA) - criado pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (SDSN) - que revela uma atuação internacional não fundamentada apenas na esfera acadêmica, mas com atuação também voltada para a sociedade, numa importante contribuição para o debate político voltado para orientar ações políticas de atores governamentais e sociais.

### **USP-RI**

O Programa USP-RI tem doutorado por mais de 2 quadriênios completos, obteve MB nos 3 quesitos da avaliação, inclusive no item internacionalização (3.3.1), atendendo assim aos critérios de elegibilidade de nota 6 tantos em termos absolutos quanto relativos se considerarmos uma análise comparativa geral. O Programa tem uma proposta clara e infraestrutura adequada. Os projetos e estrutura curricular são bem articulados com as linhas de pesquisa – Economia Política Internacional, Política Externa e Instituições, Governança e História das Relações Internacionais. A reformulação curricular ocorrida entre 2019 e 2020 reforçou sua adequação aos corpos docente e discente, e se refletiu em avanços incorporados nas ementas. O perfil do egresso, tanto para mestres quanto para doutores, alinha-se aos objetivos propostos e foi

demonstrado de forma consistente. O perfil do corpo docente e seu envolvimento nas atividades de formação reforçam o caráter de excelência do programa. No quesito de Formação, o Programa USP-RI demonstrou qualidade e adequação das teses e dissertações, atividades de pesquisa, e produção intelectual do corpo docente. A qualidade da produção intelectual de discentes e egressos é compatível com o nível de excelência da área, destacando-se a produção técnico-tecnológica. Além da qualidade, a comissão de avaliação considerou que a produção é aderente às áreas de concentração, às linhas de pesquisa e está de acordo com a modalidade e vocação do programa. No quesito 3, Impacto na Sociedade, o programa teve um desempenho excelente. Os produtos indicados na cesta de destaques foram inovadores e diversos tanto no que se refere às perspectivas teóricas quanto às metodológicas. Destaca-se a atualidade e alta relevância dos temas abordados nas produções, que abrangeram, entre outros: a participação no G20; a Guerra na Ucrânia; a ascensão da extrema direita no mundo; e as resistências, no caso brasileiro, por parte das mulheres indígenas e suas demandas em relação à justiça climática. Essas produções tiveram alto impacto na construção da agenda do campo, o que demonstra seu caráter inovador. Os produtos também apresentam impacto sobre a formulação de políticas públicas e da política externa brasileira, além do engajamento com a sociedade civil, o que contribui para seu fortalecimento e ampliação de sua participação na agenda internacional, como no caso do 'Curso de Segurança Multidimensional nas Fronteiras', organizado em parceria com a Secretaria de Segurança Multidimensional da OEA, iniciada em 2014, quando o IRI-USP passou a integrar a REDPOL, rede voltada à formação policial e à redução de assimetrias entre as polícias das Américas. O curso certificou em três anos mais de 27 mil alunos de 48 países, além de realizar seminários e debates.

Finalmente, o programa demonstrou inserção internacional consolidada com projetos estruturados, produção conjunta com estrangeiros, forte presença em redes e comitês internacionais, e mobilidade de docentes e discentes, critério essencial para os programas de excelência em Relações Internacionais. Também demonstrou forte inserção em âmbito local, regional e nacional, participando, entre outros, em redes acadêmicas e com atores da sociedade civil e do setor privado. A contribuição do programa para formação de quadros com impacto nacional é evidente. O programa demonstrou boa visibilidade sobre suas informações e produções, contribuindo para a consolidação do conhecimento no campo, destacando-se a Coleção Cátedra José Bonifácio, que, no quadriênio, publicou mais três livros de autoria de personalidades de reconhecimento público, com forte repercussão no ensino e na pesquisa. Por essas razões, a comissão de avaliação entende que se trata de um programa de excelência e indica a atribuição de nota 6.

## VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 (ciclo 2013-2016) e 2021 (ciclo 2017-2020)

### a) Comparação de Procedimentos

A Coordenação da Área de Ciência Política e Relações Internacionais pautou-se por três orientações gerais na organização do processo da Avaliação Quadrienal 2021-2024.

A primeira foi conceder primazia à transparência em todo o processo, desde as definições de critérios, elaboração de formulários de avaliação, orientação às comissões intermediárias e final, e esclarecimentos permanentes sobre os ditames normativos da avaliação dos programas.

A segunda orientação foi a retomada dos formulários de avaliação empregados na Avaliação Quadrienal 2017-2020, buscando simplificar os procedimentos e padronizar os formulários disponibilizados às comissões de avaliação pelo Google Formulários, facilitando a compilação dos dados decorrentes das análises. Adicionalmente, foram elaborados formulários para o Quesito 1 e o Quesito 3, o que ampliou a inteligibilidade dos critérios utilizados para a comunidade e facilitou o trabalho da Comissão de Avaliação em Brasília. Os Formulários de Avaliação estão disponíveis em anexos ao final do relatório.

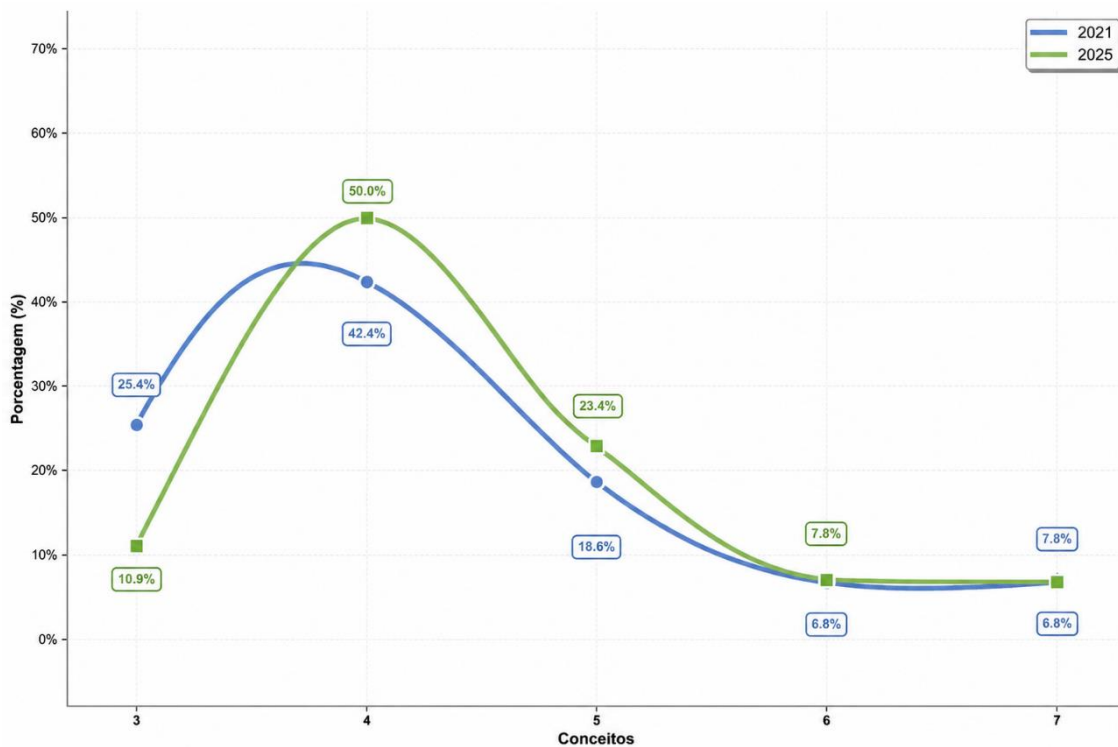
Por fim, a terceira orientação foi a elaboração de um glossário previamente divulgado aos programas. Este instrumento teve como propósito reduzir a carga de subjetividade nas avaliações dos quesitos componentes da Ficha de Avaliação ao fornecer um guia para as definições conceituais, considerando que a avaliação da Área é predominantemente qualitativa. O glossário encontra-se disponível na página da Área.

Como apresentado nas seções anteriores, e considerando que a Ficha de Avaliação não foi modificada em relação à Avaliação Quadrienal do ciclo 2017-2020, os pontos medulares do processo de avaliação não foram modificados. A avaliação da Área é predominantemente qualitativa, ensejando desafios procedimentais para a sua consecução. Tendo sido reduzidos os critérios orientados por indicadores indexados, como o Qualis Periódico, houve a necessidade de proposição de recursos metodológicos suficientes para alcançar análises de produtos de natureza muito diversa, como é o caso de teses, dissertações, livros, coletâneas, capítulos e produtos técnico-tecnológicos. Os Formulários de Avaliação empregados na Avaliação Quadrienal anterior foram retomados, padronizados e organizados por escalas, afastando resultados dicotômicos e permitindo uma análise mais robusta, ampla e precisa.

### b) Comparação de Resultados

A continuidade de emprego da mesma Ficha de Avaliação foi um fator decisivo para uma melhoria na qualidade dos relatórios dos programas. Para além disso, é perceptível o adensamento da formação, mais sólida e consistente, ponto observado na qualidade dos produtos avaliados, assim como na produção intelectual. Este amadurecimento reflete-se na curva geral de distribuição de notas na comparação com o último ciclo avaliativo, como se nota na Figura 1, a seguir.

**Figura 1. Distribuição das notas atribuídas aos PPGs (2021-2025)**



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

**a) Síntese da Avaliação:**

Os dados da avaliação, conforme mencionado, indicam o amadurecimento gradual da Área, com a melhoria nos sistemas de planejamento e gestão dos programas e na qualidade da formação de alunos e na produção intelectual de docentes e discentes.

Ao final do quadriênio, a Área parece ter se recuperado da queda de indicadores verificada durante a pandemia provocada pelo Covid-19.

Como esperado, muitos dos programas que entraram em atividade no quadriênio passado, período de forte expansão da Área, agora ascenderam à Nota 4, deslocando levemente a curva das notas para a direita.

É também importante destacar que a Área conta com um conjunto mais equilibrado de programas de excelência. Em 2021, dois oito PPGs considerados de excelência, apenas um era da subárea de Relações Internacionais. Em 2025, são quatro. Isso reflete também o amadurecimento da subárea, na qual os programas são, na média, mais novos do que os programas de Ciência Política.

Por fim, é importante destacar que o número de programas profissionais com Nota 5 aumentou de três na última avaliação, para cinco, demonstrando os esforços dos PPGs nesta modalidade em se consolidarem.

**b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País**

A Comissão de Avaliação considerou que a emergência climática no Rio Grande do Sul afetou o funcionamento dos programas durante o ano de 2024, interferindo, assim, no processo avaliativo. Dessa forma, conforme as informações fornecidas pelos PPGs, deliberou pela manutenção das notas da avaliação anterior no caso de queda.

## VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Dois aspectos sobressaem-se na Avaliação Quadrienal 2021-2024. É perceptível que a maioria dos programas apresentou relatórios mais bem elaborados e consistentes, fruto do empenho das coordenações e do constante diálogo entre a Coordenação de Área e

o Fórum de Coordenadoras e Coordenadores. O segundo aspecto refere-se à melhoria das notas dos programas em relação à Avaliação precedente, devido ao seu amadurecimento, em especial entre os mais novos.

Para o próximo ciclo, é fundamental que a Área continue aprimorando os mecanismos que garantem transparência e a segurança da avaliação. Com regras claras e estáveis, os programas podem se estruturar melhor e realizar planejamento de mais longo prazo sobre os investimentos em formação, pesquisa e extensão que desejam fazer.

Para além disso, é importante que a Área continue aprimorando os mecanismos de aferição da qualidade dos produtos, desenvolvendo instrumentos mais simplificados e precisos de mensuração, dando mais segurança aos consultores e à comunidade em geral sobre os critérios utilizados.

## IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Coordenação de Área	
Oswaldo E. do Amaral	Unicamp
Samuel Alves Soares	Unesp
Carla Almeida	UEM
Comissão Acadêmicos e Profissionais	
San Romanelli	UERJ/Iesp
Andrea Ribeiro Hoffmann	PUC/RJ
William Moreira	ENG
Julia Ximenes	ENAP
Eduardo Munhoz Svartman	UFRGS



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Ricardo Fabrino	UFMG
Paolo Ricci	USP
Andrea Galvão	Unicamp
Rodrigo Horochovski	UFPR
Andrea Steiner	UFPE
Karina Lilia Pasquariello Mariano	Unesp
Letícia Carvalho de Souza Andrade	PUC/MG
Karina Furtado Rodrigues	ECEME
Valério Augusto Soares de Medeiros	CEFOP
Tiago Costa Martins	UNIPAMPA
Éder Rodrigo Gimenes	UEM
Neilton da Silva	UFRB
Marcos Alan	UFPB
Camila Feix Vidal	UFSC

ANEXO I

Programas acadêmicos com as respectivas notas

Código	Nome do Programa	Sigla	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CR	Nota CTC-ES2
25001019033P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFPE	ME/DO	5	5	5	5
31003010033P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFF	ME/DO	4	4		
31005012026P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	PUC-RIO	ME/DO	6	6		
32001010011P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFMG	ME/DO	7	7		
33002010030P	CIÊNCIA POLÍTICA	USP	ME/DO	7	7		
33003017017P	CIÊNCIA POLÍTICA	UNICAMP	ME/DO	7	7		
33004110044P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UNESP	ME/DO	6	6		
42001013033P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFRGS	ME/DO	5	5		
53001010025P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UNB	ME/DO	5	5		
53001010026P	CIÊNCIA POLÍTICA	UNB	ME/DO	6	6	7	7
32008015017P	Relações Internacionais	PUC MINAS	ME/DO	6	6		
15001016053P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFPA	ME/DO	5	5		
33001014026P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFSCAR	ME/DO	4	4	4	4
24004014007P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UEPB	ME	3	3	3	3
31003010062P	ESTUDOS ESTRATÉGICOS DA DEFESA E SEGURANÇA	UFF	ME/DO	4	4	4	4
40001016061P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFPR	ME/DO	6	6		
33002010208P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	USP	ME/DO	6	6		
31004016057P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UERJ	ME/DO	4	4		
31001017137P	ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL	UFRJ	ME/DO	4	4		
41001010083P	Relações Internacionais	UFSC	ME/DO	4	4	4	4
42003016037P	Ciência Política	UFPEL	ME/DO	5	5		
42001013101P	Estudos Estratégicos Internacionais	UFRGS	ME/DO	4	4	5	5
31004016061P	CIÊNCIA POLÍTICA	UERJ	ME/DO	7	7		
40001016076P	Políticas Públicas	UFPR	ME/DO	4	4	4	4
52001016055P	Ciência Política e Relações Internacionais	UFG	ME/DO	4	4		
31098010001P	CIÊNCIAS MILITARES	ECEME	ME/DO	5	5	5	5
28001010094P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFBA	ME/DO	4	4		
33144010019P	Políticas Públicas	UFABC	ME/DO	5	5		



40043010002P	INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA	UNILA	ME/DO	3	3	3	3
31001017160P	POLÍTICAS PÚBLICAS EM DIREITOS HUMANOS	UFRJ	ME	5	5		
32006012072P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFU	ME/DO	4	4		
42001013156P	POLÍTICAS PÚBLICAS	UFRGS	ME/DO	4	4		
24001015080P	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFPB-JOÃO	ME/DO	5	5		
24009016171P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFCG	ME	4	4		
31021018157P	CIÊNCIA POLÍTICA	UNIRIO	ME/DO	4	4	4	4
22003010074P	POLÍTICAS PÚBLICAS	UECE	DO	4	4		
33144010173P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFABC	ME	4	4		
42002010163P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UFSM	ME	4	4		
33324000001P	SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA	ESG	ME	4	4		
40043010009P	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	UNILA	ME	5	5		
21001014082P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFPI	ME	4	4		
53062000001P	POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO	FGV-BSB	ME	4	4		
28001010177P	CIÊNCIA POLÍTICA	UFBA	ME	4	4		
53093003001P	SEGURANÇA, DESENVOLVIMENTO E DEFESA	ESD	ME	3	3	3	3

**Programas profissionais com as respectivas notas**

Código	Nome	Sigla	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CR	Nota CTC-ES2
31003010	DEFESA E SEGURANÇA CIVIL	UFF	MP	4	4		
22003010	PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS	UECE	MP/DP	4	4	4	4
40004015	POLÍTICAS PÚBLICAS	UEM	MP/DP	4	4		
28022017	Gestão de Políticas Públicas	UFRB	MP	5	5		
53037014	Poder Legislativo	CEFOP	MP	5	5		
31096018	Ciências Aeroespaciais	UNIFA	MP/DP	4	4	4	4
25001019	Políticas Públicas	UFPE	MP/DP	4	4		
31070019	Estudos Marítimos	EGN	MP/DP	5	5		
31005012	ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS	PUC-RIO	MP	4	4		
42046017	POLÍTICAS PÚBLICAS	UNIPAMPA	MP/DP	5	5		
53013018	GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO	ENAP	MP	4	4		
14001012	ESTUDOS DE FRONTEIRA	UNIFAP	MP/DP	4	4		



42001013	SEGURANÇA CIDADÃ	UFRGS	MP	4	4
32025017	SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA	UEMG	MP	3	3
33011010	SEGURANÇA DE AVIAÇÃO E AERONAVEGABILIDADE	ITA	MP	3	3
33005010	GOVERNANÇA GLOBAL E FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS	PUCSP	MP	4	4
53013018	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	ENAP	MP	4	4
53013018	POLÍTICAS PÚBLICAS	ENAP	DP	4	4
35133007	CIÊNCIA POLÍTICA	IDP-SP	MP	3	3
53019016	CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	IDP-BSB	MP	3	3

**Oswaldo E. do Amaral**  
Coordenador da Área de Ciência Política e Relações Internacionais



## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE RECONSIDERAÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão de Reconsideração foi composta pelos professores Oswaldo E. do Amaral (Coordenador da Área/Unicamp), Samuel Alves Soares (Coordenador-adjunto/Unesp), Eliene Gomes dos Anjos (UFRB) e Bianca Linhares (UFPEL) e se reuniu, virtualmente, no dia 23/03, e presencialmente, em Brasília, nos dias 30 e 31/03.

A primeira reunião serviu para a apresentação dos casos e o alinhamento sobre os procedimentos de análise, incluindo a distribuição dos pedidos entre os consultores. Nas duas reuniões subsequentes houve a apresentação, a discussão e a deliberação sobre os pareceres.

### II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA A ETAPA DE RECONSIDERAÇÃO

Cada consultor buscou responder a todos os pleitos dos PPGs, respeitando a legislação pertinente e a Ficha de Avaliação. Cada consultor apresentou seu parecer inicial e a Comissão, em conjunto, decidiu sobre os resultados finais. Dos 14 pedidos recebidos, dois resultaram em alteração de nota (ver Quadro abaixo).

### Quadro 1. Resumo dos pedidos de reconsideração

IES	Alteração	Resultado
ESD	Sem alteração	Indeferido
Unirio	Sem alteração	Indeferido
Unila	Sem alteração	Indeferido
ECEME	Sem alteração	Indeferido
Unifa	1.3 (B para MB)	Parcialmente deferido, sem alteração de nota
UFPR	Sem alteração	Indeferido
UFRGS-EEI	2.4.2 (B para MB); 2.4 (B para MB); 2 (B para MB); Nota (4 para 5)	Deferido, com alteração de nota
UFSC	Sem alteração	Indeferido
UFF-PPGEST	Sem alteração	Parcialmente deferido, sem alteração de conceito e nota
UEPB	Sem alteração	Indeferido
UFSCar	Sem alteração	Indeferido
UECE-MPPP	Sem alteração	Parcialmente deferido, sem alteração de conceito e nota
UnB-CP	2.1.2 (B para MB); 2.1 (B para MB); Nota (6 para 7)	Deferido, com alteração de nota
UFPE-CP	1.1 (B para MB)	Parcialmente deferido, sem alteração de nota

## III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

	Nome completo	IES
O	Oswaldo E. do Amaral	Unicamp
	Samuel Alves Soares	Unesp
	Eliene Gomes dos Anjos	UFRB
	Bianca Linhares	UFPEL

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES





## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE QUALIS PERIÓDICOS

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** Ciência Política a Relações Internacionais

**COORDENADOR DE ÁREA:** Oswaldo E. do Amaral

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS:** Samuel Alves Soares

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:** Carla Cecília Rodrigues Almeida

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O processo de classificação dos periódicos foi organizado em três etapas:

1. A coordenação de área definiu o universo de periódicos a partir de lista enviada pela Capes. Foram objeto de análise os periódicos em que a área foi considerada “mãe” (área com o maior número de publicações no quadriênio 2021-2024) e o “estoque”, composto por publicações que estiveram presentes na área desde 2013. Ao final, a lista ficou com 739 periódicos (584 como área “mãe”).  
Após a construção do universo a ser analisado, as revistas foram separadas em dois grupos para efeito de classificação (ibero-americanas e lusófonas x outras), assim como elaborado na avaliação anterior (2017-2020).
2. Realização de extração do H5 do Google Scholar por parte da Capes e posterior checagem por parte da coordenação de área.
3. Avaliação da comissão sobre a modificação de estratos em reuniões realizadas online, nos dias 16, 22 e 27 de maio de 2025.

Todo o processo obedeceu ao modelo estabelecido para o Qualis Referência pela Capes.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Após a elaboração da lista, sete consultores trabalharam na revisão da classificação. Foram quatro mulheres e três homens das seguintes instituições: UFRGS, USP, Unila, UnB, Unifesp, UFRB e UFU. A escolha dos consultores foi feita com base na experiência em atividades da pós-graduação e em publicação científica, a partir de indicações dos programas, e de maneira a contemplar a diversidade regional e de subáreas.

A escolha dos consultores deu-se a partir das indicações dos programas e de maneira a contemplar a diversidade regional e de subáreas.

Os consultores receberam lotes de revistas para avaliar a pertinência da estratificação elaborada automaticamente, incluindo as revistas que obtiveram a classificação C (sem informação disponível e indicadas pela Capes como periódicos possuidores de práticas editoriais que comprometem a integridade do processo de publicação) e NP (revistas que não foram consideradas periódicos).

A comissão também avaliou a alteração de estratos de revistas (em um ou dois níveis, seguindo a metodologia do Qualis referência) de acordo com o seu grau de importância (trajetória e adequação temática) para as diferentes subáreas (Ciência Política, Estudos de Defesa, Relações Internacionais e Políticas Públicas), de maneira a requalificar a classificação oriunda apenas do índice H5 do Google Scholar.

De maneira colegiada, a comissão decidiu pela alteração de um estrato para 10 revistas, e de dois, para oito revistas, totalizando 3,2% do universo. Abaixo, é possível ver como foram classificados os 584 periódicos (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos periódicos em que a área de Ciência Política e Relações Internacionais foi considerada “mãe” no quadriênio 2021-2024

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	68	11,6%
A2	85	14,6%
A3	48	8,2%
A4	80	13,7%
B1	67	11,5%
B2	79	13,5%
B3	31	5,3%
B4	51	8,7%

Total (A1 a B4)	509	87,2%
C	62	10,6%
NP	13	2,2%
Total Geral	584	100,0%

### III. Orientações gerais sobre a classificação de Periódicos com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação

É consenso na comunidade científica nacional e internacional as discussões sobre comportamento atípico de muitas revistas científicas no que diz respeito às políticas editoriais que envolvem desde o marketing agressivo até a falta de clareza nos processos de revisão por pares. Outro complicador é a falta de clareza no pagamento das taxas de publicação colocando em alerta a integridade do processo de revisão isento dos vieses de natureza lucrativa. Nesse cenário, as revistas mapeadas pela comunidade cujo marketing na internet, redes sociais e e-mail para os autores anunciando que garantem a publicação um dia depois da submissão, convidando para republicar um artigo já publicado em outra revista, dentre outras ofertas questionáveis, foram classificadas no estrato “C” do Qualis. Situação similar se aplica às revistas que são descredenciadas, após denúncia e apuração por comitês, das bases cientométricas, por motivos de más práticas editoriais.

A literatura internacional sobre o assunto mostra que os Periódicos cujas Práticas Editoriais não asseguram a integridade do processo de publicação existem em um espectro, o que torna complexa uma simples distinção binária entre legítimos e fraudulentos. Ainda é observado que revistas de um mesmo grupo editorial tem comportamentos bastante distintos em termos de práticas editoriais, adicionando mais um elemento de complexidade ao tema.

O CTC-ES deliberou uma uniformização de procedimentos para a classificação dos Periódicos com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação em dois níveis; um envolvendo a DAV/CAPE e outro envolvendo as 50 áreas de avaliação.

1. A DAV classificou no estrato C, os periódicos claramente identificados com Práticas Editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação. As áreas foram consultadas sobre os periódicos enquadrados nessa categoria para consolidação final da lista. Portanto, os artigos publicados nestes periódicos foram classificados como C.
2. A classificação dos periódicos cujas práticas editoriais em alguma medida não asseguram a integridade do processo de publicação ficou a critério das áreas Mãe que utilizaram um conjunto de critérios comuns sem prejuízo de que sejam adicionados, de forma justificada, outros critérios.



Critérios comuns: Foram classificados como “C” pela área Mãe, os periódicos que tiveram as características abaixo:

- Promessa de publicação rápida ou revisão por pares incomumente veloz e aumento significativo no número de artigos publicados em um ano;
- Implementação de processos inadequados de revisão por pares e falha em declarar claramente as políticas de revisão por pares no site do periódico;
- Exigência de pagamento de taxas de processamento de artigos (APCs) antes da submissão;
- Falta de reputação acadêmica dos membros do conselho editorial;
- Número excessivo de edições especiais em relação às edições regulares, de forma recorrente e que descaracterize a missão e o escopo da revista;
- Periódicos removidos de bases cientométricas (Webofscience, Scopus, Openalex, etc) pela adoção de práticas editoriais que não asseguram a integridade do processo de publicação.

As áreas puderam incluir outros critérios a partir de não cumprimento de boas práticas editoriais, como descrito pelo Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>).

## IV. COMITÊ AVALIADOR

Nome	IES
André Luiz Reis da Silva	UFRGS
Sérgio Simoni Jr.	USP
Karen dos Santos Honório	UNILA
Antônio Carlos de Moraes Lessa	UNB
Cristina Soreanu Pecequilo	UNIFESP
Eliene Gomes dos Anjos	UFRB
Débora Figueiredo Mendonça do Prado	UFU
Oswaldo M. E. do Amaral (coordenador)	Unicamp



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Samuel Alves Soares (coordenador adjunto)	Unesp
Carla Cecília Rodrigues Almeida (coordenadora adjunta)	UEM

---

*Oswaldo M. E. do Amaral*  
Coordenador da área de Ciência Política e Relações Internacionais



## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: QUESITO 1

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Neste relatório são descritas as atividades da Comissão de Avaliação Qualitativa do Quesito 1 da Área 39 (Ciência Política e Relações Internacionais) junto à Capes, que reúne programas de pós-graduação acadêmicos e profissionais das subáreas de Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e Estudos de Defesa.

O trabalho dessa comissão foi estruturado pelo seguinte corpo de instruções e regras:

instruções transmitidas pela coordenação de área, composta por Oswaldo Amaral, Samuel Soares e Carla Almeida em reunião virtual com os coordenadores das comissões de avaliação qualitativa ocorrida no dia 25 de abril de 2025, às 10h, por Google Meet, e em reuniões individualizadas ao longo do dia 30 de abril de 2025, também por Google Meet;

Ficha de Avaliação da Área 39 vigente durante a Avaliação Quadrienal 2021-2024, que estabelece os termos e critérios do Quesito 1.

Instruções contidas no documento “Orientações Gerais e Glossário – Avaliação Quadrienal 2021-2024 – Ciência Política e Relações Internacionais”, enviado pela Coordenação da Área 39 a todos os consultores que participaram das comissões de avaliação qualitativa; este documento foi de especial importância para a Comissão de Avaliação do Quesito 1;

“Formulário de Avaliação do Quesito 1 – Programa”, cujo conteúdo também existe no formato de planilha do Excel como “Anexo P – Avaliação do Quesito Programa”, em que cada item da ficha de

avaliação, com seus pesos e indicadores, é detalhado e explicitado, com regramento da transformação dos atributos dos programas de pós-graduação em conceitos (MB, B, R, F e I).

Foram previamente agendadas e realizadas cinco reuniões com a comissão avaliadora pela plataforma Zoom, nos dias 5, 16 e 30 de maio de 2025; e nos dias 6 e 13 de junho, tendo sido estabelecidas as seguintes regras e acordos:

Características importantes que compõem singularidades relevantes para o processo de avaliação da Área. A primeira sendo a sua pluralidade interna. Essa pluralidade deve ser respeitada e considerada pela avaliação qualitativa, de um modo consciente e que, via documentos de área, ficha de avaliação, glossário da área e formulários de avaliação, controle as possibilidades de arbitrariedade da avaliação.

A segunda singularidade da Área 39 refere-se ao caráter acentuadamente qualitativo de sua avaliação, implementado desde a avaliação quadrienal anterior (Avaliação Quadrienal 2017-2020), o que exige uma série de acordos metodológicos em torno dos instrumentos de avaliação (dentre os quais o documento “Orientações Gerais e Glossário – Avaliação Quadrienal 2021-2024 – Ciência Política e Relações Internacionais” e os formulários de avaliação).

A avaliação seguiu um roteiro apresentado em formulário Google específico, em que cada item da avaliação foi exposto junto aos critérios de atribuição de nota.

Os PPGs avaliados foram distribuídos por sorteio, sendo vedado que qualquer consultor avaliasse PPGs aos quais estivesse vinculado. Foi estabelecido também que a distribuição aleatória fosse feita por estrato (de acordo com as notas atribuídas aos PPGs na avaliação quadrienal passada), de modo que todos os consultores avaliem produtos ou PPGs de diferentes estratos. Também foi estabelecido que todos os consultores avaliassem PPGs acadêmicos e profissionais.

Foram avaliados apenas materiais existentes na Plataforma Sucupira (informações relatadas nos campos específicos, produtos anexados ou linkados na plataforma e textos contidos ou linkados dentro da Plataforma).

## **II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO**

Conforme descrito na parte I deste relatório, os documentos utilizados pela Comissão de Avaliação Qualitativa do Quesito 1 – Programa foram: a Ficha de Avaliação da Área 39 vigente durante a Avaliação Quadrienal 2021-2024; o documento Orientações Gerais e Glossário – Avaliação Quadrienal 2021-2024 – Ciência Política e Relações Internacionais; o Formulário de Avaliação do Quesito 1 – Programa, cujo conteúdo também existe no formato de planilha do Excel como Anexo P – Avaliação do Quesito Programa. Os critérios e metodologia de avaliação do Quesito 1 – Programa existem na articulação desses três documentos, que, juntos, permitem inteligibilidade e objetividade na

avaliação profundamente qualitativa de uma área internamente bastante plural, como é a Área de Ciência Política e Relações Internacionais.

Os resultados da avaliação foram inseridos em Formulário do Google (ver Anexo) e serviram de subsídio para os trabalhos da Comissão Final.

### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

<b>Nome completo</b>	<b>IES</b>
Oswaldo E. do Amaral	UNICAMP
Samuel Alves Soares	UNESP
Carla Cecília Rodrigues Almeida	UEM
Charles Piñon	EGN
Cláudia Alvarenga Marconi	PUC-SP
Márcia Dias	UNIRIO
Noela Invernizzi Castillo	UFPR
San Romanelli Assumpção	UERJ

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

## Anexo

### Avaliação do Quesito 1 - Programa.

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais  
Avaliação Quadrienal 2021-2024

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. Nome do avaliador(a) \*

---

2. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

---

3. Modalidade do programa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico

Profissional

**Indicador - 1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa (35%).**

**P1. Considerando o subitem 1.1.1, avaliar: - a) coerência da proposta do \***

programa, com enunciação da missão, linhas de pesquisa, definição de objetivos, clareza e articulação de área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e andamento, estrutura e desenho curricular e perfil desejado do egresso; b) coerência na definição da amplitude temática do programa a seus objetivos, em função do nível, modalidade, vocação e inserção na Área CP&RI e suas subáreas; c) adequação das LP e articulação a projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e as capacitações do corpo docente; e d) adequação da estrutura curricular,

quantidade das disciplinas oferecidas no quadriênio à luz do tamanho do Corpo Docente e do Corpo Discente, consistência das ementas para refletir avanços recentes e atualização bibliográfica.

Referências para os conceitos

Atende ao menos três quesitos: MB

Atende dois quesitos: B

Atende um quesito: R

Não atende nenhum quesito: F

Sem informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I

4. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

5. **P2. Considerando o subitem 1.1.2, Adequação e suficiência da infraestrutura disponível, em relação à missão, objetivos e modalidade do programa, bem como à dimensão dos corpos docente e discente, avaliar: a) instalações físicas para o ensino, a pesquisa e a administração (salas, auditórios etc.); b) condições laboratoriais ou de pesquisa de campo; c) infraestrutura e recursos de informática, computadores, softwares, redes e acesso a rede mundial de computadores; d) acesso a portais, bibliotecas virtuais e bases de dados (nacionais e internacionais) de interesse das pesquisas; e) biblioteca disponível com acervo capaz de atender às bibliografias das disciplinas; e f) espaços multiusuários para interações de grupos de pesquisa.** \*

Referências para os conceitos

Atende ao menos cinco quesitos: MB

Atende quatro quesitos: B

Atende três quesitos: R

Atende dois quesitos: F Sem

informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I

6. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

**Indicador - 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa (35%)**

7. **P3. Considerando o subitem 1.2.1 (analisar o relatório e os dados quantitativos)**, avaliar: a) estabilidade dos docentes permanentes (DP) ao longo do quadriênio, ressalvadas as alterações por necessidade de renovação: porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação. Eventuais oscilações devem ser justificadas; b) número de DP e carga horária de dedicação à instituição e ao Programa, segundo critérios definidos para a Área. O corpo docente deve ter no mínimo oito (8) DP no mestrado e dez (10) no doutorado; c) proporção entre docentes permanentes e colaboradores, segundo critérios e métricas estabelecidos nos documentos da Área. O núcleo de DP deve constituir no mínimo 70% do total do corpo docente no doutorado e no mestrado. No mínimo 70% dos DP devem ter dedicação de 40 horas semanais à instituição, com o mínimo de 10 horas de dedicação ao programa. As atividades desenvolvidas pelos docentes colaboradores devem ser complementares às atividades dos docentes permanentes no programa. \*

Referências para os conceitos

Atende os três quesitos: MB

Atende dois quesitos: B

Atende um quesito: R

Não atende nenhum quesito: F

Sem informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I

8. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

9. **P4. Considerando o subitem 1.2.2 - Avaliação da experiência do corpo docente permanente, avaliar:**

Referência para os conceitos

70%: MB

50%: B

20%: R

Menor que 20%: F

Sem informações: I

*Marcar apenas uma oval por linha.*

MB      B      R      F      I

---

a) percentual do corpo docente permanente com experiência em pesquisa, desenvolvimento e inovação na(s) área(s) de concentração e na(s) LP do Programa

b) percentual do corpo docente com experiência em atuação junto a instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor em ações relacionadas à vocação e aos objetivos do Programa

c) percentual do



corpo docente  
permanente  
com experiência  
em: -- projetos  
financiados de  
pesquisa  
científica,  
tecnológica e de  
inovação e  
assessorias a  
instituições dos  
setores  
governamentais  
ou não  
governamentais  
, públicos ou  
privados e/ou  
coordenação e  
participação em  

---

---

grupos de  
trabalho de  
associações  
científicas e/ou  
comitês de  
agências de  
fomento.

10. **A partir da avaliação acima, indique o conceito final atribuído (pela média):**

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I

11. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaço) \*

---

---

---

---

---

12. **P5. Considerando o subitem 1.2.3 - Aderência dos projetos de pesquisa e \*  
da produção  
intelectual destacada por docente permanente** (até 4 por docente conforme o  
número de anos no quadriênio de vinculação ao Programa) à proposta do programa,  
considerando a(s) área(s) de concentração e suas LP.

Referências para os conceitos

Aderência plena: MB Aderência

próxima ao ideal: B Aderência

parcial: R Aderência baixa: F

Sem aderência: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I

13. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

**Indicador - 1.3 Planejamento Estratégico do programa (15%)P6. Considerando o subitem 1.3.1 (15%) - Planejamento estratégico do \* programa consolidado em documento formal explicitando: a) a missão, dentro do sistema de ensino superior e de pós-graduação; b) alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou Planejamento Estratégico Institucional; c) políticas, metas e indicadores de curto, médio e longo prazos voltados ao desenvolvimento institucional do Programa, conforme sua modalidade e vocação (obrigatórios); e d) participação de parceiros externos**

no processo de planejamento estratégico, conforme a modalidade e vocação do programa (facultativo).

Referências do conceito

Atende ao menos dois quesitos **obrigatórios**: MB Atende a

um quesito **obrigatório**: B

Atende a um quesito (qualquer): R Não

atende a nenhum quesito: F Não tem

informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I

14. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

15. **P7. Considerando o subitem 1.4.1 (15%) - 1.4.1. Políticas, princípios, diretrizes e procedimentos de autoavaliação para o PPG formalmente estabelecidos em documento do Programa, que deverão prever ou explicitar:** - o acompanhamento do cumprimento das metas do planejamento estratégico; - o foco na formação discente em função da modalidade e do nível do programa, incluindo acompanhamento de egressos; - o exame da produção intelectual, sua adequação à proposta do programa, impacto social, econômico ou em políticas públicas, em função na modalidade e vocação do programa, incluindo acompanhamento de egressos; - a formação de uma comissão de autoavaliação formalmente designada e com cronograma; - a participação da comunidade acadêmica da própria instituição, dos corpos docente, discente e administrativo do PPG; - as dinâmicas e procedimentos de avaliação do desempenho dos docentes; - uma sistemática de escuta a alunos e egressos sobre o processo formativo; - a participação de parceiros externos nos processos de autoavaliação; - a divulgação periódica dos resultados da autoavaliação a discentes e docentes; e - a identificação da contribuição esperada da autoavaliação para a tomada de decisões de melhoria do Programa e retroalimentação do planejamento estratégico.

Referências para os conceitos

Atendimento de 70% dos tópicos: MB Atendimento

de 50% dos tópicos: B Atendimento de 20% dos

tópicos: R Atendimento menor que 20%: F

Sem informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B

R

F

I



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



16. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

---



## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: EGRESSOS

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Subcomissão ficou responsável por examinar o item 2.3 da Ficha de Avaliação da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, que se divide em dois subitens:

2.3.1. Análise do destino dos egressos, empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional com base em dados a serem fornecidos pela CAPES e nas informações coletadas por cada Programa.

2.3.2. Análise da trajetória profissional e/ou acadêmica de egressos titulados do Programa em três períodos avaliativos: até cinco anos (2020-2024), entre cinco e dez anos (2015-2019) e entre dez e quinze anos (2010-2014), declarados em formulário específico (Anexo B). Declarar 5 (cinco) egressos titulados pelo Programa em cada período avaliativo.

Assim como na última avaliação quadrienal, a análise concentrou-se no subitem 2.3.2, em função de não haver dados abrangentes e confiáveis que possibilitassem a utilização do 2.3.1.

Os egressos foram divididos aleatoriamente e de modo equilibrado entre os consultores componentes da Subcomissão. Foi dada especial atenção para evitar conflitos de interesses.

No total, os consultores geraram 689 fichas de avaliação dos/as egressos/as. Essa avaliação foi feita de forma individualizada e não por Programa, tendo como referências: a lista de egressos gerada pela Capes com base no módulo de destaques da plataforma sucupira; o material disponibilizado por cada PPG por meio do "Anexo B" da ficha de avaliação da área CP&RI, bem como outros documentos quando apensados pelos Programas no módulo de destaques ou nos relatórios Coleta da plataforma Sucupira.

Não foram consultados materiais adicionais que não tenham sido anexados na plataforma Sucupira junto ao módulo de destaque ou pelo envio do “Anexo B” por ocasião do envio do relatório Coleta 2024. Não foram feitas consultas fora do sistema Sucupira, tais como plataforma Lattes dos/as egressos/as titulados/as ou outras fontes externas.

Os trabalhos da subcomissão foram realizados por meio de reuniões na Plataforma Meets em cinco dias: 05, 16 e 30 de maio e 13 e 24 de junho de 2025. Em função da dinâmica dos trabalhos de avaliação, foram realizadas reuniões complementares nos dias 04 e 09 de julho.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A Coordenação da Área definiu os itens e critérios a serem avaliados levando em consideração a variedade de perfis dos egressos/as e as especificidades dos níveis de programas (mestrado/doutorado) e de modalidades (acadêmico/profissional).

A primeira parte da avaliação correspondeu à verificação da trajetória acadêmica/profissional do/a egresso/a titulado/a e sua adequação à área de formação (Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e Defesa). Em caso de adequação, o/a egresso/a avaliado/a obtinha 20 pontos.

Na segunda parte da avaliação, ficou acordado que o/a egresso/a receberia a pontuação pelo cumprimento do item avaliado independentemente da quantidade de vezes que ele atendesse o critério estipulado. Por exemplo, bastava que ele tivesse sido premiado uma única vez para alcançar a pontuação.

Além dos 20 pontos alocados ao item “adequação”, outros 80 pontos foram distribuídos de forma equilibrada entre *produção acadêmica/técnica*, *trajetória acadêmica / profissional* e *impacto*, conforme especificado no instrumento de avaliação.

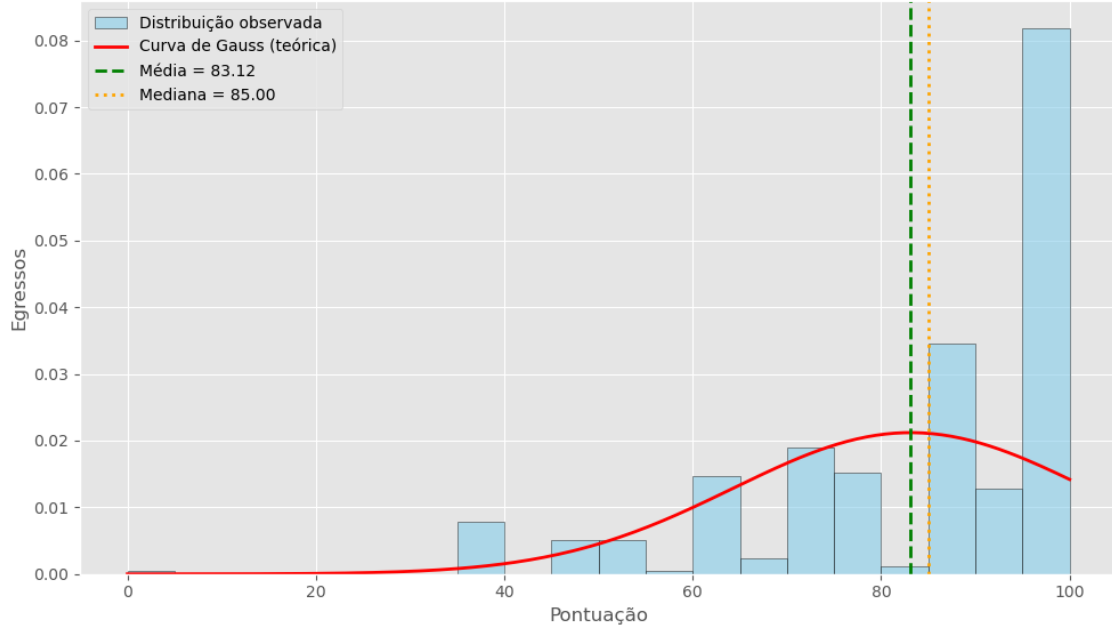
Na fase final dos trabalhos, foi adotado um sistema “avaliador-revisor”, no qual a cada consultor-avaliador foi designado um consultor-revisor para auxiliar na verificação de possíveis inconsistências ou erros materiais, especialmente nas justificativas.

Os(as) consultores(as) trabalharam com planilhas Excel padronizadas e com formulários *Google Form online*, onde registraram todos os itens avaliados conforme o instrumento de avaliação adotado. Houve *links* específicos para formulários de avaliação de egressos de programas nas modalidades acadêmica e profissional.

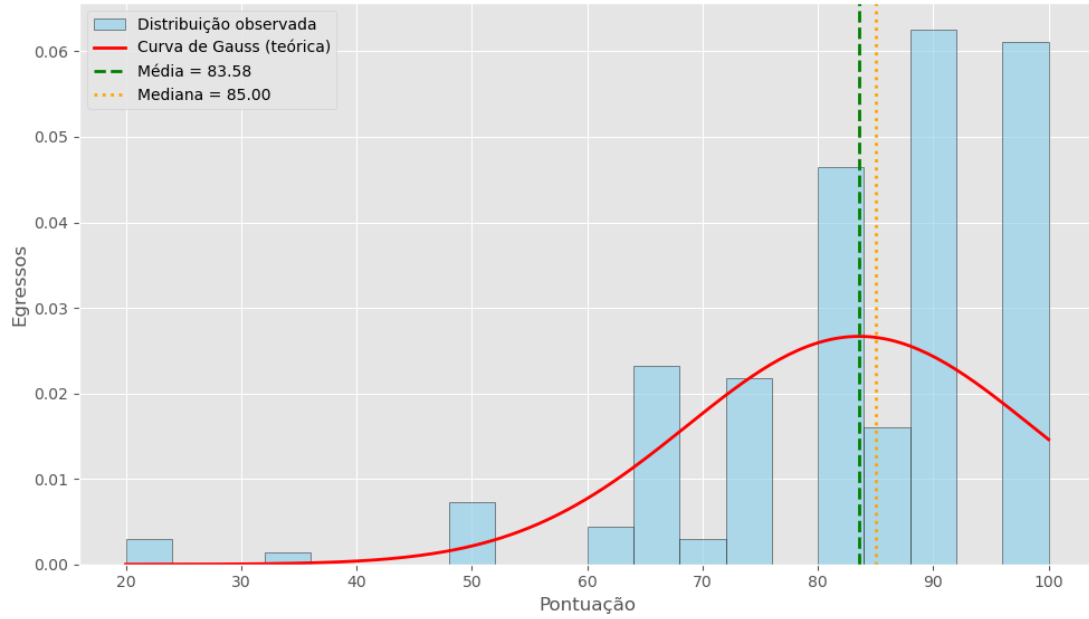
Após a avaliação dos egressos individualmente, as pontuações de cada PPG foram somadas e as médias extraídas para a atribuição dos conceitos. Os programas que obtiveram média igual ou superior a 85 pontos receberam o conceito MB. Os programas que tiveram entre 70 e 84, B, e entre 50 e 69, R.

Abaixo, é possível a curva de distribuição, a média e a mediana da avaliação individual.

Modalidade Acadêmica - Distribuição da Soma das pontuações(Egressos)



Modalidade Profissional - Distribuição da soma das pontuações (Egressos)



### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

<b>Nome completo</b>	<b>IES</b>
Oswaldo E. do Amaral	Unicamp
Samuel Alves Soares	Unesp
Carla Cecília Rodrigues Almeida	UEM
William de Sousa Moreira	EGN
Andrea Quirino Steiner	UFPE
Neilton Silva	UFRB
Marrielle Maia Alves Ferreira	UFU
Roberto Vilchez Yamato	PUC-RIO
Janina Onuki	USP
Rejane Bezerra	UECE
Fabiano Engelmann	UFRGS
Gabriela Tarouco	UFPE
Ana Flávia Granja e Barros	UnB

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

*Oswaldo E. do Amaral*

Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

## Anexo

### Avaliação de Egressos (acadêmico)

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais Avaliação  
Quadrienal 2021-2024

O/A consultor/a deverá levar em consideração, para fins de avaliação, as justificativas do Anexo E, considerando o período avaliativo (quinquênio) examinado e a titulação do egresso (se mestre ou doutor), além das especificidades dos programas acadêmico e profissional.

1. Nome do avaliador/a  
.
2. Nome do/a egresso/a  
.
3. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*
4. Modalidade do programa \*

**Marcar apenas uma oval.**

Acadêmico

Profissional

#### REGISTRO

Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do egresso para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" nesta opção, você será encaminhado para uma seção de justificativa e, em seguida, o formulário será enviado.

5. O/a egresso/a está registrado/a na Sucupira? \*

**Marcar apenas uma oval.**

Sim

Não *Pular para a pergunta 7*

## ADEQUAÇÃO

Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do egresso para a avaliação. Assim, ao assinalar "0" nesta opção, você será encaminhado/a para justificar a não-adequação e, então, enviar o formulário

6. A trajetória acadêmica/profissional do egresso titulado se situa em área compatível com a formação em Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e/ou Estudos Estratégicos/Defesa)?

Valores de referência Sim: 20 Não: 0

**Marcar apenas uma oval.**

20 *Pular para a pergunta 8*

0 *Pular para a pergunta 7*

## JUSTIFICATIVA DE DESCLASSIFICAÇÃO

Indique, aqui, justificativa para os casos de desclassificação: não identificação de registro na Sucupira ou não-adequação.

Nos casos de não-identificação do egresso na Sucupira, indicar "não foi possível localizar" e demais informações que considerar pertinente.

Em caso de trajetória considerada inadequada, a justificativa deve ter, no mínimo, 250 caracteres (sem espaços).

7. Justificativa \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

**PRODUÇÃO ACADÊMICA/TÉCNICA**

- Produção acadêmica em periódicos de qualidade;
- Produção acadêmica em livros de qualidade;
- Produção técnica de qualidade, classificada dentre os 19 tipos de PPTs considerados pela área de CP&RI;
- Participação em Conselhos Editoriais ou Coordenação Editorial;
- Premiação ou outras formas de reconhecimento nacional ou internacional pela produção acadêmica e/ou técnica, Bolsa de Produtividade

8. Assinale o valor correspondente à produção do egresso:

Valores de referência

Cumpriu 2 ou mais dos itens descritos: 30

Cumpriu 1 dos itens descritos: 15

Não cumpriu nenhum dos itens descritos: 0

**Marcar apenas uma oval.**

30

15

0

## RELEVÂNCIA DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

- Contribuição para atuação de instituições, empresas e organizações da sociedade civil;
- Contribuição para políticas públicas;
- Contribuição para área de ensino e aprendizagem;
- Contribuição para formação em recursos humanos;
- Contribuição para o sistema de ciência e tecnologia;
- Coordenação de programas de pós-graduação e/ou cursos de graduação;
- Cargos/funções em associações científicas;
- Cargos de liderança em empresas públicas e/ou privadas;
- Cargos/funções em organizações da sociedade civil;
- Aprovação em concurso público;
- Promoção/ascensão na carreira associada à titulação;
- novas oportunidades de atuação profissional vinculadas à pesquisa desenvolvida na dissertação/tese ou equivalente e/ou à titulação;
- reconhecimento de pares: convites para participação em projetos, consultorias ou outras atividades relacionadas à titulação ou à dissertação/tese ou equivalente.

9. Assinale o valor correspondente relevância da trajetória do egresso:

Valores de referência

Cumpriu 2 ou mais itens descritos: 30

Cumpriu um item descrito: 15

Não cumpriu nenhum item: 0

**Marcar apenas uma oval.**

30

15

0

## IMPACTOS LOCAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS DO EGRESSO TITULADO

- Impactos econômico, social, cultural ou ambiental;
- Impactos nos âmbitos regionais, nacionais ou internacionais;
- Coordenação de Projetos Internacionais, Nacionais, Regionais ou Locais;
- Coordenação de Redes de Pesquisa Nacionais e Internacionais;
- Coordenação de Atividades de Extensão;
- Desenvolvimento de Projetos com organizações governamentais, organizações da sociedade civil ou iniciativa privada;
- Lecionar disciplinas em programas de ensino no exterior.

10. Assinale o valor correspondente do impacto do egresso:

Valores de referência

Cumpriu 2 ou mais dos itens descritos: 20

Cumpriu 1 dos itens descritos: 10

Não cumpriu nenhum dos itens descritos: 0

**Marcar apenas uma oval.**

20

10

0

## AVALIAÇÃO

11. Justifique (min. 250 caracteres) a avaliação atribuída ao egresso titulado \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

## **Avaliação de Egressos (profissional)**

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais Avaliação  
Quadrienal 2021-2024

O/A consultor/a deverá levar em consideração, para fins de avaliação, as justificativas do Anexo E, considerando o período avaliativo (quinquênio) examinado e a titulação do egresso (se mestre ou doutor), além das especificidades dos programas acadêmico e profissional.

**\* Indica uma pergunta obrigatória**

---

1. Nome do avaliador/a \*

.

2. Nome do/a egresso/a \*

.

3. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

.

4. Modalidade do programa \*

**Marcar apenas uma oval.**

Acadêmico

Profissional

## **REGISTRO**

Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do egresso para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" nesta opção, você será encaminhado para uma seção de justificativa e, em seguida, o formulário será enviado.

5. O/a egresso/a está registrado na Sucupira?

**Marcar apenas uma oval.**

Sim

Não *Pular para a pergunta 7*

### **ADEQUAÇÃO**

Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do egresso para a avaliação. Assim, ao assinalar "0" nesta opção, você será encaminhado/a para justificar a não-adequação e, então, enviar o formulário

6. A trajetória acadêmica/profissional do egresso titulado se situa em área compatível com a formação em Ciência Política, Relações Internacionais, Políticas Públicas e/ou Estudos Estratégicos/Defesa)?

Valores de referência Sim: 20 Não: 0

**Marcar apenas uma oval.**

20 *Pular para a pergunta 8*

0 *Pular para a pergunta 7*

### **JUSTIFICATIVA DE DESCLASSIFICAÇÃO**

Indique, aqui, justificativa para os casos de desclassificação: não identificação de registro na Sucupira ou não-adequação.

Nos casos de não-identificação do egresso na Sucupira, indicar "não foi possível localizar" e demais informações que considerar pertinente.

Em caso de trajetória considerada inadequada, a justificativa deve ter, no mínimo, 250 caracteres (sem espaços).



## RELEVÂNCIA DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

- Contribuição para atuação de instituições, empresas e organizações da sociedade civil;
- Contribuição para políticas públicas;
- Contribuição para área de ensino e aprendizagem;
- Contribuição para formação em recursos humanos;
- Contribuição para o sistema de ciência e tecnologia;
- Coordenação de programas de pós-graduação e/ou cursos de graduação;
- Cargos/funções em associações científicas;
- Cargos de liderança em empresas públicas e/ou privadas;
- Cargos/funções em organizações da sociedade civil;
- Aprovação em concurso público;
- Promoção/ascensão na carreira associada à titulação;
- novas oportunidades de atuação profissional vinculadas à pesquisa desenvolvida na dissertação/tese ou equivalente e/ou à titulação;
- reconhecimento de pares: convites para participação em projetos, consultorias ou outras atividades relacionadas à titulação ou à dissertação/tese ou equivalente.

9. Assinale o valor correspondente relevância da trajetória do egresso:

Valores de referência

Cumriu 2 ou mais itens descritos: 30

Cumriu um item descrito: 15

Não cumriu nenhum item: 0

**Marcar apenas uma oval.**

30

15

0



### IMPACTOS LOCAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS DO EGRESSO TITULADO

- Impactos econômico, social, cultural ou ambiental;
- Impactos nos âmbitos regionais, nacionais ou internacionais;
- Coordenação de Projetos Internacionais, Nacionais, Regionais ou Locais;
- Coordenação de Redes de Pesquisa Nacionais e Internacionais;
- Coordenação de Atividades de Extensão;
- Desenvolvimento de Projetos com organizações governamentais, organizações da sociedade civil ou iniciativa privada;
- Lecionar disciplinas em programas de ensino no exterior.

10. Assinale o valor correspondente ao impacto do

egresso: Valores de referência

Cumriu 2 ou mais dos itens

descritos: 30

Cumriu 1 dos itens descritos: 15

Não cumpriu nenhum dos itens descritos: 0

**Marcar apenas uma oval.**

30

15

0





## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE INDICADORES

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A comissão de análise de Indicadores foi composta pelos professores Oswaldo E. do Amaral (Coordenador da Área/Unicamp), Samuel Alves Soares (Coordenador-adjunto/Unesp) e Carla Rodrigues Almeida (Coordenadora-adjunta/UEM) e se reuniu, presencialmente, em São Paulo, na Unesp, nos dias 21, 22, 23, 24 e 25/07. Os trabalhos contaram com o auxílio de dois analistas de dados contratados com recursos da Capes.

A avaliação da Área é essencialmente qualitativa. No entanto, alguns indicadores de produção total e atuação docente e discente são objetos de avaliação quantitativa, como os que são mencionados no item 2.2 (Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos), 2.4 (Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa) e 2.5 (Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa) da ficha de avaliação.

### II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Para a análise dos indicadores, a comissão partiu de três bases de dados: a) planilha geral de dados da Área fornecida pela Capes e organizada a partir de informações fornecidas pelos PPGs no quadriênio; b) lista unificada de classificação de periódicos

(Qualis); e c) média do índice H do Google Acadêmico dos docentes permanentes fornecidos pelos PPGs por meio do “Anexo C” da avaliação.

O processo de estratificação dos PPGs foi realizado a partir do cálculo dos seguintes indicadores estabelecidos nos subitens da ficha de avaliação:

2.2.1. Avaliação da qualidade da produção de artigos com base na classificação pelo sistema Qualis (A1 a B4), por parte de discentes de doutorado e de mestrado e de egressos (até 5 anos), medidas separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D), a partir do índice de produção ponderada de discentes e egressos:

$$\bullet \text{ IPPArD/E} = \frac{[(n^{\circ} A1 \cdot 100) + (n^{\circ} A2 \cdot 85) + (n^{\circ} A3 \cdot 70) + (n^{\circ} A4 \cdot 55) + (B1 \cdot 25) + (B2 \cdot 20) + (B3 \cdot 10) + (B4 \cdot 5)]}{n^{\circ} \text{ de discentes e egressos}}]$$

2.2.2. Proporção de discentes e egressos do Programa com produção bibliográfica (livros, capítulos, verbetes), a partir do índice de produção ponderada pelos seguintes fatores de multiplicação: Livros (x3) – Capítulos (x 1) – Verbetes (x 0,7). A comparação deve ser feita separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D).

2.2.3. Proporção de discentes e egressos do Programa com produção técnico-tecnológica. A medição deve ser feita separadamente no caso de programas com mestrado e com mestrado e doutorado (M e M+D).

2.4.1. Avaliação da produção intelectual agregada do corpo docente.

a) Produção total bibliográfica e técnica-tecnológica (artigos, livros, capítulos, verbetes e produção técnica-tecnológica) de docentes permanentes dividida pelo total de docentes permanentes no quadriênio. A avaliação será quantitativa e diferenciada para cada tipo de produto; e

b) Impacto médio da produção do corpo docente medido por intermédio do índice “h” do Google Acadêmico, conforme dados informados por meio do Anexo C.

2.5.1. Número de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao total de docentes permanentes.

2.5.2. Percentual de docentes permanentes com orientações de teses e/ou dissertações concluídas no quadriênio.

2.5.3. Distribuição de teses e dissertações em relação ao corpo docente permanente do Programa. A partir do número de orientações concluídas de cada docente permanente,



serão calculados a média por docente permanente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação. Um coeficiente de variação alto indica uma má distribuição do trabalho de orientação.

2.5.4. Percentual de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas no Programa no período avaliativo.

2.5.5. Distribuição de disciplinas ministradas em relação ao corpo docente permanente do Programa. A partir do número de disciplinas ministradas de cada docente permanente, serão calculados a média por docente permanente e o desvio padrão da distribuição. Na sequência, dividindo-se o desvio padrão pela média, é obtido o coeficiente de variação. Um coeficiente de variação alto indica uma má distribuição da oferta de disciplinas.

Para os subitens 2.2.1, 2.2.2, 2.2.3 e 2.4.1 após a construção dos indicadores, os PPGs foram ordenados em duas listas separadas (uma para acadêmicos e outra para profissionais) e os conceitos foram atribuídos a partir da divisão em percentis (MB, B, R, F), sendo o conceito I aplicado apenas no caso de não haver informações.

Para o subitem 2.5, a Coordenação considerou que o período analisado nesta avaliação Quadrienal ainda compreendeu dois anos (2021 e 2022) em que a pandemia provocada pelo Covid-19 exerceu impacto sobre os programas de pós-graduação. Os impactos não foram iguais entre as regiões do país, muito menos entre as instituições e as diferentes modalidades de PPGs. Os calendários foram alterados de maneira muito desigual, assim como os docentes e suas famílias foram afetados de maneira distinta nesse período.

Dessa maneira, a Coordenação de Área optou por usar medidas que não penalizassem excessivamente os PPGs nesse item, o que foi referendado pela comissão de avaliação. A partir de dados fornecidos pela Capes, a comissão de indicadores avaliou os cinco subitens descritos na ficha da Área.

O primeiro deles trata do número de teses e dissertações concluídas no período em relação ao total de docentes permanentes. A métrica utilizada para a conceituação foi a seguinte, tanto para PPGs acadêmicos quanto para profissionais: calculou-se a média de todos os programas (3,92), bem como o desvio-padrão (1,45). Aqueles que ficaram igual ou acima da média, receberam o conceito MB. A partir daí, foi utilizado o desvio-padrão para a atribuição dos outros conceitos, B (2,47), R (1,02), F (abaixo de 1,02).

O seguinte trata do percentual de docentes permanentes com orientações de TCCs no período. Os programas que tiveram 80% ou mais, receberam o conceito MB; entre 60% e 79%, B, entre 40% e 59%, R, abaixo de 40%, F.

O subitem 2.5.3 avalia a distribuição de TCCs em relação ao corpo docente permanente a partir de um coeficiente de variação descrito na ficha de avaliação. A média do coeficiente entre os programas foi de 0,56 e o desvio-padrão de 0,14. PPGs que tiveram coeficiente igual ou abaixo de 0,56 receberam o conceito MB, até 0,70, B, e até 0,84, R.

O subitem 2.5.4 analisa o percentual de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas no período. Os conceitos atribuídos seguiram as mesmas porcentagens utilizadas no subitem 2.5.2.

Por fim, o subitem 2.5.5 avalia a distribuição de disciplinas ministradas em relação ao corpo docente permanente. A forma de análise é a mesma do subitem 2.5.3. A média do coeficiente de variação foi de 0,73 e o desvio-padrão de 0,26. Os programas que tiveram coeficiente igual ou abaixo de 0,73, receberam MB, entre 0,73 e 0,99, B, entre 0,99 e 1,25, R, e acima de 1,25, F.

Após a avaliação de cada subitem, foi realizada a ponderação prevista na ficha de avaliação para a atribuição dos conceitos finais do item 2.5.

Após esse procedimento, os subitens foram unificados respeitando os pesos estabelecidos na ficha para a elaboração da avaliação dos respectivos itens e quesitos.

### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Oswaldo E. do Amaral	Unicamp
Samuel Alves Soares	Unesp
Carla Cecília Rodrigues Almeida	UEM

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: CAPÍTULOS

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos da subcomissão para avaliação de capítulos foram iniciados no mês de maio e se estenderam até julho de 2025. A subcomissão foi designada pela coordenação da área de Ciência Política e Relações Internacionais e contou com outros 14 (quatorze) membros de distintas Instituições de Ensino Superior, a saber: Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade Federal de Campina Grande, Fundação Getúlio Vargas - Brasília, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola Nacional de Administração Pública, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Universidade Estadual de Maringá.

Os trabalhos foram iniciados com a identificação dos membros da comissão e de seus respectivos programas, a fim de, por meio de um primeiro cruzamento de informações, elaborar um modelo de distribuição dos capítulos que evitasse conflitos, especialmente no que diz respeito à avaliação de produtos do próprio programa por qualquer membro da subcomissão.

Foram realizadas cinco (5) reuniões ao longo dos dois meses de trabalho, com a participação dos membros. As reuniões contaram com a presença do Prof. Samuel Soares, que ofereceu importante suporte à comissão, por meio de instruções e informações pertinentes ao processo de trabalho.

As reuniões ocorreram nos dias 28 de maio (instalação e instrução); 4 de junho, 11 de junho, 25 de junho e 9 de julho (acompanhamento e avaliação do processo). Todas as reuniões foram realizadas de forma virtual, utilizando a plataforma Google Meet, disponibilizada pela Universidade Federal Fluminense.

A lista de capítulos avaliados continha 344 obras.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

Foram objeto desta subcomissão os capítulos apresentados pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, por meio de consulta ao registro realizado pelos programas na Plataforma Sucupira e ao Anexo fornecido pela área.

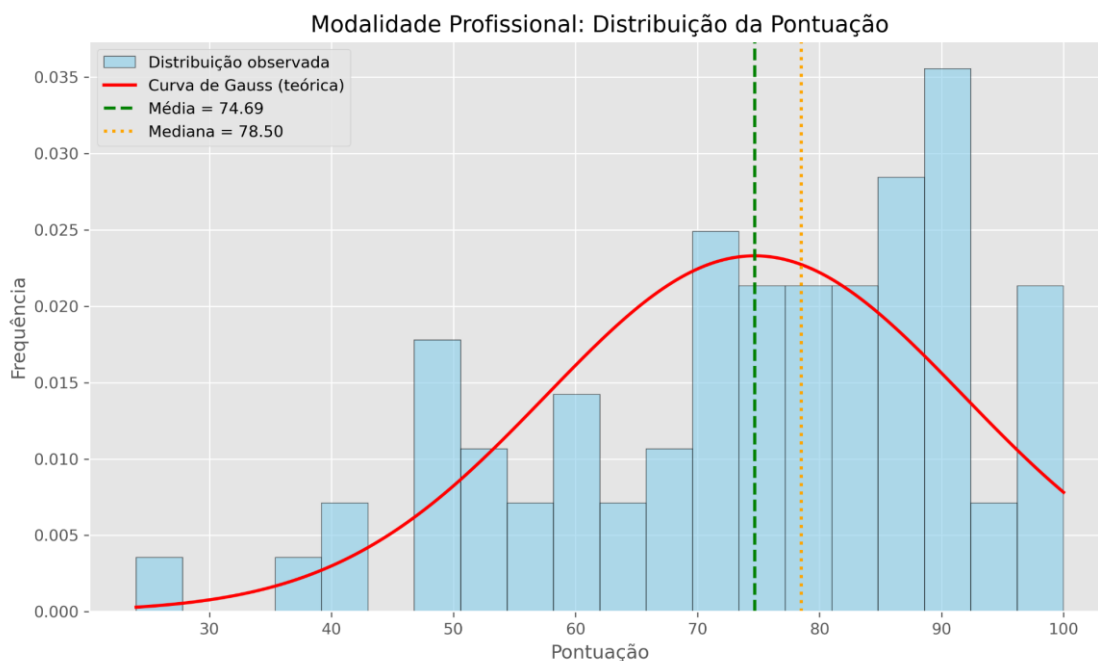
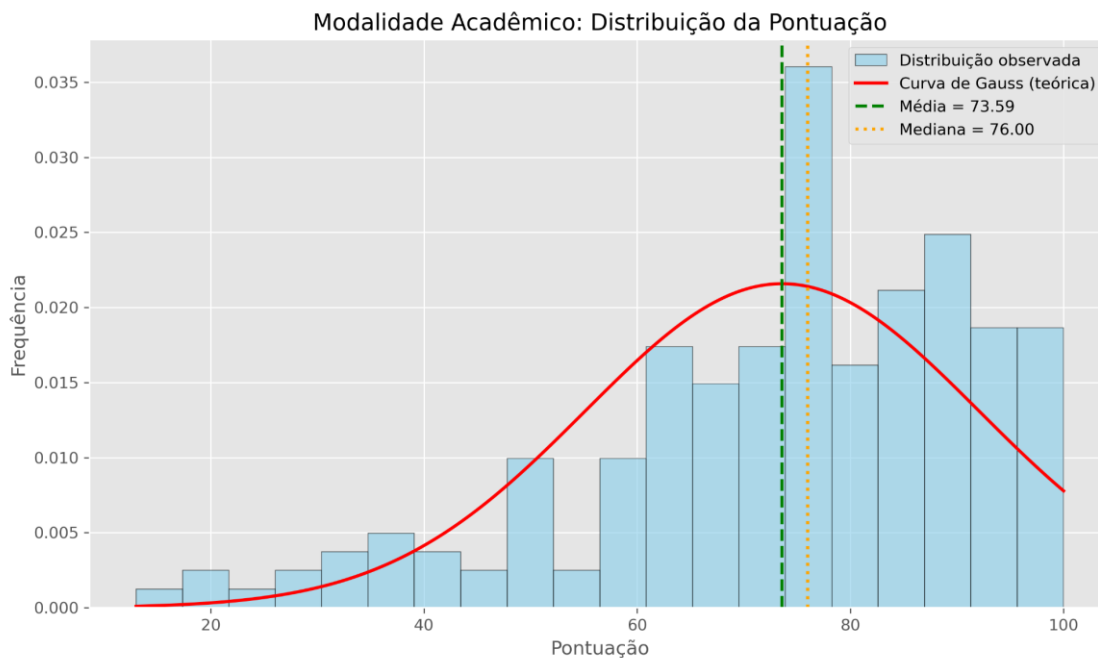
Os critérios de avaliação foram adotados a partir da Ficha da Área e organizados em formulário de avaliação dos programas, composto por dezesseis questões de peso variável, o que possibilitou evitar desvios relacionados à área específica de cada capítulo analisado.

É importante ressaltar que a área de Ciência Política e Relações Internacionais também abarca os campos de Estudos de Defesa e Políticas Públicas. Dessa forma, a distribuição realizada entre os consultores buscou alinhar os avaliadores de acordo com sua familiaridade com a literatura da área, ao mesmo tempo em que se evitaram conflitos de auto avaliação por parte dos membros e de seus respectivos programas.

Foram realizadas reuniões de treinamento sobre o uso da plataforma e métodos de busca, bem como discussões para a definição de padrões mínimos para fins de avaliação, com o objetivo de evitar erros, equívocos ou desvios excessivos.

Após a avaliação, foram extraídas as médias obtidas pelos PPGs para a atribuição de conceitos (MB, B, R e F), a partir de divisão em percentis e separando os programas em acadêmicos e profissionais.

O resultado da avaliação é apresentado nos gráficos a seguir, para programas acadêmicos e programas profissionais, com indicação da média e da mediana.



### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

<b>Nome completo</b>	<b>IES</b>
Oswaldo Martins Estanislau do Amaral	UNICAMP
Samuel Alves Soares	UNESP
Carla Cecília Rodrigues Almeida	UEM
Marcial Alécio Suarez	UUFF
Érico Esteves Duarte	UFRGS
Fernando Gabriel Romero	UNILA
Daniela Vieira Secches	PUC-MINAS
Enzo Lenine Nunes Batista Oliveira Lima	UFBA
Paulo José dos Reis Pereira	PUC/SP
Mani Tebet Azevedi De Marins	UFRJ
Rochele Fellini Fachinetto	UFRGS
Raphael Amorim Machado	FGV/BSB
Celene Tonella	UEM
Maurício Ebling	ENAP
José Maria Pereira da Nóbrega Júnior	UFCG
Júlio Cesar Cossio Rodriguez	UFSM

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

## Anexo

Anexo – Formulário Avaliação de Capítulos  
Quadro 1C - Avaliação de Capítulos de livros indicados pelo programa  
Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais  
Avaliação Quadrienal 2021-2024

\* Indica uma pergunta obrigatória

1. Nome do(a) Avaliador(a) \*
0. Título do capítulo \*
0. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

0. Modalidade do programa \*  
*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico  Profissional

### LOCALIZAÇÃO E REGISTRO

Observação: o não cumprimento com os requisitos desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" em qualquer uma destas opções, você será encaminhado para uma seção de justificativa e, em seguida, o formulário será enviado.

0. A obra está registrada na Plataforma Sucupira? \*  
*Marcar apenas uma oval.*

Não  Sim  
*Pular para a pergunta 8*

0. O produto foi localizado? \*  
*Marcar apenas uma oval.*

Não  Sim  
*Pular para a pergunta 8*

### ADERÊNCIA

Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" nesta opção, o formulário será enviado automaticamente.

0. Há aderência da obra à Área e ao perfil institucional estratégico do programa?

\*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Pular para a pergunta 9*  
 Não *Pular para a pergunta 8*

#### JUSTIFICATIVA DE DESCLASSIFICAÇÃO

Indique, aqui, justificativa para os casos de desclassificação: não identificação de registro na Sucupira, não-localização do produto, ou não-aderência.

Nos casos de não-identificação do produto na Sucupira ou de não-localização do produto, forneça todas as informações que julgar pertinente sobre a não-disponibilidade do produto (ex: não foi possível localizar/arquivo corrompido/etc.).

Em caso de não-aderência, a justificativa deve ter, no mínimo, 250 caracteres (sem espaços).

0. Justificativa \*

#### INOVAÇÃO

Indicador 1: Contribuição substantiva para a fronteira do conhecimento na Área

0. P1. Gera inovação em termos da **concepção do problema de pesquisa, seu**

\*

**objeto e suas perguntas?** Valores de referência

Sim, plenamente: 6

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

- 6  
 3

1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P2. Gera inovação em termos de **abordagem da literatura**? \*

Valores de referência Sim, plenamente: 6

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P3. Gera inovação em termos de **resultados empíricos ou teóricos\***  
**alcançados**? Valores de referência

Sim, plenamente: 6

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

### INOVAÇÃO

Indicador 2: Inovação metodológica na produção do conhecimento na Área

0. P4. Gera inovação em termos de **desenho de pesquisa** com contribuição metodológica para a produção do conhecimento? Valores de referência

Sim, plenamente: 6

Sim, parcialmente: 3  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P5. Gera inovação em termos de **instrumentos e técnicas de pesquisa** com \*  
contribuição metodológica para a produção do conhecimento? Valores de referência

Sim, plenamente: 6  
Sim, parcialmente: 3  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

RELEVÂNCIA

Indicador 1: Contribuição para debates públicos nacionais e/ou internacionais

0. P6. Contribui substancialmente para os **debates públicos** nacionais e/ou \*  
internacionais? Valores de referência

Sim, plenamente: 12  
Sim, parcialmente: 8  
Sim, pouco: 4  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

12

- 8  
 4  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

RELEVÂNCIA

Indicador 2: Contribuição para a atuação de instituições, empresas e organizações da sociedade civil

0. P7. Contribui para a **atuação de instituições, empresas e organizações da sociedade civil**? Valores de referência

Sim, plenamente: 12

Sim, parcialmente: 8

Sim, pouco: 4

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

- 12  
 8  
 4  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

RELEVÂNCIA

Indicador 3: Contribuição para a continuidade das atividades de formação na Área

0. P8. Contribui substancialmente para a **formação profissional/acadêmica da área temática**? Valores de referência

Sim, plenamente: 12

Sim, parcialmente: 8

Sim, pouco: 4

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

- 12

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

IMPACTO SOCIAL

Indicador 1: Potencial de contribuição para a produção de marcos legais-normativos, tecnologias de gestão e para a formação, execução e avaliação de políticas públicas

0. P9. Tem potencial para impacto na **revisão/aprimoramento de marcos legais/institucionais** existentes? Valores de referência \*

Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P10. Tem potencial para impacto no **desenvolvimento e aplicação de tecnologias de gestão** em organizações? Valores de referência \*

Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P11. Tem potencial para impacto na **formulação, implementação e/ou** \*  
**avaliação de políticas públicas?** Valores de referência

Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

#### IMPACTO SOCIAL

Indicador 2: Potencial de contribuição para promoção e proteção do bem-estar social e da qualidade de vida de indivíduos ou coletividades

0. P12. Tem potencial para impacto na **expansão ou melhor distribuição de** \*  
**oportunidades sociais, culturais e econômicas para indivíduos e**  
**coletividades?**

Valores de referência Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P13. Tem potencial para impacto na melhoria da **qualidade de vida de indivíduos e coletividades em termos ambientais, comunitários, sanitários, educacionais e culturais?** \*

Valores de referência Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P14. Tem potencial para impacto na **promoção/proteção de participação democrática e cidadã** de indivíduos e coletividades? Valores de referência

Sim, plenamente: 5

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

5  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

### IMPACTO SOCIAL

Indicador 3: Potencial de contribuição para geração de riquezas no país e para a redução de desigualdades

0. P15. Tem potencial para impacto na **geração de riquezas** no país? \*

Valores de referência Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2



Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P16. Tem potencial para impacto na **redução de desigualdades sociais, culturais, políticas e econômicas**, entendidas de forma multidimensional? Valores de referência \*

Sim, plenamente: 5

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

5

3

1

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: LIVROS

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos da comissão de avaliação de obras completas foram realizados entre os dias 07 de maio de 2025 e 11 de julho de 2025. Os trabalhos foram conduzidos em dois espaços distintos, porém complementares. Por meio da plataforma MConf da UFRGS, foram realizadas cinco reuniões nas quais, na primeira, a Coordenação de Área informou a equipe de consultores/as a respeito dos procedimentos, regras e critérios gerais do processo de avaliação. Nas reuniões subsequentes, a equipe estabeleceu os parâmetros mais específicos de atuação, dirimiu dúvidas procedimentais e reportou à Coordenação de Área os problemas de localização das obras na Plataforma Sucupira.

As reuniões ocorreram nos dias 28 de maio, 4 de junho, 11 de junho, 25 de junho e 9 de julho.

O segundo espaço de trabalho consistiu na atuação individual de cada consultor/a que acessou a Plataforma Sucupira e o drive disponibilizado pela Coordenação de Área para conduzir as avaliações.

A Coordenação de Área optou por uma análise qualitativa das obras, portanto, os consultores avaliaram as obras indicadas pelos PPGs como destaques do quadriênio por meio de Anexo, sendo no máximo cinco. Cada avaliador/a recebeu um lote aleatório de obras de PPGs diferentes dos programas em que estão credenciados e procedeu a avaliação individualmente utilizando como parâmetro os formulários elaborados pela



Coordenação de área e discutidos com o Fórum de Coordenadores da Área de CP&RI. Casos destoantes ou que geraram dúvidas foram relatados nas reuniões ou objeto de consulta junto à Coordenação.

Após a conclusão dos trabalhos dos consultores, procedeu-se a revisão do material e checagem dos dados gerados.

Foram avaliadas 319 obras integrais.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

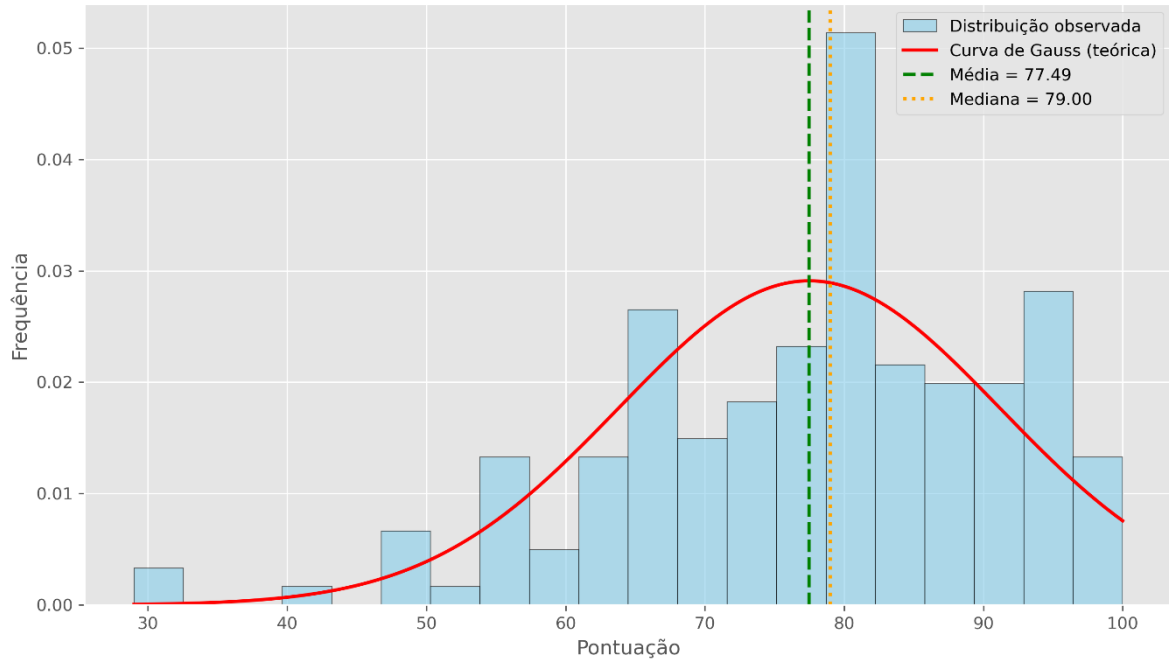
Os documentos utilizados pelos/as consultores/as foram os formulários produzidos pela Coordenação de Área, as justificativas produzidas pelos coordenadores dos PPGs a respeito dos destaques, indicadas em Anexo específico, e a Proposta dos respectivos PPGs disponíveis na Plataforma Sucupira.

A equipe de consultores avaliou as obras também levando em consideração a especificidade da área, que tem Programas acadêmicos e profissionais e quatro “subáreas”: Ciência Política, Relações Internacionais, Estudos de Defesa e Políticas Públicas. Os dados da avaliação foram preenchidos em formulário Google, com links distintos para coletâneas e para livros.

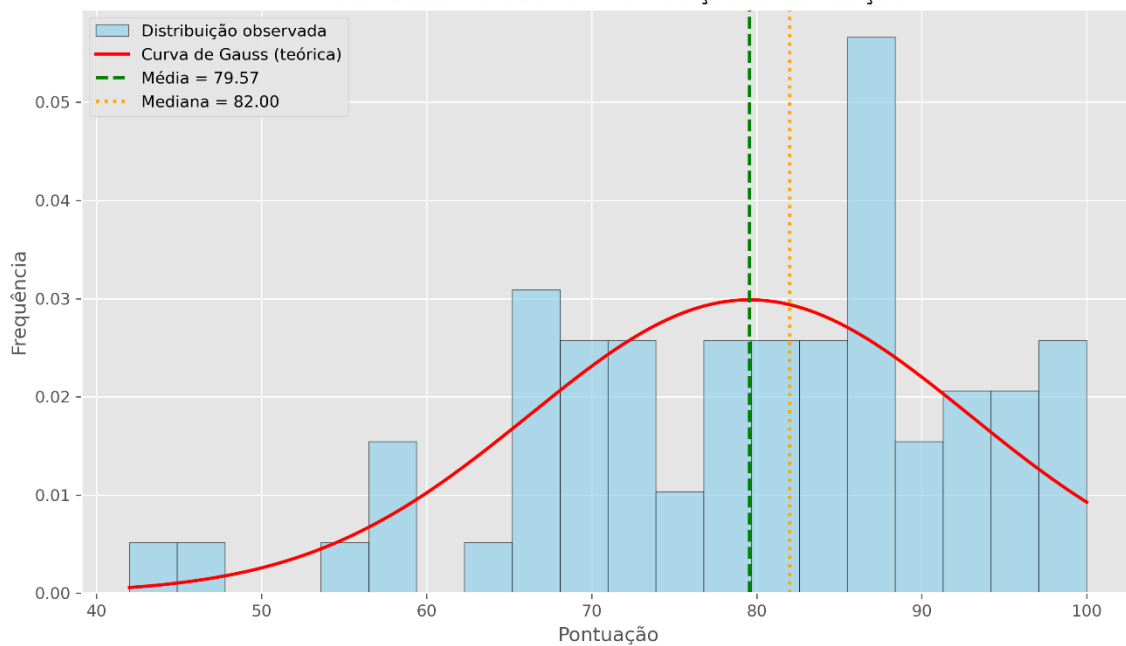
Após a avaliação, foram extraídas as médias obtidas pelos PPGs para a atribuição de conceitos (MB, B, R e F), a partir de divisão em percentis e separando os programas em acadêmicos e profissionais.

Nos gráficos a seguir podem ser observados os resultados gerais, com a apresentação da média e mediana.

Modalidade Acadêmico: Distribuição da Pontuação



Modalidade Profissional: Distribuição da Pontuação



### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

<b>Nome completo</b>	<b>IES</b>
Roberto Moll Neto	UFF
Eduardo Munhoz Svartman	UFRGS
Felipe Pereira Loureiro	USP
Laura Janaina Dias Amato	UNILA
Terezinha Elisabeth da Silva	CEFOR
Ademar Pozzatti Júnior	UFSM
Aureo de Toledo Gomes	UFU
Frederico Normanha Ribeiro de Almeida	UNICAMP
Renato De Almeida	UFRB
Michele Goulart Massuchin	UFPR
Lizandra Serafim	UFPB
Thiago Moreira de Souza Rodrigues	UFF
Sergio Luiz de Medeiros Rivero	UFMG
Ricardo Luiz Pereira Bueno	ENAP
Mariana Selister Gomes	UFSM
Flávia Lucia Chein Feres	ENAP
José Roberto Pinho de Andrade Lima	ESD
Antonio Marcos Roseira	UFABC
Samuel Alves Soares (coordenador adjunto)	UNESP
Oswaldo Martins Estanislau do Amaral (coordenador)	UNICAMP
Carla Cecília Rodrigues Almeida (coordenadora adjunta)	UEM

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



---

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

Anexo

Anexo A – Formulário Livros

Quadro 1L - Avaliação de livros indicados pelo programa  
Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais  
Avaliação Quadrienal 2021-2024

1. Título do livro

0. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

0. Modalidade do programa \*  
*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico  Profissional

0.  
Nome do(a) avaliador (a)

LOCALIZAÇÃO E REGISTRO

Observação: o não cumprimento com os requisitos desta seção implicam na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" em qualquer uma destas opções, o formulário será enviado automaticamente.

0. A obra está registrada na Plataforma Sucupira? \*  
*Marcar apenas uma oval.*

Não  Sim  
*Pular para a pergunta 8*

0. O produto foi localizado? \*  
*Marcar apenas uma oval.*

Não  Sim  
*Pular para a pergunta 8*

#### ADERÊNCIA

**Observação:** o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" nesta opção, você será encaminhado/a para justificar a não-adesão e, então, enviar o formulário.

0. Há aderência da obra à Área e ao perfil institucional estratégico do programa? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim *Pular para a pergunta 9*  
 Não *Pular para a pergunta 8*

#### JUSTIFICATIVA DE DESCLASSIFICAÇÃO

Indique, aqui, justificativa para os casos de desclassificação: não identificação de registro na Sucupira, não-localização do produto, ou não-aderência.

Nos casos de não-identificação do produto na Sucupira ou de não-localização do produto, forneça todas as informações que julgar pertinente sobre a não-disponibilidade do produto (ex: não foi possível localizar/arquivo corrompido/etc.).

Em caso de não-aderência, a justificativa deve ter, no mínimo, 250 caracteres (sem espaços).

0. Justificativa \*

**INOVAÇÃO - Indicador 1: Contribuição substantiva para a fronteira do conhecimento na Área**

0. P1. Gera inovação em termos da concepção do problema de pesquisa, seu \*

objeto e suas perguntas? Valores de referência  
Sim, plenamente: 6

**Sim, parcialmente: 3**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

**Marcar apenas uma oval.**

6

3

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P2. Gera inovação em termos de abordagem da literatura? \***

**Valores de referência Sim, plenamente: 6**

**Sim, parcialmente: 3**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

**Marcar apenas uma oval.**

6

3

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P3. Gera inovação em termos de resultados empíricos ou teóricos alcançados? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 6**

**Sim, parcialmente: 3**

**Sim, pouco: 1**

\*

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

**INOVAÇÃO - Indicador 2: novação metodológica na produção do conhecimento na Área**

0. P4. Gera inovação em termos de desenho de pesquisa com contribuição \* metodológica para a produção do conhecimento? Valores de referência

Sim, plenamente: 6  
Sim, parcialmente: 3  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P5. Gera inovação em termos de instrumentos e técnicas de pesquisa com \* contribuição metodológica para a produção do conhecimento? Valores de referência

Sim, plenamente: 6  
Sim, parcialmente: 3  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

**Marcar apenas uma oval.**

- 6  
 3  
 1  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**RELEVÂNCIA I**

**Indicador 1: Contribuição para debates públicos nacionais e/ou internacionais**

**0. P6. Contribui substancialmente para os debates públicos nacionais e/ou \* internacionais? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 12**

**Sim, parcialmente: 8**

**Sim, pouco: 4**

**Não: 0**

**Marcar apenas uma oval.**

- 12  
 8  
 4  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**RELEVÂNCIA II**

**Indicador 2: Contribuição para a atuação de instituições, empresas e organizações da sociedade civil**

**0. P7. Contribui para a atuação de instituições, empresas e organizações da \* sociedade civil? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 12**

**Sim, parcialmente: 8**



Sim, pouco: 4

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

12

8

4

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

### RELEVÂNCIA III

Indicador 3: Contribuição para a continuidade das atividades de formação na Área

0. P8. Contribui substancialmente para a formação profissional/acadêmica da \*  
área temática? Valores de referência

Sim, plenamente: 12

Sim, parcialmente: 8

Sim, pouco: 4

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

12

8

4

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

### IMPACTO SOCIAL I

Indicador 1: Potencial de contribuição para a produção de marcos legais-normativos, tecnologias de gestão e para a formação, execução e avaliação de políticas públicas

0. P9. Tem potencial para impacto na revisão/aprimoramento de marcos legais/institucionais existentes? Valores de referência \*
- Sim, plenamente: 4  
Sim, parcialmente: 2  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P10. Tem potencial para impacto no desenvolvimento e aplicação de tecnologias de gestão em organizações? Valores de referência \*
- Sim, plenamente: 4  
Sim, parcialmente: 2  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres)

0. P11. Tem potencial para impacto na formulação, implementação e/ou avaliação de políticas públicas? Valores de referência \*
- Sim, plenamente: 4  
Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

#### IMPACTO SOCIAL II

**Indicador 2: Potencial de contribuição para promoção e proteção do bem-estar social e da qualidade de vida de indivíduos ou coletividades**

0. P12. Tem potencial para impacto na expansão ou melhor distribuição de \* oportunidades sociais, culturais e econômicas para indivíduos e coletividades?

Valores de referência Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P13. Tem potencial para impacto na melhoria da qualidade de vida de \*

**indivíduos e coletividades em termos ambientais, comunitários, sanitários, educacionais e culturais?**

**Valores de referência Sim, plenamente: 4**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

***Marcar apenas uma oval.***

4

2

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P14. Tem potencial para impacto na promoção/proteção de participação**

**\***

**democrática e cidadã de indivíduos e coletividades? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 5**

**Sim, parcialmente: 3**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

***Marcar apenas uma oval.***

5

3

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**IMPACTO SOCIAL III**

**Indicador 3: Potencial de contribuição para geração de riquezas no país e para a redução de desigualdades**

0. P15. Tem potencial para impacto na geração de riquezas no país? \*

Valores de referência Sim, plenamente: 4

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P16. Tem potencial para impacto na redução de desigualdades sociais, \*  
culturais, políticas e econômicas, entendidas de forma multidimensional? Valores de  
referência

Sim, plenamente: 5

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

5

3

1

0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

Anexo B – Formulário Coletâneas

Avaliação de coletâneas indicadas pelo programa  
Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais  
Avaliação Quadrienal 2021-2024  
\* Indica uma pergunta obrigatória

1. \*

Nome do(a) avaliador (a)

0. \*

Título do livro

0. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

0. Modalidade do programa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico  Profissional

LOCALIZAÇÃO E REGISTRO

Observação: o não cumprimento com os requisitos desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" em qualquer uma destas opções, você será encaminhado/a para justificar e, então, enviar o formulário.

0. A obra está registrada na Plataforma Sucupira? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Não  Sim  
*Pular para a pergunta 8*

0. O produto foi localizado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Não  Sim  
*Pular para a pergunta 8*

ADERÊNCIA

**Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" nesta opção, você será encaminhado/a para justificar a não-adesão e, então, enviar o formulário.**

**0. \***

**Há aderência da obra à Área e ao perfil institucional estratégico do programa?**

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim *Pular para a pergunta 9*  
 Não *Pular para a pergunta 8*

#### JUSTIFICATIVA DE DESCLASSIFICAÇÃO

Indique, aqui, justificativa para os casos de desclassificação: não identificação de registro na Sucupira, não-localização do produto, ou não-aderência.

Nos casos de não-identificação do produto na Sucupira ou de não-localização do produto, forneça todas as informações que julgar pertinente sobre a não-disponibilidade do produto (ex: não foi possível localizar/arquivo corrompido/etc.).

Em caso de não-aderência, a justificativa deve ter, no mínimo, 250 caracteres (sem espaços).

**0. Justificativa \***

#### ORGANICIDADE

**0. P1. A obra é produto de trabalho coletivo de pesquisa (redes de pesquisa, projetos institucionais, resultados de eventos, etc.)** Valores de referência

Sim: 4

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

- 4  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

0. P2. Avalie o grau de organicidade da obra (introdução, conclusão, perfil dos  
\*  
capítulos etc.) Valores de referência

Plenamente orgânica: 8

Parcialmente orgânica: 6

Pouco orgânica: 4

Nada orgânica: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8  
 6  
 4  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres)

### INOVAÇÃO

Indicador 1: Contribuição substantiva para a fronteira do conhecimento na Área

0. P3. Gera inovação em termos da concepção do problema de pesquisa, seu \*  
objeto e suas perguntas? Valores de referência

Sim, plenamente: 5

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

5  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P4. Gera inovação em termos de abordagem da literatura? \*

Valores de referência Sim, plenamente: 5

Sim, parcialmente: 2

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

5  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P5. Gera inovação em termos de resultados empíricos ou teóricos alcançados? Valores de referência Sim, plenamente: 5  
Sim, parcialmente: 2  
Sim, pouco: 1  
Não: 0 \*

*Marcar apenas uma oval.*

5  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres)

### INOVAÇÃO

Indicador 2: Inovação metodológica na produção do conhecimento na Área

0. P6. Gera inovação em termos de desenho de pesquisa com contribuição metodológica para a produção do conhecimento? Valores de referência  
Sim, plenamente: 5  
Sim, parcialmente: 2  
Sim, pouco: 1  
Não: 0 \*

*Marcar apenas uma oval.*

5  
 2

1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P7. Gera inovação em termos de instrumentos e técnicas de pesquisa com \*  
contribuição metodológica para a produção do conhecimento? Valores de referência

Sim, plenamente: 6

Sim, parcialmente: 3

Sim, pouco: 1

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6  
 3  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

#### RELEVÂNCIA

Indicador 1: Contribuição para debates públicos nacionais e/ou internacionais

0. P8. Contribui substancialmente para os debates públicos nacionais e/ou \*  
internacionais? Valores de referência

Sim, plenamente: 10

Sim, parcialmente: 6

Sim, pouco: 4

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

10  
 6  
 4  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

### RELEVÂNCIA

**Indicador 2: Contribuição para a atuação de instituições, empresas e organizações da sociedade civil (9 Pontos)**

**0. P9. Contribui para a atuação de instituições, empresas e organizações da**  
\*

**sociedade civil? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 10**

**Sim, parcialmente: 6**

**Sim, pouco: 4**

**Não: 0**

*Marcar apenas uma oval.*

10  
 6  
 4  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

### RELEVÂNCIA

**Indicador 3: Contribuição para a continuidade das atividades de formação na Área**

**0. P10. Contribui substancialmente para a formação profissional/acadêmica**  
\*

**da área temática? Valores de referência Sim, plenamente: 12**

**Sim, parcialmente: 8**

**Sim, pouco: 4**

**Não: 0**

*Marcar apenas uma oval.*

12  
 8  
 4  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

## IMPACTO SOCIAL

**Indicador 1: Potencial de contribuição para a produção de marcos legais-normativos, tecnologias de gestão e para a formação, execução e avaliação de políticas públicas**

**0. P11. Tem potencial para impacto na revisão/aprimoramento de marcos \*  
legais/institucionais existentes? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 4**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P12. Tem potencial para impacto no desenvolvimento e aplicação de \*  
tecnologias de gestão em organizações? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 4**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P13. Tem potencial para impacto na formulação, implementação e/ou \*  
avaliação de políticas públicas? Valores de referência**

**Sim, plenamente: 4**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

#### **IMPACTO SOCIAL**

**Indicador 2: Potencial de contribuição para promoção e proteção do bem-estar social e da qualidade de vida de indivíduos ou coletividades**

**0. P14. Tem potencial para impacto na expansão ou melhor distribuição de  
\* oportunidades sociais, culturais e econômicas para indivíduos e  
coletividades?**

**Valores de referência Sim, plenamente: 4**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

*Marcar apenas uma oval.*

4

2

1

0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P15. Tem potencial para impacto na melhoria da qualidade de vida de  
indivíduos e coletividades em termos ambientais, comunitários, sanitários,  
educacionais e culturais? \***

**Valores de referência Sim, plenamente: 3**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

3  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

0. P16. Tem potencial para impacto na promoção/proteção de participação democrática e cidadã de indivíduos e coletividades? Valores de referência \*

Sim, plenamente: 4  
Sim, parcialmente: 2  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

4  
 2  
 1  
 0

0. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

### IMPACTO SOCIAL

Indicador 3: Potencial de contribuição para geração de riquezas no país e para a redução de desigualdades (9 Pontos)

0. P17. Tem potencial para impacto na geração de riquezas no país? \*  
Valores de referência Sim, plenamente: 3  
Sim, parcialmente: 2  
Sim, pouco: 1  
Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*



3  
 2  
 1  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

**0. P18. Tem potencial para impacto na redução de desigualdades sociais, \*  
culturais, políticas e econômicas, entendidas de forma multidimensional? Valores de  
referência**

**Sim, plenamente: 4**

**Sim, parcialmente: 2**

**Sim, pouco: 1**

**Não: 0**

***Marcar apenas uma oval.***

4  
 2  
 1  
 0

**0. Justificativa (min. 250 caracteres) \***

# RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

## IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO:** Ciência Política e Relações Internacionais

**COORDENADOR DE ÁREA:** Oswaldo E. do Amaral

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS:** Samuel Alves Soares

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS:** Carla Cecília Rodrigues Almeida

## I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A avaliação de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) contempla o subitem 2.4.1 “D” da ficha de avaliação, integrante do item 2.4 (“Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa”). Tal como definido na ficha, a comissão avaliou até 05 PTTs de destaques indicados pelos Programas de Pós-graduação (PPGs) em anexo específico (Anexo D) definido pela área.

Foram previamente agendadas e realizadas 05 reuniões com a comissão avaliadora pela plataforma Zoom: 05, 16 e 30 de maio e 13 e 24 de junho/2025. A comissão dos PPTs foi coordenada por Júlia Ximenes. Três reuniões adicionais foram conduzidas com grupos menores de consultores/as para dirimir dúvidas pontuais. Além dos encontros síncronos via plataforma Zoom, foi criado um grupo de whatsapp e também houve troca de emails para dirimir dúvidas sobre pontos específicos.

Na primeira reunião, as/os consultoras/es receberam as orientações para o acesso à plataforma Sucupira, bem como lhes foi apresentado o formulário para a avaliação dos PTTs (Anexo 1), com os indicadores que deveriam ser observados. Na segunda reunião, as dificuldades de acesso e dúvidas sobre os procedimentos para encontrar os produtos na plataforma foram dirimidas.

Nos encontros dos dias 30 de maio, 13 de junho e 24 de junho o debate se concentrou nos critérios de avaliação e na padronização das respostas. Neles, algumas controvérsias foram objeto de deliberação para o estabelecimento de uma rotina padronizada de respostas. Importante registrar que o acesso à plataforma Sucupira e as dificuldades para encontrar os produtos foi destaque nas reuniões, superando a avaliação substantiva. Diante da ausência de registro do produto destacado em anexo pelo PGG na plataforma Sucupira, a/o consultora/o deveria informar a Coordenação da área para que nova busca fosse realizada.

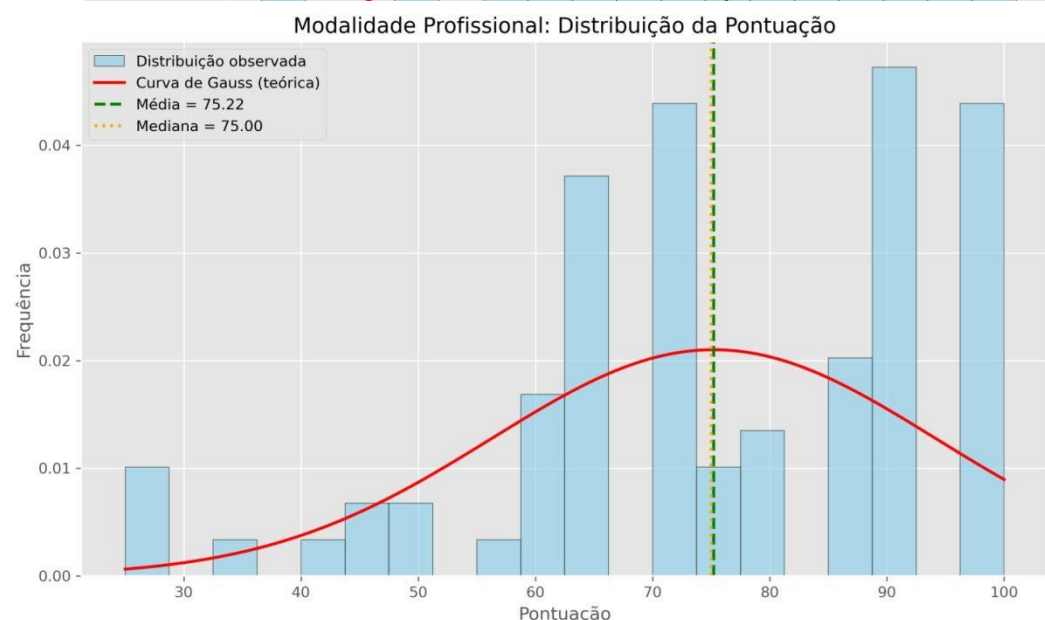
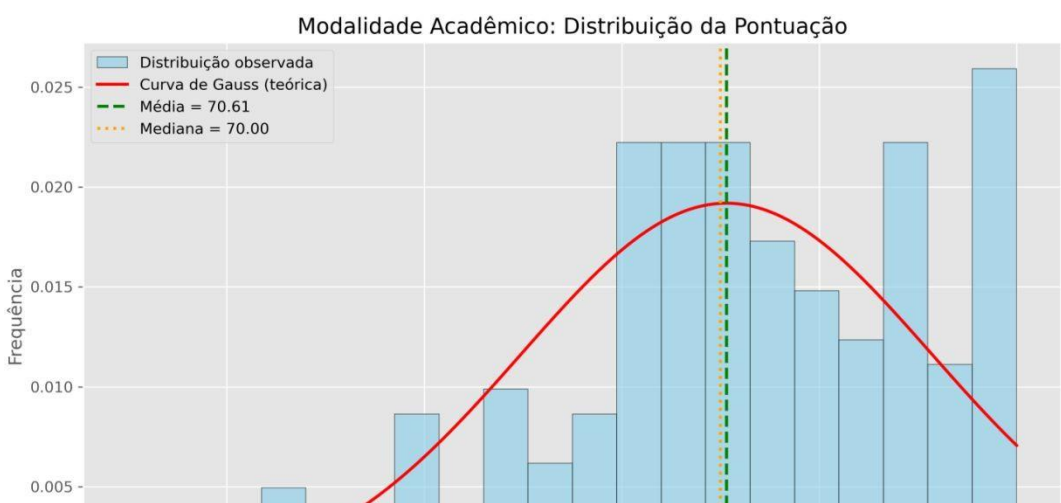
Os PTTs foram distribuídos de forma aleatória pela coordenadora da comissão para as/os consultoras/es, com o cuidado para que nenhum delas/es avaliasse produtos do seu próprio programa. A distribuição foi feita por PTTs e não pelos Programas.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

A área recebeu 307 destaques de PPGs. Os (as) consultores (as) registraram suas avaliações sobre os produtos em um formulário *Google Form online*, conforme o instrumento de avaliação adotado. O formulário solicitava informações sobre o registro e a localização do produto na plataforma e avaliação por parte dos (as) consultores (as) sobre sua aderência à área e vocação do programa, grau de impacto, inovação, complexidade e replicabilidade. Foi adotado o mesmo formulário e *link* para Programas Acadêmicos e Profissionais. Para a avaliação de cada PTT, as/os consultores/as basearam-se nas justificativas elaboradas pelo PPG para destacar o produto, bem como na leitura do seu conteúdo disponível na própria plataforma ou em *link* devidamente registrado no Anexo D. Nenhuma informação sobre o produto foi buscada fora da plataforma Sucupira ou do Anexo D.

Após a avaliação, foi extraída a média obtida pelos PPGs e a sua separação de acordo com a modalidade, o que acabou levando à atribuição dos conceitos a partir de percentis.

Dos 307 produtos destacados pelos programas, 13 não foram encontrados na plataforma Sucupira; 24 não tiveram seu conteúdo localizado; e 12 foram avaliados como não aderentes à área e ao PPG. Dos efetivamente avaliados, é possível observar a curva de distribuição, a média e a mediana da avaliação dos PTTs para as modalidades profissional e acadêmica:



### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias N° 35, de 18 de março de 2020 e Portaria n° 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Oswaldo E. do Amaral	Unicamp
Samuel Alves Soares	Unesp
Carla Cecília Rodrigues Almeida	UEM
Julia Ximenes	ENAP
Fabício Pereira da Silva	UNIRIO
Ciro Campos Christo Fernandes	ENAP
Murilo de Oliveira Junqueira	UFPA
Gilberto Marcos Antonio Rodrigues	UFABC
Claudio Roberto Cogo Leivas	UFPEL
Tatiana Vargas Maia	UFRGS
Fernanda Cristina Nanci Izidro Gonçalves	UERJ
Lara Denise Góes da Costa	ESG
Camila Romero Lameirão	UFG
Thiago da Silva Sampaio	UNIPAMPA
Francisco Horacio da Silva Frota	UECE
Cláudio Rodrigues Corrêa	EGN
Lucas Moura Vieira	ENAP
Valério Augusto Soares de Medeiros	CEFOR
Claudia Maria Sousa Antunes	UNIFA
Marcelo Medeiros	UFPE

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

## **Anexo**

### **Avaliação de PTTs**

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais Avaliação  
Quadrienal 2021-2024

#### **Tipos de PTTs considerados pela área de CP&RI:**

1. Produto bibliográfico (técnico);
2. Tecnologia social;
3. Curso de formação profissional;
4. Produto de editoração;
5. Material didático;
6. Software/Aplicativo;
7. Evento organizado;
8. Norma ou Marco Regulatório
9. Relatório técnico conclusivo
10. Manual/Protocolo;
11. Tradução;
12. Acervo;
13. Base de dados técnico-científica;
14. Produto de comunicação;
15. Carta, mapa ou similar;
16. Produtos/Processos em sigilo;
17. Taxonomia, Ontologias e Tesouros;
18. Empresa ou Organização Social inovadora;
19. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis.

---

Nome do/a avaliador/a \*

1. Título do Produto \*

2. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

3. Modalidade do programa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico

Profissional

#### LOCALIZAÇÃO E REGISTRO

Observação: o não cumprimento com os requisitos desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" em qualquer uma destas opções, você será encaminhado/a para uma seção de justificativa e, em seguida, o formulário será enviado.

4. O produto está registrado na Plataforma Sucupira? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não *Pular para a pergunta 8*

5. O produto foi localizado? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não *Pular para a pergunta 8*

## ADERÊNCIA

Observação: o não cumprimento com o requisito desta seção implica na desconsideração automática do produto para a avaliação. Assim, ao assinalar "não" nesta opção, você será encaminhado/a para justificar a não-adesão e, então, enviar o formulário.

6. O PTT é aderente à área de avaliação e ao perfil institucional do PPG, considerando sua missão, vocação e inserção? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim *Pular para a pergunta 9*

Não *Pular para a pergunta 8*

## JUSTIFICATIVA DE DESCLASSIFICAÇÃO

Indique, aqui, justificativa para os casos de desclassificação: não identificação de registro na Sucupira, não-localização do produto, ou não-aderência.

Nos casos de não-identificação do produto na Sucupira ou de não-localização do produto, forneça todas as informações que julgar pertinente sobre a não-disponibilidade do produto (ex: não foi possível localizar/arquivo corrompido/etc.).

Em caso de não-aderência, a justificativa deve ter, no mínimo, 250 caracteres (sem espaços).

7. Justificativa \*

.  
.  
.  
.  
.  
.

IMPACTO

8. Qual tipo de demanda gerou o produto?

Avaliação baseada na justificativa do Anexo D, no conteúdo do produto e no glossário elaborado pela área.

Valores de referência

Contratada: 10

Por concorrência: 10 Por  
iniciativa própria: 5

*Marcar apenas uma oval.*

10

5

9. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

10. **Qual o objetivo do desenvolvimento do produto?**

Avaliação baseada na justificativa do Anexo D, no conteúdo do produto e no glossário elaborado pela área.

Valores de referência

Solução de um problema previamente identificado: 10

Desenvolvimento experimental sem foco de aplicação previamente definido: 6 Sem foco de aplicação: 0

*Marcar apenas uma oval.*

10

6

0

11. **Justificativa (min. 250 caracteres) \***

.  
. .  
. .  
. .  
. .

Como o conhecimento gerado pelo produto foi apropriado por organizações públicas, privadas, sociedade civil e/ou coletividades, impactando suas atividades/concepções/relações?

Avaliação baseada na justificativa do Anexo D, no conteúdo do produto e no glossário elaborado pela coordenação de área

Valores de referência

O produto impactou, em algum grau, as atividades/concepções/relações de atores/instituições externos: 25

O produto tem potencial para impactar, em algum grau, as atividades/concepções/relações de atores/instituições externos: 15

Não foi possível identificar impactos efetivos ou potenciais externos do produto: 0

*Marcar apenas uma oval.*

25

15

0

12. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

#### COMPLEXIDADE

13. **Qual o grau de complexidade do PTT?**

Avaliação baseada na justificativa do Anexo D, no conteúdo do produto e no glossário elaborado pela coordenação de área.

Valores de referência

**Alta Complexidade.** Produto desenvolvido com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores: 25

**Média Complexidade.** Produto desenvolvido com base na combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores: 15

**Baixa Complexidade.** Produto baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores: 5

*Marcar apenas uma oval.*

25

15

5

14. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
.  
.  
.  
.

#### REPLICABILIDADE

15. **É possível replicar o Produto em outros contextos?**

Valores de referência Sim: 5

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

5

0

16. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
.  
.  
.  
.

#### INOVAÇÃO

Qual o grau de inovação do conhecimento implicado na produção do PTT?

(não faz referência à complexidade, impacto ou qualquer outra característica da produção).  
Avaliação baseada na justificativa do Anexo D, no conteúdo do produto e no glossário elaborado pela coordenação de área.

Valores de referência

**Alto.** Produto desenvolvido com base em conhecimento inédito: 25

**Médio.** Produto desenvolvido com base na combinação de conhecimentos pré- estabelecidos:  
15

**Baixo.** Produto desenvolvido com base na adaptação de conhecimento existente: 5

**Nulo.** Produto sem inovação aparente: 0

*Marcar apenas uma oval.*

25

15

5

0

17. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
.  
.  
.  
.



## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: TCCs

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A avaliação de teses e dissertações contempla os subitens 2.1.1 e 2.1.2 da ficha de avaliação, integrantes do item “Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalentes em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa”.

Foram agendadas e realizadas, via Zoom, cinco reuniões para trocas de informações e dúvidas com todos os consultores, nas seguintes datas: 7 de maio, 19 de maio, 29 de maio, 12 de junho e 23 de junho. Foi realizada uma reunião extra no dia 4 de julho. Os links para as reuniões e materiais relevantes foram enviados por email e em um grupo de whatsapp criado após a primeira reunião pela Coordenadora da Subcomissão de Teses e Dissertações, Andrea Ribeiro Hoffmann (PUC/RJ).

Os materiais relevantes também foram disponibilizados em um folder de google drive pelo Coordenador de Área, Oswaldo E. do Amaral. A frequência nas reuniões variou, com em média cerca de 10 consultores de um total de 23, mas vários consultores tiraram dúvidas via email ou no grupo de whatsapp, de forma que todos que necessitaram tiveram ampla oportunidade para trocas e saneamento de dúvidas.

Embora tenha havido demora na aprovação do acesso à plataforma Sucupira de diversos consultores, foi possível que todos iniciassem as avaliações com base nos materiais disponíveis no folder do google drive, e informações de livre acesso online no Coleta Capes. Houve duas desistências de consultores no início do processo, e ao final mais dois consultores tiveram problemas de força maior e não puderam realizar todas as avaliações alocadas, de forma que vários TCCs foram realocados ao longo do período de avaliação.

A alocação dos TCCs foi realizada pela Coordenadora da Comissão, Andrea Ribeiro Hoffmann, com base nas listas recebidas da Capes, seguindo a ordem alfabética do nome do consultor e título do trabalho, evitando uma concentração de TCCs do mesmo programa por consultor. O mesmo procedimento foi feito para os TCCs indicados como destaque e os TCCs da amostra aleatória, de programas acadêmicos e profissionais.

As avaliações foram enviadas via googledocs, cujo link foi disponibilizado pelos Coordenadores de Área no folder googledrive, sendo que foi recomendado que os consultores mantivessem uma cópia em Excel de cada avaliação em seus computadores em necessidade de consultas posteriores.

## **II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)**

Os TCCs foram, assim, avaliados em grupos distintos. Um primeiro grupo foi composto por TCCs sorteados a partir de lista da Capes (dois para programas com mestrado e quatro para programas com mestrado/doutorado). Esses trabalhos foram analisados a partir dos metadados fornecidos pela agência em um formulário que perguntava sobre o nível de aderência do produto ao PPG, considerando sua missão, vocação e modalidade. Se o trabalho obtivesse pelo menos a metade da pontuação máxima, ele era considerado aderente. Todos os TCCs avaliados foram considerados aderentes.

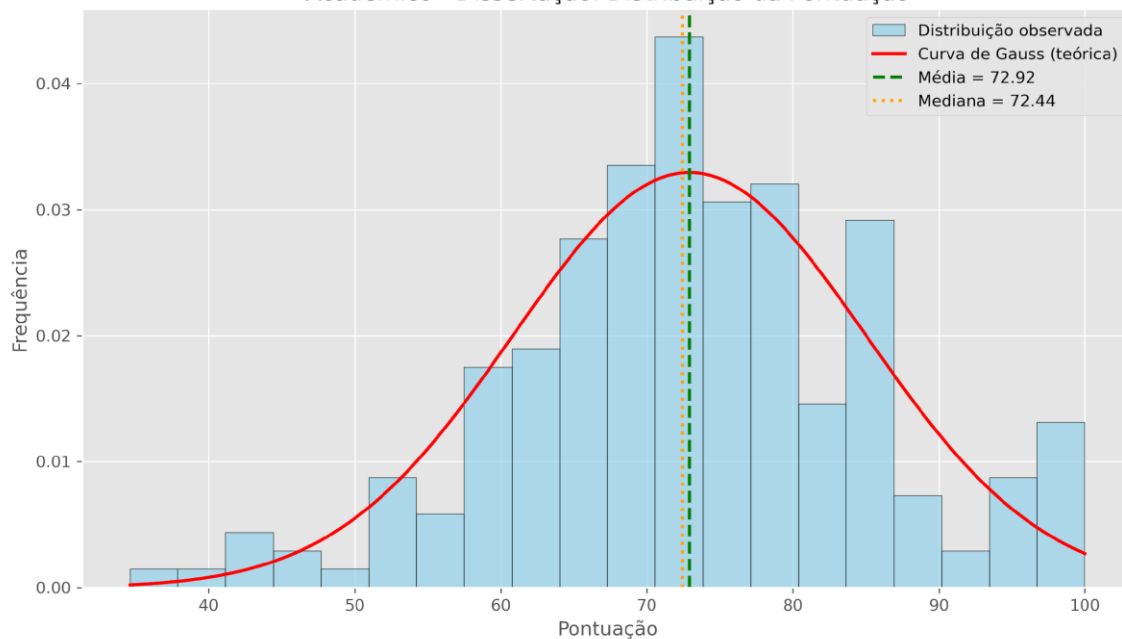
O segundo grupo foi composto por TCCs indicados pelos PPGs e suas respectivas justificativas por meio de anexo. Cada PPG deveria indicar cinco produtos por nível de formação (mestrado/doutorado), respeitando as especificidades do tempo de atuação (PPGs com poucos anos de funcionamento puderam indicar menos trabalhos). Ao final, foram avaliados de maneira qualitativa, por meio de análise de conteúdo, e não apenas pelos metadados, 137 teses e 293 dissertações ou equivalentes.

O formulário (em anexo) de avaliação continha 12 perguntas e totalizava 100 pontos (ver abaixo). Dada a heterogeneidade da área, era praticamente impossível obter a nota máxima, pois muitos aspectos foram considerados no formulário. Dessa forma, realizamos uma normalização das notas após a avaliação pelos consultores. A curva de distribuição das notas, a média e a mediana encontram-se no final deste relatório.

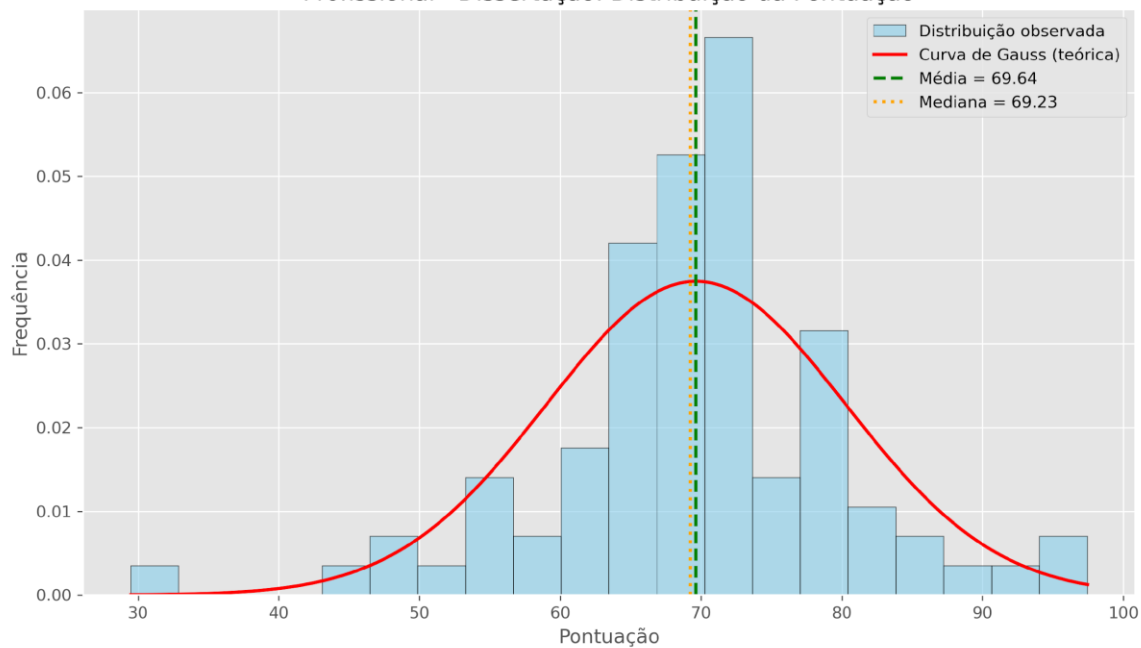
Após o tratamento das avaliações, cada PPG obteve uma pontuação média que levou à atribuição de conceitos. Os PPGs que tiveram média igual ou superior a 85 pontos receberam o conceito MB. Os programas que tiveram entre 70 e 84, B, e entre 50 e 69, R.

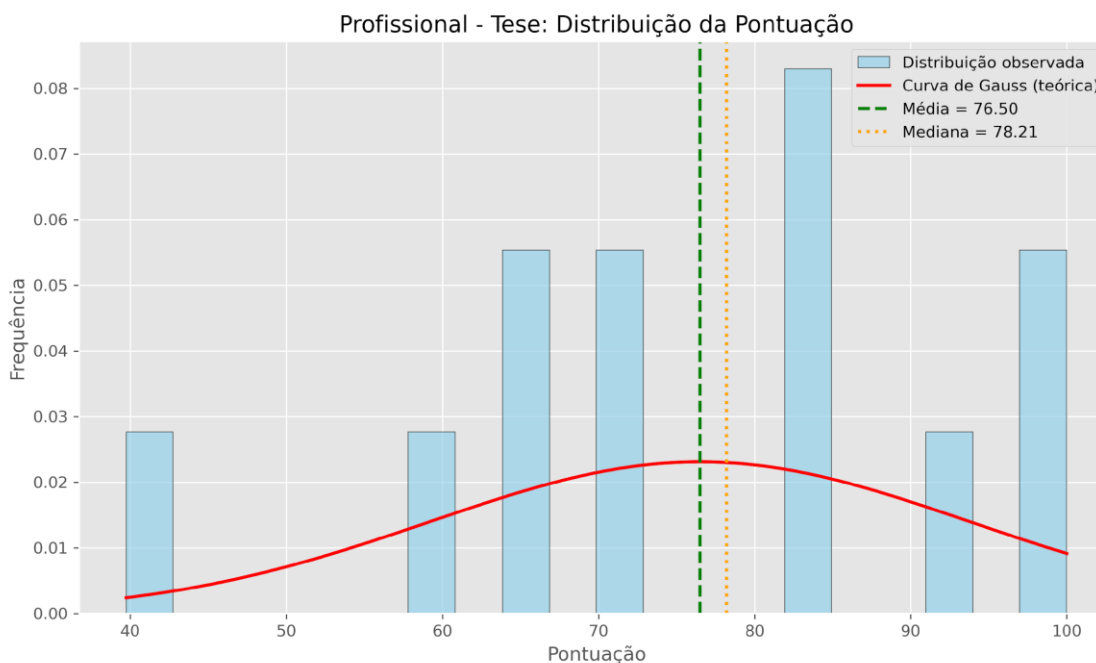
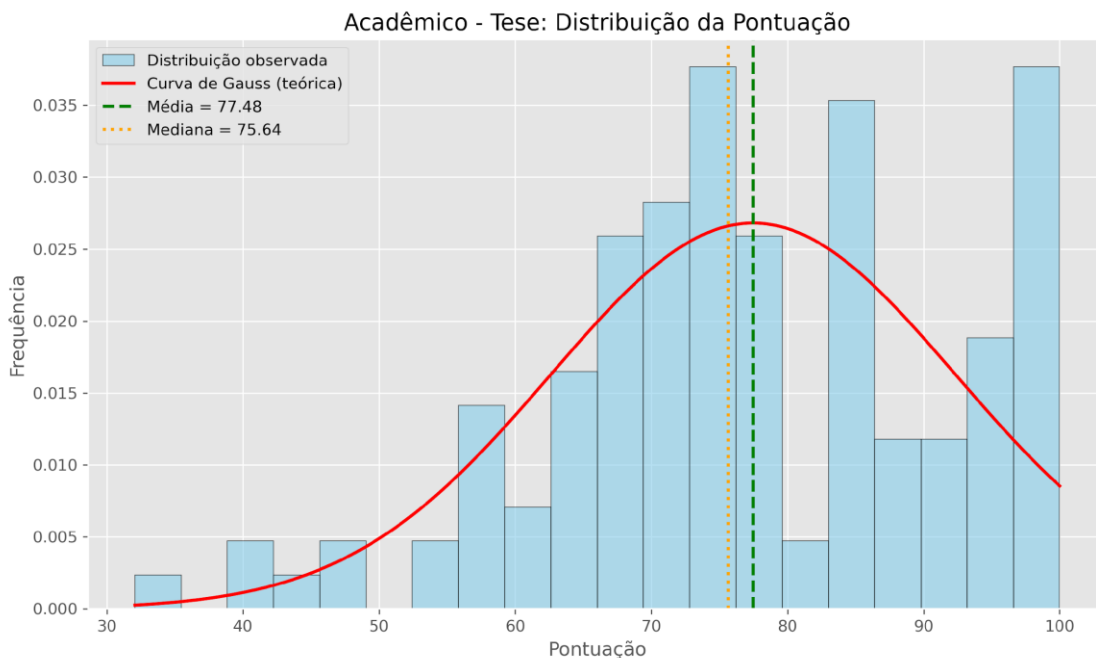
## Dados da avaliação

### Acadêmico - Dissertação: Distribuição da Pontuação



### Profissional - Dissertação: Distribuição da Pontuação





### III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Andrea Ribeiro Hoffmann	PUC/RJ
Adrian Albala	UNB
Alana Camoca Gonçalves de Oliveira	UERJ
Ana Carolina Teixeira Delgado	UNILA
Andrea Lopes Costa	UNIRIO

Carla Cecília Rodrigues Almeida (coordenadora adjunta)	UEM
Danielly Silva Ramos	UNB
Danny Zahreddine	PUC/MG
David Barbosa de Oliveira	UECE
Etiene Villela Marroni	UFPEL
Fernando Henrique Guarnieri	IESP/UERJ
Flávia Rodrigues de Castro	EGN
José Pereira Mascarenhas Bisneto	UFRB
Luis Claudio Krajevski	UFPR
Mariana Montez Carpes	ECEME
Marlise Mirian de Matos Almeida	UFMG
Oswaldo E. do Amaral (coordenador de área)	UNICAMP
Pedro Santos Mundim	UFG
Samir Perrone de Miranda	UFPB
Samuel Alves Soares (coordenador adjunto)	Unesp
Thiago Gomes Eirão	CEFOR
Wanderley dos Reis Nascimento Júnior	UNIFA

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

Oswaldo E. do Amaral  
Coordenador (a) de área Ciência Política e Relações Internacionais

## Anexo

### Anexo 1T - Avaliação das teses (amostra aleatória)

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais  
Avaliação Quadrienal 2021-2024

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. Nome do/a avaliador/a \*
2. Título da tese \*
3. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*
4. Modalidade do programa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico

Profissional

5. **P1. A Tese, segundo os metadados examinados, é **representativa da vocação** \*  
**do Programa**, conforme disposto na proposta do programa? Valores de**

referência

Sim, plenamente: 100

Sim, parcialmente: 50

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

100

50

0

6. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

---

### **Anexo 2T - Avaliação das teses (indicadas pelo programa)**

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais  
Avaliação Quadrienal 2021-2024

**\* Indica uma pergunta obrigatória**

---

1. Nome do/a avaliador/a \*

2. Título da tese \*

3. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

4. Modalidade do programa \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico

Profissional

## ADEQUAÇÃO

**P1. A Tese é representativa da vocação do Programa, conforme disposto \*  
na proposta do programa?**

Valores de referência

Sim, plenamente: 12 Sim,  
apenas em parte: 6 Não é  
representativa: 0

*Marcar apenas uma oval.*

12

6

0

5. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
.  
.  
.  
.

## ADERÊNCIA

6. **P2. A Tese é aderente à  
área de concentração e linhas de pesquisa do Programa à qual se vincula?** \*

Valores de referência

Sim, plenamente: 8

Sim, apenas em parte: 4

Não é aderente: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8

4

0

7. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

INOVAÇÃO

8. **P3. Tese apresenta pergunta/problema de pesquisa capaz de inovar o conhecimento no campo em que se situa?** \*

Valores de referência

Sim, apresenta forte potencial de inovação: 8

Sim, apresenta relativo potencial de inovação: 6

Apresenta pouco potencial de inovação: 4

Não apresenta potencial de inovação: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8

6

4

0

9. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

10. **P4. A tese oferece potencial de inovação na concepção e/ou execução da metodologia e/ou organiza banco de dados ou de documentos, revisão de literatura teórica especializada, acervos ou outros instrumentos úteis para trabalhos futuros no campo?** \*

Valores de referência

Sim, apresenta forte potencial de inovação: 8

Sim, apresenta relativo potencial de inovação: 6

Apresenta pouco potencial de inovação: 4

Não apresenta potencial de inovação: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8

6

4

0

11. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

12. **P5. De que modo a justificativa do Anexo A apresenta o caráter inovador da tese? Reproduza na sua justificativa o trecho pertinente.** \*

Valores de referência

A tese apresenta o caráter inovador destacado pela justificativa do Anexo A: 6

A tese não faz jus ao caráter inovador destacado pela justificativa do Anexo A: 0

A justificativa do Anexo A não apresenta o caráter inovador da tese: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6

0

13. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

RELEVÂNCIA

14. **P6. A tese resultou em publicações? (Artigo(s) nos estratos superiores, livros, capítulos, ou produtos técnicos?)** \*

Valores de referência

Sim, em 2 produtos ou mais: 10

Sim, em 1 produto: 5

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

10

5

0

Justificativa (indique os produtos) \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

15. **P7. A Tese ou produtos dela derivados recebeu premiação externa ao** \*

**Programa?**

Valores de referência

Sim: 12

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

12

0

16. Justificativa (indique a premiação externa). Se não houver premiação, indique \*  
N/A.

**P8. De que modo a justificativa do Anexo A apresenta a relevância da** \*

**Tese?** Reproduza na sua justificativa o trecho pertinente. Valores de

referência

A tese apresenta a relevância destacada na justificativa do Anexo A: 6

A tese não faz jus a relevância destacada no Anexo A: 0

O Anexo A não apresenta a relevância da tese: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6

0

17. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

IMPACTO

18. **P9. A Tese apresenta potencial de impacto social/cultural, pela natureza \* do problema ou do objeto recortado, da metodologia desenvolvida e/ou das conclusões apresentadas?**

Valores de referência:

Sim, potencial de alto impacto: 8

Sim, potencial de relativo impacto: 5

Sim, potencial de baixo impacto: 3

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8

5

3

0

19. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .

20. **P10. A Tese apresenta potencial de impacto econômico, pela natureza do \* problema ou do objeto recortado, da metodologia desenvolvida e/ou das conclusões apresentadas?**

Valores de referência:

Sim, potencial de alto impacto: 8

Sim, potencial de relativo impacto: 5

Sim, potencial de baixo impacto: 3

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8

5

3

0

21. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.  
. .  
. .  
. .  
. .



22. **P11. A Tese apresenta potencial de contribuição para políticas públicas, pela natureza do problema ou do objeto recortado, da metodologia desenvolvida e/ou das conclusões apresentadas?**

Valores de referência:

Sim, potencial de alto  
impacto: 8

Sim, potencial de relativo  
impacto: 5

Sim, potencial de baixo  
impacto: 3

Não: 0

*Marcar apenas uma oval.*

8

5

3

0

23. Justificativa (min. 250 caracteres) \*

.....



24. **P12. De que modo a justificativa do Anexo A apresenta o impacto da Tese?** Reproduza na sua justificativa o trecho pertinente.

Valores de referência

A tese apresenta o impacto destacado na justificativa do Anexo A: 6

A tese não faz jus ao impacto destacado, ou não há impacto apresentado no Anexo A: 0

*Marcar apenas uma oval.*

6

0

25. Justificativa (min. 250 caracteres) \*
- 
- .
- .
- .
- .

## RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ANÁLISE QUALITATIVA: QUESITO 3

### IDENTIFICAÇÃO

**ÁREA DE AVALIAÇÃO: Ciência Política e Relações Internacionais**

**COORDENADOR DE ÁREA: Oswaldo E. do Amaral**

**COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Samuel Alves Soares**

**COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Carla Cecília Rodrigues Almeida**

### I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Conforme determina a ficha da Área de Ciência Política e Relações Internacionais, a avaliação dos quesitos 3.1 e 3.2 é feita com base na indicação pelo Programa de 10 (dez) dos principais produtos bibliográficos e técnico-tecnológicos considerados mais representativos das suas atividades, conforme sua natureza e vocação. A lista dos produtos pode incluir também teses, dissertações ou trabalhos de conclusão e equivalentes. As indicações foram feitas por meio do "Anexo E" do relatório, com a devida justificativa para a escolha de cada um dos dez itens. Os 10 destaques foram avaliados quanto ao seu caráter inovador e impactos econômico, social e cultural.

Já a avaliação do quesito 3.3 se desdobra em indicadores sobre internacionalização (3.3.1); inserção local, regional, nacional (3.3.2) e visibilidade (3.3.3)

Considerando isso, o trabalho da Comissão teve como principal objetivo subsidiar o trabalho da Comissão Final, que foi a responsável por atribuir os conceitos no que diz respeito ao Quesito 3. Seu trabalho consistiu em dois momentos:

- 1) Avaliação, em formulário próprio, dos indicadores do quesito 3.3 (em Anexo);
- 2) Avaliação, por meio de formulário específico para cada tipo de produto, daqueles que, compondo a cesta dos 10 indicados pelos programas, ainda não haviam sido analisados

pelas comissões anteriores do Quesito 2 (teses/dissertações, livros, capítulos, produtos técnico-tecnológicos e artigos).

Para a execução desses dois momentos, foram previamente agendadas e realizadas 05 reuniões com a comissão pela plataforma Google Meet nos dias: 04, 11, 18, 21 e 25 de julho de 2025. Nas duas primeiras reuniões, a avaliação do quesito 3.3 foi concluída. Nas três últimas reuniões, a avaliação dos produtos da cesta dos 10 destaques foi concluída.

## II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Para o Quesito 3.3, os 64 programas da área foram distribuídos pelos (as) consultores (as), que registraram suas avaliações sobre os indicadores de internacionalização, inserção e visibilidade em formulário *Google Form online*, conforme o instrumento de avaliação adotado. Para fazer a avaliação, os (as) consultores (as) tomaram como base as informações registradas pelos programas na suas fichas, na Plataforma Sucupira. Os Programas Acadêmicos e Profissionais foram submetidos ao mesmo formulário de avaliação.

Para os Quesitos 3.1 e 3.2, 109 produtos foram avaliados no total. Eles foram distribuídos aleatoriamente pelos (as) consultores (as), tomando-se o cuidado para não haver conflito de interesse. Cada grupo de consultor ficou responsável pela avaliação de um tipo específico de produto: dissertação, teses ou equivalente, livros, capítulos e PTTs. Os formulários utilizados para a avaliação desses produtos consistiram nos mesmos aplicados para a avaliação qualitativa dos destaques do Quesito 2.

Como já mencionado, essa comissão teve como objetivo subsidiar os trabalhos da Comissão Final, responsável pelos conceitos relativos ao Quesito 3 da ficha.

## III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados\* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Oswaldo E. do Amaral	Unicamp
Samuel Alves Soares	Unesp
Carla Cecília Rodrigues Almeida	UEM
João Feres	IESP
Victor Lage	UFBA
Eugênia Rosa Cabral	UFPA
Sérgio Braga	UFPR



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Diretoria de Avaliação  
DAV/CAPES



Huascar Pessali	UFPR
Catarina Ianni Segatto	USP
Cesar Luciano Filomeno	UNIPAMPA
Jeferson Teodorovicz	FGV
Maria Celeste Simões Marques	UFRJ
Maria Teresa Miceli Kerbauy	UFSCar
Paulo Gustavo Pellegrino Correa	UNIFAP

\* Listar o nome de todos os participantes, incluindo os membros da Coordenação de Área.

---

*Oswaldo E. do Amaral*  
Coordenador (a) de área de Ciência Política e Relações Internacionais

## Anexo

### Formulário Quesito 3.3

Coordenação de Área - Ciência Política e Relações Internacionais Avaliação  
Quadrienal 2021-2024

\* Indica uma pergunta obrigatória

---

1. Nome do(a) avaliador(a) \*

---

2. Nome da Instituição/Programa (exatamente de acordo com a lista de siglas) \*

---

3. Modalidade do PPG \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acadêmico

Profissional

4. P1. Considerando o subitem 3.3.1, avaliar: a) existência de programas e projetos de cooperação internacional; b) captação de financiamento internacional; c) produção intelectual em colaboração com pesquisadores estrangeiros; d) participação em redes internacionais de pesquisa; e) programas e ações de mobilidade internacional para estudantes, pesquisadores e docentes; f) formação de recursos humanos de outros países; g) participação em comitês, conselhos e atividades acadêmicas e técnico-profissionais no exterior. \*

Valores de referencia

Atende ao menos cinco quesitos: MB Atende

quatro quesitos: B

Atende três quesitos: R

Atende menos de dois quesitos: F Sem

informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B  R  F

I

5. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

6. P2. Considerando o subitem 3.3.2 , avaliar: a) participação em redes de pesquisa, de inovação e de apoio a políticas públicas em nível local e/ou regional e/ou nacional; b) participação em comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais; c) participação em projetos de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI), ou redes e associações interinstitucionais; d) participação em comitês, conselhos e atividades acadêmicas e/ou técnico-profissionais em nível local, regional ou nacional; e) formação de recursos humanos para outros locais e regiões; f) participação do programa em mecanismos de cooperação com setor público ou privado nos âmbitos local, regional e nacional; g) participação em redes de transferência de conhecimento para a sociedade civil, no âmbito local, regional ou nacional. \*

Valores de referencia



Atende ao menos quatro quesitos: MB Atende  
ao menos três quesitos: B Atende ao menos dois  
quesitos: R Atende a um quesito: F  
Sem informações: I

*Marcar apenas uma oval.*

MB

B  R  F

I

7. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---

8. P3. Considerando o subitem 3.3.3, avaliar: a) disponibilidade na internet de portal público em português com informações detalhadas do programa; b) com a possibilidade de interação com interessados; c) disponibilidade de informações básicas em inglês e espanhol; d) atividades de transferência de conhecimento para a comunidade não acadêmica, abrangendo divulgação científica, popularização da ciência, boletins técnicos informativos, livros e capítulos de livros de divulgação e didáticos. \*

Valores de referencia

Atende ao menos três quesitos: MB Atende  
ao menos dois quesitos: B Atende a um  
quesito: R  
Nao atende a nenhum quesito: F Sem  
informações: I



*Marcar apenas uma oval.*

MB

B  R  F

I

9. Justificativa (min. 250 caracteres sem espaços) \*

---

---

---

---

---